DIRECTOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.357

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES Rua Gonçalves Dias, 5

Ainda não foi dominado o movimento revolucionario irrompido na Grecia

Na Macedonia Oriental estão sendo travados violentos combates entre os insurrectos e as tropas governamentaes, havendo as guarnições de Geres e Kavala adherido ao movimento

A MISSÃO SOUZA COSTA ADIOU SUA PARTIDA PARA PARIS

PERMANECE EM LONDRES A MISSÃO BRASILEIRA

CONTINUA A OCCUPAR O PRIMEIRO PLANO DAS NEGOCIAÇÕES A QUESTÃO DAS DIVIDAS — COMMERCIAES —

Espera-se que a missão faça uma declaração antes de deixar Londres

Londres, 4 (Havas) — Os negociadores anglo-brasileiros realizaram á tarde novas reuniões na séde do Board of Trade, com a presença dos peritos.

Os meios officiaes brasileiros deixam transparecer que embora os pontos de vista dos delegados brasileiros e britannicos sejam bastante approximados existem ainda certas difficuldades para conciliar as disposições anglo-brasileiras encaradas bem como os "desiderata" de outros paizes interessados.

Como quer que seja, o facto de que as conversações proseguem numa atmosphera de grande cordialidade, corrobora a convicção dos negociadores de que o entendimento possa ser concluido dentro de breve prazo, mesmo no caso de ser adiada para quinta-feira proxima a partida da missão brasileira.

A questão das dividas commerciaes em primeiro plano

Londres, 4 (Havas) — E' provavel que as negociações anglo-brasileiras levem a uma declaração commum antes da partida do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e demais membros da missão financeira do Brasil para Paris.

A questão das dividas commerciaes continúa a occupar o primeiro plano nas discussões, mas parece duvidoso que o accordo esperado sobre este ponto possa ser concluido amanhã.

Informações de origem ingleza dizem que o accordo deveria ser realizado primeiramente entre a missão brasileira e os estabelecimentos bancarios da City que poderiam conceder um emprestimo ou os adeantamentos necessarios ao pagamento das referidas dividas.

O lado inglez não parece insistir na fórma do reembolso das dividas, embora preferisse que este fosse effectuado o mais rapidamente possivel. Não insiste egualmente na necessidade de consignar no accordo previsto a immediata repartição das disponibilidades cambiaes, porque competiria ao governo do Rio de Janeiro velar por que os productos inglezes fossem pagos á proporção da sua entrega.

Parece, outrosim, aos negociadores inglezes, que o Brasil não poderia prometter ao commercio do Reino Unido senão as mesmas condições feitas para o commercio com os demais paizes.

Neste ponto de vista os delegados inglezes consideram que as recentes medidas tomadas pelo Brasil permittiram o augmento da actividade das exportações britannicas com destino ao Brasil e autorizam esperar em futuro mais ou menos proximo maior liberdade cambial.

O problema da modificação do accordo commercial foi suscitado mas não parece que a missão disponha de tempo sufficiente para proseguir nas negociações a este respeito.

Os negociadores inglezes opinam que é indispensavel discutir pormenorizadamente os productos brasileiros cuja exportação possa interessar o Reino Unido, e de outra parte não parece que o governo de Londres possa offerecer outras vantagens ao Brasil além das que já existem.

No concernente ao commercio da carne, o governo de Londres não poderia modificar a situação actual que reconhece ao Brasil a clausula de nação mais favorecida.

No tocante ás fructas brasileiras parece que as tarifas estabelecidas para a sua entrada no Reino Unido devem ficar subordinadas aos accordos assignados na conferencia imperial de Ottawa, e que, portanto, não são susceptiveis de alteração no momento actual.

Nestas condições a declaração commum que será feita ao terminarem as conversações actuaes será de ordem geral e consignará no maximo um plano de accordo sobre as dividas commerciaes.

O sr. Souza Costa offereceu um jantar em honra do embaixador Regis de Oliveira

Londres, 4 (Havas) — Depois do jantar offerecido pelo sr. Arthur Costa, em honra do embaixador Regis de Oliveira, o ministro da Fazenda e chefe da missão brasileira irá a um dos grandes restaurantes de Piccadilly, onde o escriptor Saul de Navarro organiza um baile brasileiro para commemorar o Carnaval. Os srs. Arthur Costa e Regis de Oliveira contam honrar com sua presença essa festa, a que comparecerão a colonia brasileira e numerosas personalidades britannicas amigas do Brasil.

Durante o baile a orchestra Dorothian Band se fará ouvir e será dada uma audição de discos de musica brasileira e, principalmente, das musicas do carnaval de 1934 no Rio de Janeiro.

Segundo um porta-voz da delegação brasileira tudo vae muito bem

Londres, 4 (Havas) — A conferencia anglo-brasileira desta manhã no Board of Trade foi adiada por volta de meio dia para amanhã ás 11 horas.

As conversações versaram principalmente sobre as questões commerciaes. Dá-se agora a entender que as projectadas modificações no accordo em vigor poderiam revestir-se de tal caracter que talvez a missão brasileira não pudesse prolongar a estada em Londres até ver completamente terminadas as negociações sobre o ponto em apreço. Nesse caso, as conversações proseguirão por via diplomatica.

No tocante ás negociações financeiras, ainda nada de definitivo foi concluido mas julga-se que os trabalhos já estariam bastantes adeantados para autorizar a esperança de que se chegue a accordo amanhã ou na manhã de quarta-feira, a menos que as delegações queiram tratar simultaneamente das questões commerciaes e financeiras, mesmo depois da ultima demão ao texto definitivo sobre a solução dos problemas financeiros.

Depois da reunião no Board of Trade o ministro Souza Costa verificou que as questes de detalhe a resolver obrigavam a missão brasileira a retardar a partida desta capital até á tarde de quarta-feira.

Um porta-voz da delegação brasileira assignalou os progressos alcançados e declarou que as negociações "iam muito bem" e que os pontos em suspenso eram relativos a "pequenos detalhes".

Sir John Simon responde a um pedido de informações

Londres, 4 (Havas) — Sir John Simon foi solicitado na sessão hoje á tarde na Camara dos Communs a declarar se pediria á missão brasileira actualmente em Londres que o governo do Brasil impuzesse uma taxa de exportação sobre as expedições brasileiras de frutas e de algodão para a Grã-Bretanha, de modo a fornecer creditos que permittissem assegurar o serviço das dividas a que esse paiz tinha faltado. O ministro dos negocios estrangeiros replicou que semelhante methodo não permittiria absolutamente fornecer ao Brasil as moedas necessarias, principalmente em esterlino e teria por unico effeito enfraquecer as exportações brasileiras e consequentemente reduzir a capacidade de pagamento desse paiz.

Por todos esses motivos sir John Simon achava que essa suggestão não era digna de ser tomada em consideração.

Ainda não está marcada definitivamente a partida para Paris

Londres, 4 (Havas) — Segundo informações de ultima hora, ainda não está definitivamente marcada a data da partida da missão financeira do Brasil para Paris.

Esta manhã cogitava-se da possibilidade da missão demorar-se nesta capital até á proxima quarta-feira.

Em Paris será tratada a questão dos transportes maritimos

Londres, 4 (Havas) — Devido ao adiamento da partida da missão brasileira, a conferencia que o sr. Arthur Costa devia ter quarta-feira ás 15 horas em Paris foi transferida para a mesma hora de quinta-feira.

Um porta-voz da missão declarou que nessa conferencia será abordada a questão do transporte maritimo de viajantes e de mercadorias.

O sr. Sebastião Sampaio esclareceu, por sua vez, que o problema dos fretes do café seria um dos pontos importantes das conversações.

A conferencia terá um caracter geral de simples troca de vistas entre a delegação brasileira e os representantes de todas as companhias de navegação que exploram as linhas entre a Europa e o Brasil.

A GUERRA NO CHACO

Destroçado um destacamento de trezentos bolivianos

Assumpção, 3 (Communicado official do Ministerio da Defesa) — Informa o commandante-chefe do Exercito do Chaco:

"A vanguarda de nossas columnas do arapity destruiu hontem um destacamento inimigo de trezentos homens que guarneciam Tamchindy, caindo em nosso poder todo o pessoal sobrevivente e o material. Atravessando o rio Parapity apoderamo-nos de Ynguey. Dois mil habitantes do Parapity norte e do Yzozo apresentaram-se ás nossas tropas. No sector de Villa Monte o inimigo recua sob a nossa pressão."

Agonisante um ex-membro da Suprema Côrte dos Estados — Unidos —

Washington, 4 (Especial) — Acha-se agonisante o eminente magistrado e jurista sr. Oliver Wendell Holmes, que conta actualmente 94 annos de edade e que foi membro de destaque da Suprema Côrte de Justiça.

Mais uma ameaça de extorsão nos Estados Unidos

Washington, 4 (Especial) — Foi remettido para Louisville, no Kentucky, o individuo Russell Rindell, que foi preso a 27 do mez passado em Centerville, Louisiania, sob a accusação de haver escripto uma carta ameaçadora ao sr. Wallace M. Davis, vice-presidente do "Citizens Union National Bank", a quem queria extorquir elevada quantia.

O facto de ter sido a ameaça vehiculada pelo serviço postal da União torna o accusado sujeito a julgamento perante um jury federal, o qual já está convocado para 11 do corrente, naquella cidade do Kentucky.

O "New Deal" soffre novo golpe judiciario

São Francisco, California, 4 (Especial) — O "New Deal" soffreu hoje mais um golpe judiciario, com a resolução pela qual a Côrte de Appellação de Circuito confirmou a decisão de instancia inferior, dando ganho de causa a um grupo de companhias de lacticinios de Los Angeles que haviam recorrido aos tribunaes contra os dispositivos e as multas impostas pela Administração da Agricultura.

CASOU-SE O PRINCIPE DOM JAYME DE BOURBON

A cerimonia, que se realizou em Roma, teve um brilho excepcional

Roma, 4 (Havas) — Realizou-se hoje na egreja de Santo Ignacio o casamento do principe d. Jayme de Bourbon e Battemberg, infante de Hespanha e duque de Segovia, filho do ex-rei Affonso XIII, com a senhorita de Dampierre Ruspoli.

A cerimonia revestiu-se de brilho excepcional. Além dos representantes da velha autocracia romana, estiveram presentes os principes, do Piemonte e outros membros de casas reinantes.

Logo depois da cerimonia religiosa, os nubentes foram ao Vaticano para a tradicional visita ao Papa.

O preço do ouro, no mercado de Londres

Londres, 4 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 148 shillings 10 por onça fina, contra 146 shillings 10 e meio no ultimo sabbado.

A taxa desta manhã, que marca novo *record* nas cotações do metal, foi determinada unicamente pelo jogo da offerta e da procura. As transacções foram consideraveis e versaram sobre 226 barras no valor de 677.000 libras.

AS COTAÇÕES NA BOLSA DE LONDRES

Londres, 4 (Havas) — A libra foi cotada, na abertura do Stock Exchange a 4,77 contra 4,79 3|4 em relação ao dollar e 71 1|4 contra 71 27|32 em relação ao franco.

O dollar canadense inscreveu-se a 4,78 contra 4,81, o marco a 11,71 contra 11,78, o franco belga a 20,12 contra 20,28 e a lira a 56 1|4 contra 56 3|8.

AINDA NÃO DOMINADO O MOVIMENTO INSURRECCIONAL NA GRECIA

COMBATE-SE VIOLENTAMENTE NA MACEDONIA ORIENTAL, ONDE AS GUARNIÇÕES DE GERES E KAVALA ADHERIRAM AOS INSURRECTOS

Venizelos, que o governo de Athenas declarou fóra da lei, é por um jornal accusado de connivencia com uma potencia estrangeira

O sr. Venizelos, no seu gabinete de trabalho, quando chefe do governo

Belgrado, 4 (Havas) — Segundo informações do correspondente da Agencia Avala em Athenas, o centro do movimento insurreccional é actualmente a Grecia Septentrional. Na Macedonia Oriental estão sendo travados violentos combates entre os insurrectos e as tropas governamentaes. As guarnições de Geres e Cavala adheriram aos revolucionarios.

O general Condylis, ministro da Guerra ,era esperado em Salonica para assumir o commando das forças legaes.

Não foi confirmada a noticia da prisão dos ex-ministros Papanastasiu e Cafandaris.

Certos meios politicos tentavam uma mediação entre o governo e os insurrectos.

O jornal "Typos" accusa o sr. Venizelos de connivencia com uma potencia estrangeira.

Partiu para Creta, mas não atacou os insurrectos

Athenas, 4 (Havas) — Uma flotilha aerea governamental partiu hoje de manhã para Creta, mas não atacou os rebeldes. Limitou-se a fazer um vôo de reconhecimento.

O sr. Tsaldaris

Aperta-se o cerco em Serres e Drama

Athenas, 4 (Havas) — Um communicado official annuncia que as tropas governamentaes continuam a apertar o cerco aos rebeldes em Serres e Drama, na Macedonia e esperam tomar essas duas cidades ainda hoje.

O movimento sedicioso foi maduramente preparado

Athenas, 4 (Havas) — Em meios geralmente bem informados observa-se que o movimento sedicioso não foi sómente obra de

Uma proclamação do commandante do corpo de Exercito de Salonica

Salonica, 4 (Havas) — O general Panayotakos, commandante do Corpo de Exercito de Salonica, dirigiu uma proclamação á população declarando que graças a medidas efficazes e rapidas, a situação evolui com vantagem para o governo em toda a Attica e na Macedonia Central e Oriental. O general disse estar convencido de que alguns militares que se sublevaram não tardariam a abandonar seus chefes e a voltar aos seus quarteis. Annunciou que todos os reservistas das regiões sublevadas tinham sido licenciados e que seriam tomadas medidas rigorosas contra os rebeldes a repressão seria implacavel.

A proclamação termina exhortando a população a conservar-se calma e esperar com confiança a terminação da revolta que não poderia demorar.

alguns officiaes intrigantes e ambiciosos, mas sim, a execução de um plano maduramente preparado por elementos venizelistas que visavam derrubar o governo legal e tomar posse do poder pela violencia. Os jornaes partidarios do governo observam que os meios empregados pelos revoltosos traduzem bem o caracter dos venizelistas, accrescentando que o sr. Venizelos não se conforma em ficar afastado do poder.

Observa-se mais que o assalto dos sediciosos aos principaes navios de guerra e repartições da Armada, e a sabotagem levada a effeito no Arsenal de Marinha, tirando ao governo seus melhores elementos de defesa, mostram que o golpe só póde ter sido tentado com a culpabilidade de elementos traidores da confiança do governo legal.

A situação está evoluindo para a solução prevista com optimismo pelo governo. Apezar da gravidade dos acontecimentos desenrolados, a capital do paiz continúa absolutamente calma; a população não se mostra receiosa.

O movimento nas cidades é quasi normal. Se não fosse a presença de algumas patrulhas militares, a guarda dobrada em edificios publicos, não se notaria que está vigorando o estado de sitio. E' inexacta a noticia da dissolução do Senado. O jornal "Vradinix" informa que foi metralhada a residencia do sr. Venizelos, o que não tem confirmação official. O mesmo jornal accrescenta que uma esquadrilha de aviões, depois de reabastecer-se no aerodromo militar de Tatoi, seguiu novamente para Creta, para continuar o bombardeio da frota amotinada.

EM CONSEQUENCIA DE UM ASPERO ANTAGONISMO

A Grecia transformada num terreno de lutas pouco communs

ATHENAS, 4 — (Havas) — O presidente da Republica sr. Zaimis dirigiu ao povo hellenico a mensagem seguinte:

"Nos quatro ultimos dias a Grecia está transformada num terreno de lutas pouco communs em consequencia de um aspero antagonismo. Não é impossivel que em consequencia desta situação o paiz se converta de um dia para outro no palco do dilaceramento interno de que seria victima a nossa patria. Ao considerar os acontecimentos que se desenrolam deante de nós, considero o meu dever, como presidente da Republica, chamar a attenção de todos os hellenos, sem distincção, para o perigo que nos apparece em frente, convidar aquelles que foram arrastados á pratica de actos illegaes que escutem a voz do patriotismo, que esqueçam todas as paixões partidarias pessoaes e politicas, e que se submettam ás leis da patria, para conjurar assim uma catastrophe terrivel de que o paiz está ameaçado. Não existe nenhum perigo para o nosso regimen politico e o paiz deve voltar quanto antes á vida politica normal de que tanto necessita."

Proseguem normalmente as operações de mobilização parcial

Athenas, 4 (Havas) — As operações da mobilização parcial proseguem normalmente.

E' elevado o numero de voluntarios que accorrem ás secções de recrutamento.

O sr. Venizelos collocou-se á frente dos rebeldes

Paris, 4 (Havas) — O "Journal" publica estas informações sobre a insurreição na ilha de Creta:

"Interrogado sobre o telegramma a seu respeito enviado pelo governo ao commandante militar de Canéa, o ex-presidente do Conselho, sr. Venizelos declarou: "O governo proclamou o estado de sitio. Isso dá-me o direito de me collocar ao lado dos insurrectos".

O sr. Venizelos accrescentou que lamentava tivesse a situação politica interna suscitado actos de violencia que poderiam causar desgraças.

O governador de Candia, sr. Sgouros, communicou ao governo que milhares de civis armados occuparam o palacio do governo de Canéa, assim como as sédes dos Correios e dos serviços de radio. O ex-coronel Tsanakakis teria assumido as funcções de governador militar. O porto de Canéa era o unico ponto com que o governo ainda podia communicar-se no momento. Affirmando a solidariedade já manifestada aos insurrectos, o população não se mostra receosa. frente destes e teria lançado uma proclamação contra o governo."

O sr. Tsaldaris censura a attitude do sr. Venizelos

Athenas, 4 (Havas) — A força aerea que seguiu hontem de tarde para Creta voltou ao aerodromo de Tatoi devido ao máo tempo e aguardará uma melhoria para reiniciar os ataques. O Conselho de Ministros continua em reunião permanente. O sr. Tsaldakis manifestou ao representante da Agencia Havas sua convicção de que o movimento será reprimido e a ordem restabelecida e accrescentou: "A sedicção foi um grande desastre para a Grecia, e o sr. Venizelos está agindo como verdadeiro inimigo da Patria. Depois de ter prestado assignalados serviços a seu paiz chegou ao fim de sua carreira para aniquilar sua reputação de estadista e parlamentar mostrando o pouco respeito que tem á opinião publica e á liberdade constitucional. Pondo-se a frente da sedição Venizelos causou na Grecia prejuizos incalculaveis, mas suas canducta será severamente julgada pelo povo grego".

Procurando evitar a effusão de sangue

Athenas, 4 (Havas) — O jornal "Estia" informa que varias personagens afastadas de partidos politicos procuram intervir no intuito de afastar o perigo da convulsões interiores. Essas mesmas personalidades tencionam por-se á disposição do presidente da Republica sr. Zaimis para ajudal-o nos seus propositos de restabelecer a ordem evitando effusão de sangue e restabelecendo a União Nacional.

Como o correspondente do "Journal" narra o desenvolvimento da rebellião

Paris, 3 (Havas) — O correspondente do "Journal" narra-nos nos seguintes termos o desenvolvimento do movimento revolucionario na Grecia.

Por vita das 6 horas da tarde de ante-hontem os marinheiros do arsenal tinham visto surgirem dos terrenos proximos varios grupos esparsos que, a certo momento, se reuniram e marcharam sobre o Arsenal onde desarmaram e dominaam os funccionarios presentes. Os atacantes que obedeciam as ordens do almirante Demestichos e eram quasi todos officiaes reformados favoraveis a politica venizelista haviam logrado apoderar-se dos cruzadores "Gherorgios "Averoff" e "Helli" bem como dos torpedeiros "Leon" "Niki" e "Psara".

Depois de algumas tentativas de conciliação o gabinete reunido extraordinariamente para examinar a situação resolvera ordenar á mobilização das forças aereas para bombardear os rebeldes e obrigal-os a renderem-se. Ao mesmo tempo era dada ordem as baterias de Creta que fizessem fogo á chegada dos navios revoltosos.

O almirante Demestichos resolvera, porém conservar a frota amotinada deante de Athenas.

As 6 horas da manhã de hontem os aviões partido de Tatoi chegavam á vista das unidades rebeldes que logo abriram fogo, do que resultara cairem em chammas dois apparelhos. O "Gheorgios Averoff" por sua vez fôra gravemente avariado por duas bombas. Por volta de meio dia o commandante dos rebeldes enviava ao governo um ultimatum pelo radio, nos seguintes termos: — Submettei-vos ou abriremos o bombardeio", ao que as autoridades legaes haviam respondido: "Aguardamos a vossa rendição". "Immediatamente as torres dos

(Continúa na 4.ª pag.)

O PROFESSOR CLAUDE FALA DOS SEUS ESTUDOS

Elogios ás autoridades do Brasil pelas facilidades que lhe deram

Paris, 4 (Havas) — Em entrevista concedida ao "Matin" o professor Georges Claude declarou: "Se as fontes de energia viessem a faltar, que a humanidade saiba que existe uma fonte, em reserva, capaz de substituir todas as outras. Renunciei, sem ter mesmo tentado minha "chance", devido a elementos máos de que não consegui me desembaraçar. Mas minha fé na energia thermica continúa inteira."

O sabio francez reaffirmou o seu agradecimento pelo interesse que os brasileiros lhe testemunham. Declarou, a esse respeito: "Todos se esforçaram, no Brasil, para me serem uteis. O presidente e os ministros visitaram meu navio. O governo concedeu-me isenção de todos os direitos e poz á minha disposição os cães e os terrenos necessarios. Os serviços technicos foram tambem postos á minha inteira disposição. A imprensa mostrou o mais vivo interesse pelas minhas experiencias, que as autoridades scientificas acompanharam detidamente. A Academia de Sciencias do Brasil nomeou-me seu membro correspondente".

Terminando, o professor Georges Claude declarou-se satisfeito por poder exprimir todo o seu reconhecimento pelo acolhimento que todos, sem excepção, lhe dispensaram no Brasil.

Realizar-se-á no mez corrente o torneio internacional de polo

Montevidéo, 4 (Havas) — Será realizado de 16 a 24 de março corrente o torneio internacional de polo, no qual tomarão parte as equipes uruguayas, Sayago, Lastucas, Cololo e Rio Blanco, esta ultima integrada por militares brasileiros, as equipes dos regimentos 9 e 14 de cavallaria e a equipe argentina Las Tortugas.

Alterações provaveis no governo do Uruguay

Montevidéo, 4 (Esp.) — Alguns jornaes antecipam uma possivel alteração do actual gabinete, devendo ser substituidos os actuaes ministros de Obras Publicas e da Instrucção Publica.

A visita do presidente Getulio Vargas á Argentina

O PRESIDENTE JUSTO PROVAVELMENTE NÃO IRÁ AO CHILE, COMO PARECIA ASSENTADO

BUENOS AIRES, 4 — (Especial) — O Ministerio das Relações Exteriores deu a conhecer que, por falta material de tempo, é muito pouco provavel que o general Agustin Justo, presidente da Republica, venha a fazer uma visita ao Chile. Por outro lado, acha-se já ultimado o plano de recepção ao sr. Getulio Vargas, presidente do Brasil, aguardando-se para a resolução de alguns detalhes a chegada a esta capital do sr. Ramon Cárcano, embaixador no Rio de Janeiro, o qual se acha em descanso em sua estancia de San Miguel, em Ascochinga, provincia de Cordoba.

BUENOS AIRES, 4 — (Havas) — A "Nacion" publica declarações do sr. Saavedra Lamas sobre a visita do presidente Getulio Vargas á Argentina, já resolvida, e sobre a visita do presidente Arturo Alessandri, que se annuncia como provavel. O ministro das Relações Exteriores, depois de pôr em relevo a alta significação da visita do presidente do Brasil, disse que era a primeira vez que o pan-americanismo entrava num caminho de progressos effectivos. Assignalou que, devido á noticia da visita do sr. Getulio Vargas, surgiu a idéa da visita de outros chefes de governo e ministros e accrescentou: "Acolhemos naturalmente com agrado essas suggestões, mas preferimos deixal-as para mais adeante, pois queremos conservar á visita já annunciada seu caracter proprio e integral". O chanceller argentino declarou que via com agrado o presidente Alessandri impressionado pelo exemplo dado pela visita do presidente Justo ao Brasil. Divergia, entretanto, do chefe do governo do Chile no tocante á questão do Chaco. Não acreditava, de facto, que a solução desejada pudesse ser obra exclusiva de duas chancellarias. Quanto á questão do canal de Beagle, considerava plausivel a solução arbitral de que se cogitava.

Chegou hontem no "Itapagé" o general uruguayo Basilio Munoz

O QUE O CHEFE DO ULTIMO MOVIMENTO NO SEU PAIZ DISSE, A BORDO, AO "CORREIO DA MANHÃ"

O sr. Basilio Munoz por occasião do seu desembarque, ao lado do official que o acompanhou até aqui

Chegou, hontem, a esta capital, procedente do sul do paiz, pelo paquete "Itapagé", o general Basilio Munhoz, chefe da ultima revolução que estalou no Uruguay. O general veiu removido de Porto Alegre, por ordem das autoridades federaes brasileiras, acompanhado do tenente Aldo Pereira, ajudante de ordens do commandante da 3ª região militar.

Conhecidos como são os motivos que deram causa ao internamento em nosso paiz do famoso caudilho uruguayo, a sua vinda despertou grandes interesse. São-lhe attribuidas sensacionaes declarações em torno do extincto movimento de revolta na Republica amiga. Explicada estava, pois, a nossa presença no paquete da Costeira.

A's 6 horas da tarde, o "Itapagé" estava fundeado ao largo da Ilha Fiscal, como de costume, afim de receber a visita da Policia Maritima e autoridades portuarias. Representando o chefe de policia, compareceu a bordo o sr. Brandes, que foi levar ao general Munhoz os votos de boas vindas do capitão Filinto Muller. Na companhia dessa autoridade visitaram, tambem, o caudilho uruguay, representantes dos jornaes de Buenos Aires e da imprensa carioca.

Apezar de já ter estado internado nesta capital, em julho de 1933, ainda não nos tinhamos defrontado com a sympathica figura do general.

Feitas as apresentações, o chefe revolucionario refere-se á optima viagem, que qualificou de passeio, terminada naquelle momento, em dia tão caro aos cariocas, conforme externou-se. Sobre o Carnaval, assumpto que foi focalizado por parte dos que chegavam, disse o general estar informado que nenhum se compara ao do Rio, accrescentando ter visto, hontem, o de Santos. Entretanto, poderia amanhã aquilatar melhor, pois desejava hospedar-se num hotel do centro. Nesse momento, o dr. Brandes informa que infelizmente isso não seria possivel, visto que todos os commodos dos hoteis centraes estavam tomados, dado o affluxo de visitantes ao Rio nesta quadra do anno, tendo o chefe de policia reservado seus aposentos no Regina.

O general Munhoz apresentava um aspecto sadio. E' um varão forte que não parece ter os oitenta annos a que já attingiu. Encaminhando a conversação para o fracasso do movimento em que esteve envolvido, declarou-nos que nada mais poderia ac-

(Continúa na 2.ª pag.)

O SYSTEMA DE ESPANTAR...

A ultima diligencia com que a Policia inquietou a população, para vir depois affirmar que se enganára, já era deploravel por si mesma, como prova não só da incapacidade, tambem da leviandade, dos agentes que hoje possue.

Tudo isto, que já bastava, haveria ainda de aggravar-se com o revoltante procedimento em relação aos individuos que ella deteve e não póde conservar presos.

Esses individuos, sabe-se, receberam a communicação de que, não sendo afinal culpados do crime que se lhes imputara, eram mandados em paz. Mas nenhum delles, depois que isto aconteceu, chegou á casa. Tornou-se logo evidente que a Policia agira com a mais perfeita hypocrisia: libertou os accusados, para mandar immediatamente *raptal-os*, antes que os mesmos se reintegrassem no seio de suas familias afflictas.

Não é possivel encarar com indifferença esse meio de acção policial, só utilizado até agora precisamente pelos que se collocam fóra da lei, isto é por aquelles contra os quaes se creou a Policia.

A confundirmos os methodos a taes extremos, não saberemos dentro em pouco se o sujeito que nos aborda na rua é o delegado da ordem politica e social ou o sequestrador de pessoas a titulo delictuoso.

Os individuos que a Policia prendeu, soltou e a seguir fez desapparecer eram accusados de pretender a pratica de um crime abominavel. Preparavam-se, dizia-se, para privar a cidade de serviços publicos indispensaveis e que se não interrompem sem damno para a collectividade.

Já uma vez aqui figurei o quadro da cidade, por exemplo, subitamente privada de luz, e detive-me em imaginar o que se passaria nos hospitaes, quando o cirurgião tivesse de suspender o bisturi e deixar que se extinguisse, por falta de assistencia, a vida que procurava salvar. Só isto, apenas isto, seria o bastante para tornar a technica do terrorista passivel das maiores e das mais rigorosas penas. E, se era isto o que projectavam os individuos cuja prisão a Policia effectuou, não seria eu quem apparecesse para consideral-os sympathicos...

O caso, entretanto, é que a Policia, depois de haver communicado officialmente que os detivéra por estarem projectando um golpe de terror, officialmente ainda mandou annunciar que nada apurára. A questão é, portanto, simples: se nada apurou, a Policia — que, por esta razão, os não conservou detidos — não poderia mandar *raptal-os*; se os mandou *raptar*, é que elles lhe não pareceram tão innocentes quanto ella dissêra e, então, o que se lhes deveria applicar não era o *rapto* e sim a prisão, com o consequente processo.

A lei é, quanto a isto, deficiente! Foi o que declarou o chefe da Policia, ansioso pela lei em curso na Camara dos Deputados, onde a materia é abordada em fórma rigorosa. Mesmo assim, o *rapto* foi uma providencia condemnavel: primeiro, porque dissimulada; segundo, porque utilizada sem nenhum apoio na lei.

Admitta-se que a Policia não houvesse colhido provas do crime projectado, mas conservasse a suspeita em relação aos indigitados criminosos: Cabia-lhe então mandar vigial-os. Mais cedo ou mais tarde suas investigações lhe mostrariam a verdade.

A Policia tem, comtudo, a volupia das violencias inuteis. Sua mentalidade continua sendo a do capitão João Alberto.

Entendi-me certa vez com este distincto official, quando elle era chefe da Policia, para solicitar que me dissesse por qual motivo, em summa, eu acabava de ser, contra minha expressa vontade, passageiro do *Pedro I*, em viagem costeira não annunciada. Elle sorriu e lealmente explicou-me:

— Não havia nenhum motivo para essa sua viagem.

— Confessa, neste caso, que praticou uma violencia inutil?

— Uma violencia, se quizer, mas utilissima! O que eu queria era espantar os outros.

Assim, pelo fundamento de espantar alguem, a Policia dispunha da liberdade das pessoas. E' de crer que o systema não haja soffrido modificação, apezar de termos entrado no regimen constitucional. A Policia prendeu meia duzia de individuos que suppunha terroristas. Apurando que tal não eram, mandou, sem embargo, *raptal-os*, para espantar os que o sejam!

Resta ver, se os verdadeiros terroristas são capazes de fugir por tão pouco...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

CARNAVAL CARIOCA

A Martins Fontes, o excelso poeta — Em "Momopolis".

Referve o Rio. O carnaval
— Satan jovial —
Dansa e rebola e canta e ri;
Toda a cidade é um turumbambo,
Quebra os quadris, de perna bamba,
E é remelecho, é marcha, é samba,
Em frêvo infrene, em frenesi.

Cem mil demonios em tropel,
Numa babel
De geringonça e de patuá,
Cantam cantigas do Salgueiro,
Do Nhéco, Pinto e Trapicheiro,
Ao som da cuica e do pandeiro,
Do réco-réco e do ganzá.

O sangue moço do Brasil
Arde, febril,
Na idolatria ao deus pagão.
Cantam-se, em doida bambochata,
Quentes louvores á mulata
De labios roxos de batata,
Que é roxa até no coração.

Suja ralé, pessoal de escol,
De sol a sol,
Vive a brincar "de ser feliz".
O instincto "espalha-se", sem freios;
E a gente ginga, aos rebolêios,
Entre sensuaes saracotêios
E remexidos de quadris.

Vem de vermelho e gorra azul,
Toda taful,
Com o seu perfume de xexéo,
A Durvalina, cosinheira
Que é lá no morro da Mangueira
A mais correcta maxixeira
Numero um do seu crecoléo.

Esta é a "garota colossal"
Que o carnaval
Nas veias tem, no sangue traz;
Mistura "old tom" nos seus refrescos,
Gosta de casos picarescos
E nos cordões carnavalescos
Tem modos doidos de rapaz.

Firme, bancando o seu papel
De Coronel,
Fazendo o corso em "landaulet",
Vae com a mulher e a filharada
O Lopes Campos (Limitada)
Antiga firma conceituada
Do alto commercio de café.

Autos em corso ha dois, tres mil,
Desde o gentil
Grupo de Czardas do alto tom,
Ao do pessoal que come briza
Que vae em mangas de camisa
E se a algibeira sente lisa
Diz que isto agora é que está bom.

Ahi chega um prestito: o "Aranhol"
O "Girasol"
O "Mar", "Cleopatra", o "Pavão"...
Clarins marciaes: marcha de Aida!
A multidão freme, incendida,
E o zum-zum pela avenida
E' a vida em plena ebulição.

Onde é que fica o norte?... E o sul?...
E' a hora azul.
Lilá, depois, o furta-côr...
Rolhas... confetti... serpentinas...
Taças... olhares femininos...
Canções esfumadas em surdinas...
Vinho, embriaguez; mulher, amor...

Cyrano & Cia.

PORQUE AS RENDAS AUGMENTAM OU PARECE QUE AUGMENTAM

Uma interessante explicação do sr. Tobias Rios

Do sr. Tobias Rios, alto funccionario do Ministerio da Fazenda, recebemos a seguinte carta:

"Li [illegible]

[illegible]

Vosso constante leitor e admirador — *Tobias Rios*."

Os novos desembargadores do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 4 (Havas) — O interventor nomeou desembargadores, por antiguidade, o dr. Leonardo Ferreira, e por merecimento o sr. Hugo Canelo.

O QUE SE PASSA EM RIBEIRA DE IGUAPE

Accusações contra os japonezes daquella — região —

Communicado da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres:

"A Sociedade Alberto Torres vem procedendo a rigoroso inquerito sobre as colonias japonezas de S. Paulo. Moradores locaes, conhecedores do problema, interessados na questão, testemunhas idoneas têm sido ouvidos. Já publicamos os depoimentos do professor Malaquias de Oliveira, residente em Santos e que foi por muito tempo delegado estadual do Ensino na Ribeira do Iguape. Suas accusações contra os japonezes são graves e fundamentadas.

Hoje publicamos o depoimento do professor Laudelino Fernandes, director da Escola de Jypovura em Iguape.

Para ella chamamos a attenção do Exercito e da Armada brasileira.

O que ahi se affirma é de tal gravidade que urge a nação se pôr em guarda contra elementos que attentam contra sua soberania.

O depoimento é idoneo. E' de pessoa que vive entre os japonezes.

A Sociedade Alberto Torres fica de sobreaviso contra qualquer perseguição que se fizer ao professor Laudelino Fernandes pela coragem com que elle denuncia o que se passa da Ribeira de Iguape.

Jypovura — Iguape, 22-2-935. Honrando-me, gostosamente, attendo á solicitação que me foi feita por v.s. no sentido de prestar-lhe informações sobre as actividades escolares dos japonezes e outras que como leigo tenho observado.

Convivo com japonezes desde 17 de outubro de 1933.

Nomeado para reger a 2ª escola masculina de Jypovura (Nucleo japonez em Iguape), ao mesmo tempo que tambem foram nomeados os professores Cyro Andrade e José Paulo Guimarães, de Campo de Experiencia e Taquarassu, respectivamente, (ambos tambem nucleos japonezes em Registro), notamos desde logo a irregularidade que havia nesses nucleos, todos elles com escolas nacionaes e japonezas.

Iniciamos, então, movidos pelo sentimento patrio, uma campanha contra essas escolas (japonezas) e contra essa gente. Estas por serem um poderosissimo factor de desaggregação nacional, de nipponização dos filhos de japonezes, nascidos no Brasil e um entrave ao ensino na escola nacional, aquella por considerarmos (v.s. perdoar-me-á o pessimismo) perigosa á tranquillidade futura deste Brasil que muito amamos. [illegible]

[illegible] estão as figuras em côres vivas, impressionadoras, dos aeroplanos, de navios de guerra, dos generaes [illegible]

[illegible] São incapazes de falar certo em virtude da differença dos sons no alphabeto.

Lendo ou escrevendo o d por g, p por v, l por r, etc. Temos nos recorrido a diversos meios para evitar taes erros, mas têm sido infrutiferos nossos esforços, visto que as creanças frequentam as duas escolas: japoneza e brasileira e tudo que esta consegue aquella desfaz.

Nos livros japonezes, usados nas escolas, encontra-se a todo momento phrases como estas "Banzai Nipon" viva o Japão, bem como a bandeira japoneza e as côres desta que não faltam nunca nos livros e material escolar usados. Os escolares da escola japoneza recebem ainda mensalmente um jornal infantil, "Kana Burastru".

Esse jornalzinho que trás noticias de toda as escolas japonezas do Estado trás algumas traducções de lições de livros nossos, que são vertidos para o japonez, mas trás tambem trabalhos escolares sempre em lingua japoneza mais ou menos assim: "Na minha casa agora está colhendo arroz". Todas as pessoas de casa estão trabalhando. O gagim tambem está. Precisa tomar conta delle senão elle não trabalha, etc. *Gagim*, bem como *Quetó* são nomes que dão aos brasileiros, *Gagim* é estrangeiro, e *Quetó* estrangeiro desprezivel, de cabello ruivo. Tenho escutado chefes de colonia e de associações referindo-se á brasileiros, falar *gagim*. Raros dizer *burasiru gin*. Nós brasileiros, somos estrangeiros em nucleo japonez. Outro trabalho escolar diz: "Não tem cerejeira e no tempo do frio tem neve. Fica tudo branco e bonito. Papae e professor sempre falam no Japão. Eu quero ir no Japão. Japão mais bonito que o Brasil. Eu gosto mais do Japão..." Ora esses trabalhos são inspirados e colhidos, pelos professores. O professor José Paulo Guimarães, da Escola de Taquarassu, em Registro, vem estudando japonez a 3 annos, e elle tem uma collecção desses jornaes, dos quaes tem traduzido alguns escriptos. Para uma escola japoneza funccionar legalmente, o seu professor deve saber ler e escrever correctamente o portuguez e sómente o japonez deve ser ensinado em japonez. As outras materias todas devem ser ensinadas em portuguez. Ora, isso não é observado em nenhuma escola japoneza. Ensinam historia e geographia do Japão, sciencia, arithmetica, etc. Tudo em japonez, e os professores não sabem o portuguez.

Ha uma lamentavel tolerancia quanto a essas escolas. Falou-se certa occasião que as escolas que não fossem legalizadas e que não observassem todas as exigencias seriam fechadas. O professor e o chefe da colonia disseram "Não faz mal", consul arranja tudo.

A proposito da visita de um inspector escolar falei ao chefe da colonia que aquelle era exigente e que visitaria tambem a escola japoneza. Elle respondeu-me: — inspector pode ser ruim como fôr, chegando aqui fica mansinho — nós amansamos.

"E' preciso notar que os japonezes costumam agradar e obsequiar as autoridades dos quaes dependem com o fim de conseguir favores. Tudo o que fazem visa um fim. São formidavelmente calculistas e simulados. Quando assumi a regencia da minha escola, notei no primeiro dia que no recreio as creanças ficavam repartidas em dois grupos: um de filhos de japonezes, todos nascidos no Brasil, outro de brasileiros de paes brasileiros. O de filhos de japonezes brincava brinquedos japonezes, e falava só em japonez.

Procurei brinquedos attrahentes, jogos que unissem todos e forçassem os filhos de japonezes a falar o portuguez. O professor japonez que trabalhava numa outra sala do mesmo predio, percebendo a minha intenção, procurou novos jogos, novos brinquedos com o fim de separal-os dos brasileiros, e uma occasião em que todos juntos brincavam, o professor japonez atirou-lhes uma bola dizendo ao mesmo tempo qualquer coisa que não pude entender. No mesmo instante os dois grupos se separaram, isto é, os japonezes se separaram dos brasileiros.

Pelo Carnaval de 33, foi organizada uma festa na escola japoneza. (Nessas festas não tomou parte um unico elemento nacional). A sala da escola foi enfeitada com bandeiras de diversas nações. A bandeira japoneza, era grande e estava na frente bem em evidencia, e não havia uma unica bandeira do Brasil. Falei com o professor japonez e elle disse-me não possuir bandeira. Eu sabia que a escola possuia duas optimas bandeiras nacionaes, em contraste com a escola brasileira que não possuia nenhuma apresentavel. Offereci-lhe uma pequena. Elle então disse-me que não tinha mais logar para pôr. Disse-lhe então que era necessario collocar a bandeira do Brasil na sala. Elle tomou-a.

Não sei se fez uso della. Soube mais tarde que elle dissera: "Professor Laudelino muito apertando minha escola. Vamos ver quem póde mais". Esse é o amor pelas coisas do Brasil que os japonezes têm.

Em Campo de Experiencia, o professor japonez tinha uma bandeira japoneza grande e de bom panno e outra brasileira toda rôta. Nas aulas civicas mostrava a bandeira japoneza aos alumnos e com a brasileira fazia rir a classe.

O curso na escola japoneza é de cinco a seis annos, e a creança que fez os dois actualmente, tres annos da escola brasileira, continúa depois mais dois ou tres annos na escola japoneza onde esquece o pouco que aprendeu do Brasil. Depois disso saem os alumnos da escola e entram na "Senenkai) sociedade dos moços japonezes, organização que ha em todo nucleo japonez. Essa sociedade tem por fim fortalecer a cohesão da raça, fomentar a leitura de livros japonezes, cultivar o espirito nipponico e ao mesmo tempo difficultar as relações entre japonezes e brasileiros. Depois que saem da escola japoneza quasi não usam a lingua portugueza, a não ser nas transacções com brasileiros. Empregam então nessas occasiões um portuguez que só quem está acostumado póde entender. Depois de homens entram para as sociedades dos homens e cooperativa e por esse meio mantêm-se sempre superiores e opprimem os brasileiros que pouco a pouco vão cedendo terreno. As cooperativas só permittem socios japonezes e commerciante de outra nacionalidade difficilmente consegue se estabelecer em nucleo japonez. Quando isso acontece, arma-se a guerra de concorrencia e o negociante perecerá.

E' o que acontece com dois ou tres negociantes nacionaes que em Registro vegetam e se individam talvez.

Por intermedio de K.K.K.K. compram os japonezes todo terreno que podem, e esses terrenos não serão mais vendidos para elemento de outra raça. Assim vão augmentando seus dominios... e afastando os nacionaes. Quando encontram alguem que não lhes quer vender um terreno que lhes interessa, fazem um bloqueio, comprando o terreno adjacente a esse, terminando por conseguir a desejada compra annexando-o á sua "possessão".

Os japonezes compram os productos dos nacionaes, como feijão, arroz, milho, etc. e pagam com mercadorias: fazendas, sal, carne secca, etc., em vez de dinheiro.

O preço que fazem nos productos que compram, é mais baixo e o que fazem nas mercadorias com que pagam é elevado. As contas de venda são cobradas com juros. Os salarios são quasi todos pagos tambem com mercadorias. Os productos que elles compram dessa fórma costumam apparecer nas estatisticas como producção delles.

Gente calculadamente reservada e simulada, o japonez nunca mostra o que é.

Simulam interesse pelas coisas nossas, recebem festivamente as autoridades do governo que por ventura apparecem na colonia, como aconteceu ao ministro do Trabalho em Registro e tudo faz para desviar a attenção do governo.

As colonias são constantemente visitadas por autoridades japonezas: vice-consul, secretario consular, representantes da Kaigas, etc. E cada japonez destes leva aos colonos grandes dóses de nipponismo.

O brasileiro é pintado por elles de modo depreciativo.

Se nós brasileiros não emprehendermos um movimento de reacção, será implantada a "Chin Nihon" ou novo Imperio japonez no Brasil.

Muito me honraria se alguma coisa me fosse dado fazer em pról de tão benefica campanha."

SITUAÇÃO POLITICA

A CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE PARAENSE

Belém, 4 (Do correspondente) — O desembargador Dantas Cavalcante marcou o dia 11 do corrente para a convocação da Constituinte.

VEM AHI O SECRETARIO DA AGRICULTURA DO PARA

Belém, 4 (Do correspondente) — Seguiu para o Rio, o sr. Luiz Fernando Ribeiro, secretario da Agricultura.

CHEGOU A JOÃO PESSÔA O DEPUTADO PEREIRA LYRA

João Pessoa, 4 (Havas) — Chegou a esta capital, procedente do Rio, o deputado José Pereira Lyra.

NOS CENTROS DE PREPARAÇÃO DE OFFICIAES

Todos os estudantes de cursos superiores podem obter matricula

O general Góes Monteiro baixou, hontem, um aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito permittindo a matricula nos centros de preparação de officiaes da reserva daqui e dos Estados, de todos os estudantes ou alumnos de curso superior, que tiverem a edade comprehendida entre 16 e 30 annos.

Apresentações á Directoria de Saude da — Guerra —

Apresentaram-se á Directoria de Saude da Guerra:

Major medico Emmanuel Marques Porto, por ter sido designado para a Junta Superior de Saude; capitão medico Arnaldo Nunes Serqueira, por ter entrado em gozo de ferias regulamentares; 2º tenente pharmaceutico Oswaldo Duarte Corrêa Barbosa por ter que recolher-se á sua unidade (5º B.E., Aquidauana); majores medicos Armando de Lima Meirelles, por ter vindo do D.C.C.B., em gozo de férias regulamentares e Alcides Romeiro da Rosa, por ter terminado as férias em cujo gozo se achava; capitão medico Carlos Pereira Lima, por ter terminado a dispensa em cujo gozo se achava, e assumir a chefia interina da 2ª secção da 3ª divisão; 1os. tenentes medicos Antonio José de Oliveira, por ter vindo de Jundiahy em gozo de férias regulamentares e Joaquim Pinheiro Monteiro, por ter sido classificado na 1ª Formação de Intendencia e ter entrado em transito.

O "Camaron" regressa a Buenos Aires

Porto Alegre, 4 (Havas) — Regressa hoje a Buenos Aires o hiate "Camaron", a cujo bordo o sportista Diogenes Bloquier realizou um raid daquella capital até Porto Alegre. O "Camaron" deixou a capital portenha em 14 de fevereiro e a 19 chegava ao porto do Rio Grande. A viagem Rio Grande-Pelotas-Porto Alegre foi coberta em 18 horas.

Bloquier declarou que levará a definitivo dentro em pouco uma prova entre Buenos Aires e Porto Alegre sob o patrocinio do Hiate Club Argentino.

Fallece conhecido advogado gaucho

Porto Alegre, 4 (Havas) — Falleceu repentinamente o dr. Alberto Gigante, um dos mais conhecidos advogados do Rio Grande do Sul.

Chegou o general uruguayo Basilio Munoz

(Continuação da 1.ª pag.)

crescentar ao que já foi registrado nos periodicos gauchos. Já era conhecida a maneira por que foi preso em territorio brasileiro, não interessando pois, repetir o que já está no dominio publico.

Recordando episodios da campanha em que se viu envolvido, na qualidade de supremo chefe, fez-nos um relato dos ferimentos que recebeu, causado por bombas de aviões. Ao encontrar-se na orla de um capão, acompanhado por um genro e um filho, o general assistia, emocionado, á evolução de dois aviões que vinham attingindo com bombas poderosas as tropas, causando-lhes algumas baixas. Naquelle instante, vendo ao longe um seu filho menor, rapaz de 19 annos, que se encontrava na companhia de um official revolucionario, com quem costumava, aliás, associar-se ás sortidas de guerra, chamou-o para seu lado. Não sendo attendido, viu-se obrigado a usar de uma expressão de commando, energica, cujo effeito foi salvador para o rapaz, pois emquanto elle attendia ao chamado paterno, o official seu amigo teve naquelle mesmo momento morte instantanea por effeito do bombardeamento iniciado pelos aviões. Todos atiraram-se ao chão, e passado o ataque aereo, viram-se ligeiramente feridos pelos estilhaços de uma bomba que quasi os esmagava. O general qualifica de barbara a quinta arma de guerra, usando da linguagem incisiva, que ha annos usa nas lides guerreiras e campeiras.

Durante a palestra, que illustra com termos typicos, o seu olhar contrae-se ao descrever a paisagem onde occorreram os recontros, procurando fixar na retina os contornos ondulados do seu querido panorama gaucho de que se achará afastado por longo tempo, talvez, e que sua memoria clareia e aviva já com vislumbres de intensa saudade. Disse dos ardis de indio matreiro, que se viu forçado a empregar para illudir a vigilancia incommoda que era mantida pelas policias gauchas e uruguayas. Estava homisiado no interior do municipio riograndense de S. Gabriel quando lhe vieram annunciar a arrancada da campanha que era no seu entender redempção nacional. Transportou-se, apenas com quatro dias de antecedencia, para o theatro dos acontecimentos, isto é, para a séde do quartel-general revolucionario em Cerro Largo, seu pago natal.

Ali, após alguns dias da irrupção do movimento, ao se balancearem as forças revolucionarias já reveladas, e consideradas insufficientes para a victoria da causa nacional, ficou resolvido o abandono das armas, temporariamente.

Nesta altura da conversa, o general Basilio Munhoz disse julgar asado o momento para rectificar uma inverdade propalada e que visava unicamente diminuir o valor moral dos responsaveis pelo movimento revolucionario.

— Nunca, affirmou o general Munhoz, entrei em entendimentos, visando accordos. O que, realmente, houve, foi o seguinte: O chefe de policia de Cerro Largo, José Uriartia, procurou o *estanciero* Arrarte Cordo, elemento ultra conservador, que se propoz, na qualidade de nosso correligionario, promover entendimentos para a deposição das armas. Entretanto, esse homem, soffreu a mais formal das repulsas. Nunca entrariamos em cambalachos. Esse desejo, aliás reconhecido, foi exteriorizado por aquelle *estanciero*, por não lhe ter sido possivel "apartar em rodeio alheio". Só desejavam o saque e nada mais.

Continuando sua dissertação, o general Munhoz passou a referir-se aos outros movimentos revolucionarios em que actuou, tendo seu baptismo de fogo sido em revoluções anteriores, nas quaes figuraram os celebres irmãos Saraivas.

E o velho gaucho entregando-se a antigas recordações, focaliza a attitude do maior dos ultimos caudilhos que foi Gumercindo Saraiva, e que tão destacada actuação teve na revolução federalista de 1893. Por fim, relembra em particular a figura de Apparicio Saraiva, morto em combate na Banda Oriental, numa das ultimas revoluções daquelle paiz.

E assim o general Basilio Munhoz deu por findas as suas declarações, que foram feitas em tom de amistosa palestra.

Falleceu um ex-ministro da Marinha da Italia

Florença, 4 (Havas) — Falleceu, aos 75 annos de edade, o vice-almirante Triangi conde de Maderon Laces, antigo ministro da Marinha.

Estabelecido novo horario para as barbearias

COMO PROPRIETARIOS DE SALÕES E OFFICIAES CONSIDERAM A NOVA LEI MUNICIPAL

Nenhum ramo de actividade commercial da cidade tem tido a modificar-lhe o funccionamento resoluções municipaes tão frequentes como os "salões" de barbeiro. Ainda agora, a Prefeitura estabeleceu novo horario, que a 11 do corrente deverá entrar em execução, determinando o fechamento das barbearias ás 8 horas da tarde, em vez de 7, como estava em vigor. Pelos termos do decreto municipal, observa-se que ha nelle a satisfação de medida que vem beneficiar os officiaes de barbeiro, que conseguiram assim reducção de uma hora de trabalho.

Procuramos ouvil-os a respeito, bem como os seus patrões.

NO SYNDICATO DOS OFFICIAES DE BARBEIRO E CABELLEIREIRO DO DISTRICTO FEDERAL

Assim que foi publicado o decreto municipal que estabelece o novo horario, fomos á séde do Syndicato dos Barbeiros, á praça Tiradentes, onde nos avistamos com o seu presidente, o sr. Manoel Barbalho de Oliveira, que nos disse o seguinte:

— Para dar-lhe bem idéa do alcance, da utilidade para a minha classe, do novo horario que vae ser posto em execução no proximo dia 11, quero fixar, em linhas geraes, todas as alternativas por que têm passado as barbearias quanto ao seu horario de funccionamento. Antes da administração do prefeito general Bento Ribeiro, os "salões" trabalhavam desde 7 horas da manhã até ás 9 horas da noite. O saudoso prefeito, que tanto fez pelos empregados no commercio do Rio de Janeiro, modificou esse horario, que passou a ser de 8 da manhã ás 8 da noite. E, permanecendo doze horas no trabalho, não poderiamos deixar de considerar semelhante horario como uma conquista para aquella época, accentuou maliciosamente o sr. Barbalho de Oliveira. Essa situação de "conquista" permaneceu inalteravel até 1919, quando por toda a parte do mundo se esboçou um movimento favoravel aos que trabalham, aos que produzem. Os proprietarios de barbearias procuraram modificar então esse horario, mas desistiram afinal de seus propositos. Por outro lado, nós nos sentimos mais animados, pois que observamos que já nos era licito pensar na organização de toda uma numerosa classe, que sempre viveu desamparada. Dahi, pois, a relativa facilidade com que foi restabelecida a Alliança dos Officiaes de Barbeiro, nessa época. Até fins de 1930 permanecemos no horario de 8 ás 8 da noite, apezar dos patrões terem voltado a combatel-o de todos os modos. O governo provisorio, creando o Ministerio do Trabalho, teve suas vistas voltadas para as questões trabalhistas, dellas cogitando por intermedio desse orgão da administração publica, que resolveu nomear diversas commissões encarregadas da regulamentação do trabalho em todas as actividades do paiz. Os barbeiros foram então incluidos numa dessas commissões. Como, porém, viram que não seria possivel a permanencia por mais tempo do horario das doze horas em que estavam, que seria forçosamente, reduzido ao de oito horas, anteciparam-se numa providencia: entenderam-se com a Prefeitura e della, solicitaram a reducção almejada. O director da Secretaria do Gabinete do Prefeito, dr. Lourival Fontes, recebeu o nosso pedido com demonstrações de viva sympathia e, dentro em pouco, foi baixado o decreto fixando o trabalho nas barbearias das 8 ás 7 da noite. Os nossos patrões não se conformaram com essa medida, e não descansaram emquanto não a viram por terra: novo horario em execução e este das 8 da manhã ás 7 da noite, isto é, 11 horas de trabalho, numa época em que todos procuram e a maioria já tem oito horas!

— Mas a esse accrescimo de tres horas houve correspondente augmento de salario...

— Absolutamente. Mas os officiaes de barbeiro, deante de semelhante estado de coisas, quizeram ao menos, á falta de qualquer outra compensação, que não fossem prejudicados com "interpretações" menos exacta do novo horario, e valeram-se do Ministerio do Trabalho no sentido de cohibir as burlas, as fraudes. E, só num domingo, acompanhados de dois fiscaes do governo federal, encontramos dez barbearias funccionando no districto municipal de Santa Rita!

O sr. Barbalho de Oliveira, entrando em outra ordem de considerações, pinta-nos a vivo o que é a vida do barbeiro, reportando-se a épocas coloniaes até aos nossos dias. E, matizando com ironia factos interessantes dos "salões", reproduz com graça as observações de Gilberto Freyre, quando em "Casa Grande e Senzala", nos diz: "Os barbeiros tinham um caroço de macahyba commum, para os clientes brancos botarem dentro da bôca e tornarem a face saliente e facil de barbear. O cliente asseado limitava-se a encher a bôca de ar no momento em que o barbeiro africano lhe pedia:

— "Yoyô, fazê buchichim"!

— Bem, mas hoje não ha entre nós barbeiros africanos, nem os freguezes são tratados com o suave yoyô e caroço de macahyba... A nossa profissão exige-nos conducta em que a polidez, a affabilidade e o asseio são absolutamente indispensaveis, forçando-nos a trato pessoal rigoroso, pois a nossa clientela incorporou-se outra parte da sociedade, as senhoras, que merecem tambem muita attenção, cuidados especiaes.

— Como conseguiram o novo horario das oito ás seis horas da tarde?

— Numa exposição franca ao interventor dr. Pedro Ernesto, de quem nos approximamos afinal, depois de quatro tentativas em vão. E o governador da cidade nos disse que, desde que não collidisse com a lei federal de trabalho, não teria duvida em attender-nos, e assim fez. Por outro lado, devo dizer-lhe que o Ministerio do Trabalho permittia um accrescimo de duas horas sobre o horario commum de trabalho, comtanto que entre empregados e empregadores de barbearias houvesse uma convenção assignada para fixar-se a obrigação de pagamento das horas supplementares. E é com tristeza que lhe digo que das 1.700 barbearias da cidade, só 182 assignaram tal convenção. O Syndicato dos Officiaes de Barbeiro está vigilante na defesa dos interesses da classe, dando-lhe assistencia moral e material, defendendo-lhe emfim os interesses, na observação rigorosa das leis federaes e municipaes que lhe determinam direitos e deveres, concluiu o sr. Barbalho de Oliveira.

COMO O EX-PRESIDENTE DO SYNDICATO PATRONAL DE BARBEIROS RECEBEU O NOVO DECRETO

O sr. Julio Gomes Ribeiro, ex-presidente do Syndicato Patronal de Barbeiros, ouvido a proposito do novo decreto municipal, assim se expressou:

— A nova lei foi recebida com surpresa pela minha classe porque os proprietarios de barbearias esperavam naturalmente essa questão de horario e outras que os interessam fosse discutida pela futura Camara Municipal. Aliás, devo dizer-lhe que não se tem procurado dar apoio áquelles que cumprem a lei, não procurando desvirtual-a com interpretações que se ajustam apenas a interesses particulares, e nada mais. Vou dar-lhe um exemplo. O Rio sempre teve barbearias funccionando no interior de clubs, servindo exclusivamente a seus associados. De um certo tempo a esta parte, essas barbearias são vistas por toda a parte, trabalhando até altas horas da noite, numa concorrencia que nos prejudica extraordinariamente. Algumas, á vista do publico, que dellas se serve facilmente, como as das seguintes associações: Associação Brasileira de Imprensa, na rua do Passeio, Associação Sul-Riograndense, Alhambra, Itajubá, parques de diversões e até em bilhares, que não são associações de classe.

— Mas o senhor é contrario ao novo horario.

— Em parte, não sou, porque acredito que depois de 8 horas da tarde nenhuma barbearia poderá funccionar. Ha tempos foi baixado um decreto municipal nesse sentido, mas dentro de pouco tempo era letra morta, embora não tivesse sido revogado. Continuaram os infractores a agir livremente, valendo-se de recursos que desconheço por completo, pois não se encontram em leis a respeito.

Um outro proprietario de barbearia, que se achava a nosso lado, adeantou então:

— Em nossa casa, durante os poucos dias de vigencia desse decreto a que o meu collega Julio Ribeiro se refere, tive ensejo de observar quanto as barbearias de clubs nos prejudicavam. A minha clientela augmentou em mais de cincoenta clientes por dia. Depois houve novo declinio, quando se relaxou na execução da lei.

O sr. Julio Ribeiro, continuando, accrescentou:

— Estou informado de que a Prefeitura pretende do dia 11 em deante tornar-se rigorosa no fazer cumprir o novo horario. Por outro lado, pretendemos trabalhar nesse sentido, pois não é possivel tolerancia para os infractores. O que não é possivel é haver dois pesos e duas medidas. Todo o rigor é pouco para os infractores, concluiu o sr. Julio Ribeiro.

AINDA O CONFLICTO DE CAHY

O sr. Plinio Salgado troca telegrammas com o sr. Flores da Cunha

Porto Alegre, 4 (Havas) — O general Flores da Cunha recebeu o seguinte telegramma:

"Conforme v. ex. affirmou, num gesto superior de cavalheirismo, quando fui agradecer á sua honrosa visita, na minha passagem por Porto Alegre, o integralismo teria na gloriosa terra gaucha toda a liberdade para pregar as idéas sagradas de Deus, Patria e Familia. Agora recebi noticia do conflicto de São Sebastião do Cahy, provocado pela Policia Municipal, nelle perecendo um integralista.

Appello para os sentimentos nacionalistas e principalmente para o seu conceito de ordem social, hoje tão dependente da acção nobre do integralismo, cujos serviços v. ex. saberá reconhecer, afim de que sejam franqueadas garantias á mocidade do Rio Grande para a manifestação das idéas salvadoras da Patria. Confio plenamente no illustre patricio. Saudações. — *Plinio Salgado*."

De posse desse despacho o interventor encaminhou-o ao chefe de policia, que, por seu turno, telegraphou ao sr. Plinio Salgado nos seguintes termos:

"De ordem do general interventor federal, dando resposta ao telegramma que lhe dirigistes sobre as occurrencias verificadas em São Sebastião do Cahy, posso affirmar-vos, sem receio de contestação, que os integralistas tiveram sempre, dentro do nosso Estado, assegurada ampla liberdade de acção, que infelizmente não souberam corresponder. Deliberando realizar uma concentração naquella villa, os integralistas de varios municipios adquiriram previamente armas e munições em grande copia, e no dia aprazado, se reuniram com armas em flagrante desrespeito ás leis, realizando um comicio, findo o qual desfilaram sem que fossem molestados. Bastou, porém, um incidente pessoal, mêra troca de palavras entre um integralista e Pedro Santos, pessoa alheia á policia e á administração municipal, para que os "camisas verdes" descarregassem as suas armas criminosamente conduzidas contra os policiaes que, em louvavel acção preventiva, procuravam afastar Santos, já desarmado, de uma adaga que trazia, do local onde altercava. Logo tombaram dois soldados mortos e dois feridos gravemente pelas balas dos vossos correligionarios. A primeira victima, o soldado Waldemar Reis, nem sequer empunhara o revolver que trazia á cinta. Eram os integralistas em grande numero, emquanto que a policia se compunha apenas do delegado e sete praças. Não obstante, reagiram á aggressão. Do conflicto, resultaram tres mortes e onze feridos. Por ordem do governo do Estado, foram procedidas rigorosas investigações, de sorte que não ha qualquer duvida quanto á responsabilidade dos sangrentos successos.

Os actos praticados pelos integralistas do Rio Grande do Sul em São Sebastião do Cahy e sua inequivoca significação denunciam os processos violentos que se quer pôr em pratica para subverter a ordem publica. Em taes circumstancias, por ordem do general Flores da Cunha, e considerando que a imprensa do paiz já deu á publicidade, não mais serão permittidas as "camisas verdes", dentro do Estado, as actividades criminosas que os collocam fóra da lei. Aqui não ha logar para a desordem. Se o Rio Grande sempre foi sentinella avançada contra o dominio estrangeiro, tambem o será contra a desordem, sob qualquer matiz que se apresente. Saudações. — *Dario Crespo*, chefe de policia."

ECOS DA REUNIÃO DO CLUB — MILITAR —

O major Costa Leite prestou informações

O ministro da Guerra, como já informamos, dirigiu ao chefe do estado-maior do Exercito um aviso mandando que o major Carlos da Costa Leite, á disposição daquelle orgão technico, por estar matriculado na Escola de Armas, informasse quaes os termos do seu discurso no Club Militar, a respeito do reajustamento dos vencimentos e da lei de segurança.

O general Barbosa Rodrigues, que se acha chefiando interinamente o estado-maior, enviou hontem ao general Góes Monteiro o aviso informado pessoalmente pelo major Costa Leite.

O ministro da Guerra, vae agora deliberar de accordo com a informação que deu aquelle official.

VICTIMA DE DESASTRE

Morre um deputado á Constituinte da Parahyba

João Pessoa, 4 (Havas) — Victima de terrivel desastre falleceu no Prompto Soccorro o dr. José Tavares Cavalcante, deputado á Constituinte estadual e advogado em Campina Grande. O automovel em que viajava o extincto collidiu violentamente com um caminhão que conduzia cerca de 30 pessoas. Ficaram feridos todos os passageiros do caminhão, alguns dos quaes gravemente. O dr. Tavares Cavalcante foi soccorrido immediatamente mas não resistiu á gravidade dos ferimentos recebidos.

O QUADRO DE ESCREVENTES DO MINISTERIO DA GUERRA

Uma rectificação ao respectivo regulamento

No regulamento que acompanhou o decreto acima, publicado no "Diario Official", de 27 de janeiro, deve ser rectificado o artigo 63 (Disposições transitorias) para a fórma seguinte:

"Art. 63 — Não poderão concorrer ás promoções por merecimento ou antiguidade, os sargentos escreventes incluidos no quadro extincto sem a necessaria prova de habilitação, salvo se a ella se submetterem dentro de sessenta dias após a publicação deste regulamento."

Vae ser revisto o Regulamento da Previdencia dos Sargentos

O general Pais de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito deverá indicar dois officiaes para constituirem, com o general Sylvestre Rocha, uma commissão incumbida de rever o regulamento da Previdencia dos Sub-tenentes e Sargentos do Exercito.

Um tiroteio por causa do programma educacional socialista

Guadalajara, Mexico, 4 (Havas) — Durante uma manifestação contra o programma de educação socialista verificou-se um tiroteio, em que houve sete mortos e ficaram feridas trinta pessoas.

Estudantes florentinos victimados por uma avalanche

Roma, 3 (Havas) — Informam de Aosta, que enorme avalanche colheu e sepultou tres estudantes florentinos e os seus guias. Cinco outros estudantes escaparam milagrosamente de ser attingidos pelo bloco. Apesar dos soccorros immediatamente organizados, foi possivel apenas encontrar o cadaver de um dos guias.

O rei da Belgica foi submettido a ligeira intervenção

Londres, 3 (Havas) — Annuncia-se que o rei Leopoldo III da Belgica, soffreu ligeira intervenção cirurgica, hontem, numa casa de saude de Folkestone.

Para as commemorações do centenario Farroupilha

Porto Alegre, 4 (Havas) — O interventor Flores da Cunha recebeu do ministro da Viação communicação de que está sendo providenciada a emissão de sellos postaes commemorativos do Centenario Farroupilha, como contribuição daquelle Ministerio para o brilhantismo das festas civicas que serão realizadas este anno. O ministro communica, outrosim, a realização de uma exposição ferroviaria promovida pela Inspectoria Federal de Estradas.

O expediente amanhã no Ministerio da Guerra

Em todas as repartições, estabelecimentos e unidades do Exercito o expediente, amanhã, começará ao meio-dia.

A GREVE DOS TRANSPORTES, NA HOLLANDA

Está interrompido o trafego entre Dublin e Cork

Dublin, 4 (Havas) — A greve dos transportes estendeu-se progressivamente ás estradas de ferro. O trafego está actualmente interrompido na linha entre Dublin e Cork.

Chegou a Leopoldville o avião "Edmond Thieffry"

Leopoldville, 4 (Havas) — O avião "Edmond Thieffry", que effectuou recentemente a ligação postal entre a Belgica e o Congo Belga, iniciou ás 4 horas e meia a viagem de regresso e ás 7 horas e 45 minutos escalou em Coquilhatville.

Vae ser construido um quartel no municipio de Porto União

Tendo a população de Porto União, no Estado de Santa Catharina, offerecido um terreno naquella localidade para construcção de um quartel, foi acceita a doação, devendo ser levantado naquelle municipio o quartel da 1ª companhia ferroviaria independente, a ser organizada de accordo com a lei do movimento dos quadros. Deixará, entretanto, aquella parada o 1º batalhão do 13º regimento de infantaria, que já teve ordem de reunir-se á séde desse regimento.

O coronel Nascimento Vargas regressa a Porto — Alegre —

Porto Alegre, 4 (Havas) — Chegou procedente de Irahy o coronel Nascimento Vargas, pae do presidente da Republica, o qual fez uma estação de aguas naquella estancia.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSÉ CAMEN (Filial) — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua 7 de Setembro, 137.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar, Policia, o 2º delegado auxiliar.

Em pleno reinado da Folia

Decorrem no meio de franco enthusiasmo as festividades carnavalescas da cidade

O DESFILE DOS PRESTITOS DOS CINCO MAIORES CLUBS DA CAPITAL DO PAIZ

Estamos hoje no dia da Grande Apotheose ao Rei Momo!

Hoje, dia consagrado á arrancada final, tudo quanto fôr possivel será feito pelos foliões como seu adeus ao Deus da Folia.

Felizmente tudo vae correndo ás mil maravilhas, e o tempo, que deu um grande susto nos foliões cariocas, sabbado, esteve simplesmente for-mi-da-vel.

O povo tem se divertido a valer, e tudo está correndo brilhantemente.

O corso esteve deslumbrante nas tres noites anteriores, e os autos ostentavam as mais ricas e variadas fantasias.

E, de intervallo em intervallo, innumeros blocos, este anno em maior numero, alegravam o ambiente com as suas marchas e batuques.

Se nas ruas da nossa cidade, desde o Lebion ao mais longe recanto carioca, a animação foi simplesmente admiravel, os bailes nos clubs e casas de diversões, estiveram no auge de suas manifestações de alegria e de prazer.

Hoje, o dia é consagrado ás grandes sociedades que apresentarão os seus riquissimos cortejos em homenagem a S. M. Rei Momo, que pela madrugada partirá para o Além, á espera de 1936.

Hoje, ser-lhe-ão prestadas as ultimas honrarias a que S. M. tem direito pelos nossos foliões, e dentro de 24 horas, somente os vestigios loucos deste seu curto reinado é que restarão.

O povo carioca, que o adora, estará firme em seus postos desde a manhã até ás primeiras horas da madrugada.

E, assim, teremos hoje o adeus saudoso ao brilhante Carnaval de 1935.

SERA' HOJE O ULTIMO E IMPORTANTE BAILE DO C. C. C.

De todos os bailes publicos que se realizáram nesta capital, nenhum ultrapassou a série que o Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.) realizou.

Nestas tres noites os seus bailes do João Caetano estiveram acima da expectativa, pelo elevado numero de foliões, como pela selecção que ali foi notada.

O C. C. C. foi feliz na sua organização pelas maravilhosas horas que ali passaram os foliões cariocas.

Com um preço accessivel e popular a reconhecida instituição de jornalistas colheu mais um grande triumpho no coração do povo.

Hoje ali será realizado o ultimo baile, que por certo levará ao Theatro João Caetano um numero maior de dansarinos.

O ATLANTIC CLUB DA' HOJE O SEU GRANDE BAILE

Finalmente, hoje, realiza-se o habitual baile á fantasia com que todos os annos o Atlantico Refining Club brinda o mundo elegante desta Sebastianopolis magnifica.

No gymnasio do Fluminense F. Club viveremos das 11 horas até a manhã de quarta-feira intensa alegria, ultima homenagem exuberante de graça ao carnaval que agoniza.

"Cock-tail" de cores vivas, de alegria estonteante, de musica brejeira, onde de permeio com a chuva de confetti, os abraços das serpentinas e o ether, vive o perfume de Colombina, penetrante e convincente como uma caricia amorosa.

Tres jazz dirigirão as dansas, e uma grande ornamentação dará um aspecto lindissimo á festa do Atlantic.

O ITINERARIO DOS GRANDES CLUBS PARA O DESFILE DE HOJE

Approvado pela Policia, é este o percurso que os nossos grandes clubs terão de percorrer na terça-feira gorda:

Club dos Democraticos — Barracão — Benedicto Hyppolito, Marquez de Pombal, Praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio, praça da Republica (lado do quartel general), avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhaúma, avenida Rio Branco, (em volta), Avenida Rio Branco, rua Visconde de Inhaúma, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua Constituição, Avenida Gomes Freire e Praça dos Governadores (barracão).

Club Tenentes do Diabo — Barracão (rua dos Cajueiros), rua Bento Ribeiro, Praça Christiano Ottoni (lado da Estrada de Ferro), rua Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta), rua do Acre, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, rua do Passeio, Avenida Mem de Sá, rua Visconde Maranguape (barracão).

Club Pierrots da Caverna — Barracão — Avenida Venezuela, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, rua Acre, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (em frente ao Theatro São José), rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Acre, Praça Mauá, Barracão.

Club Congresso dos Fenianos — Barracão — Largo de Santo Christo, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Paris (lado do Casino Beira Mar), Avenida Rio Branco, Praça Mauá (em volta), rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (em volta), rua da Carioca, rua Uruguayana, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (lado do Theatro João Caetano), rua da Constituição — Barracão.

Club dos Fenianos — Barracão — Feira de Amostras, Avenida das Nações, Avenida Rio Branco, (em volta), Avenida Rio Branco, (descida), Praça Mauá (em volta), rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (lado do Theatro João Caetano), rua da Carioca, largo da Carioca, rua Treze de Maio, rua Evaristo da Veiga — Barracão.

O DESFILE DO ANDARAHY CLUB

O povo que enchia as ruas do centro foi agradavelmente surprehendido com a passagem de um pequeno mas lindo prestito carnavalesco.

Era o Andarahy Club, do bairro que lhe empresta o nome, um dos nossos mais antigos nucleos de foliões, que vencendo toda a série de difficuldades trouxe á nossa principal via publica, um conjunto scenographico de grande valor.

Tres lindas allegorias além de outras duas reclames, de muita vida, bem trabalhadas, um carro de critica, além de bandas de clarins e musica, com uma luzidia commissão de frente constituiu o seu prestito que tantos applausos recebeu em sua passagem.

O povo carioca, que tanto aprecia o esforço dos nossos clubs recebeu com grande sympathia essa demonstração do club alvi-verde, applaudindo-o freneticamente.

BAILE DO THEATRO DA CREANÇA NO AUTOMOVEL CLUB

E' hoje, ás 3 horas da tarde, que se realiza o grande baile do Theatro da Creança no Automovel Club, organizado pelos professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska.

Será uma verdadeira festa de alegria infantil, com o baile á fantasia, o grande desfile carnavalesco, a tombola infantil, distribuição de premios, brindes e bonbons ás creanças presentes.

E para dar um cunho artistico a esta festa de creanças, a professora Véra Grabinska, cuja fina arte é tão admirada, deleitará a assistencia com as suas creações.

O QUE SERÃO OS PRESTITOS DOS GRANDES CLUBS, HOJE

ALLEGORIAS DESLUMBRANTES, CRITICAS FERAZES

Na nossa peregrinação de hontem, pelos barracões dos grandes sociedades, nos ficaram impressões que queremos transmittir aos leitores, com o objectivo unico de dar uma idéa, ainda que passageira, do que vão ser logo mais os desfiles dos grandes clubs carnavalescos da cidade.

NA TENDA DE LABOR DOS GLORIOSOS DEMOCRATICOS

Hyppolito Coulomb, confeccionador do grandioso cortejo "carapicú", é o tri-campeão de prestitos carnavalescos e detentor do premio do primeiro carnaval officializado.

Por isto mesmo, foi com accentuada curiosidade que penetrámos na grande colmeia de trabalho que é o barracão do grande club.

Ficamos deslumbrados.

Elle mesmo serve de guia e vae dizendo o que vae ser o desfile, como se já estivessemos observando a passagem dos carros:

— Na primeira parte do cortejo, rompe a vanguarda impressionante uma grande phalange de fulgentes "batedores", desfraldando bandeiras alvi-negras e precedendo a

COMMISSÃO DE FRENTE

Selecto e luzido conjunto de 16 associados que individualiam os mais destacados expoentes das profissões liberaes, commercio e industria da capital da Republica.

Após, a mais clangorosa

BANDA DE CLARIS

e a seguir, avançando, impavido, opulento, sublime, retumbante, num paroxismo luminoso, o

1º carro (allegorico — carro-chefe):

A OITAVA MARAVILHA.

No triumphal apogeu duma im-[ponencia attica,
Em meio o turbilhão da Gloria [que rebrilha,
Eil-a — a Aguia altaneira, a [Aguia Democratica
Arrebatando, ovante, a Oitava [Maravilha.
Mais notavel que as sete, as que [inspiraram odes,
Desde o bronzeo colosso historico [de Rhodes,
Gigantesco, a emergir da azules-[lescencia jonia,
Aos suspensos jardins da heroica [Babylonia;
A Oitava Maravilha, esthetica e [gentil,
Consagra, perpetua a "Mulher [do Brasil".

Na essencia tropical do seu cor-[torno forte
— Mulher do Centro e Sul, do [Nordeste e do Norte,
Mixto de aereo vigor e de doçura [rara —
E' sempre a mesma, quer na in-[dia marajoara
Aos gritos de "Tupan" quando [defende a "taba";
Quer na mestiça de onde assu-[cára a mangaba;
Na gaúcha a montar "um pingo" [que a provoca
Ou na esbelta Phryné da terra [Carioca.
Anna Nery ou Yolanda é, desta [gleba, filha.
Ave, Mulher patricia! Oitava [Maravilha!

Completando o conjunto que [condensa
A maior concepção de que ha [memoria,
Se entrelaçam, de fórma merito-[ria,
A Fauna variegada, a Flora im-[mensa.

Pompeia a profusão mineralo-[gica
Nos auriferos quartzos scintil-[lantes,
Emquanto as borboletas volitan-[tes
Falam duma plethora entomolo-[gica.

Sem que alguem o proveja em [pensamento,
— Theatral, inopinado, alviça-[reiro,
Surge aos olhos de todos o Cru-[zeiro
Na myriade astral do firma-[mento.

E como da Mulher dizem que ao [lado
A causa sempre está do Bem é [Mal,
Com as serpentes rubras do pec-[cado
Collomb remata a idéa penial.

A seguir, "landau" da directoria, seguido de muitos automoveis, apparecendo, depois, o segundo carro, critico,

TÃO BOM COMO TÃO BOM...

Grande coisa o Socialismo
Nas arrancadas finaes!
Egualdade! Feminismo!
Grande coisa o Socialismo!
O preconceito é um abysmo
Que se abre aos pés dos mortaes.
Grande coisa o Socialismo
Nas arrancadas finaes!

O Brasil, afoutamente,
Dá arrhas á transição;
Vae da Egualdade na frente
O Brasil, afoutamente!

Deputado ou intendente
Póde qualquer ser então!
O Brasil, afoutamente,
Dá arrhas á transição.

O Parlamento é a prova
Do que affirma o "triolet",
Que venceu a Idéa nova
O Parlamento é a prova.
Quanto a "castas", uma ova!
"Castas", senhores, por que?
O Parlamento é a prova
Do que affirma o "triolet".

As sessões parlamentares
São distinctas... Um prazer!
Frequentam typos dispares
As sessões parlamentares;
Depende dos paladares...
Ha "fino" e "grosso" a valer!
As sessões parlamentares
São distinctas... Um prazer!

Logo ao abrir — que decencia!
—"Não seja besta"!—"Alto lá"!
—"Besta é Vossa Excellencia!"
Logo ao abrir — que decencia!
—"Calhorda!" — "Ladrão" — ["Prudencia
Ou dou-lhe um tiro de cá" —
Logo ao abrir — que decencia!
—"Não seja besta"!—"Alto lá!"

E' este o senso que rege
O Classismo no Brasil!
O Congresso, armado em "frége",
E' este o senso que rege!
Tolo é quem o elege
Para ouvir dessas, ás mil,
E' este o senso que rege
O Classismo no Brasil!

Vêm, após, mais 10 autos pelos quaes se distribue o endiabrado "Grupo dos Independentes".

Ainda não tinhamos ouvido o riso, e já nos extasiavamos ante o terceiro carro, allegorico, "O Radio", assim descripto:

Maravilha do Seculo e da Raça!
Prodigioso metal de saes violen-[tos
Cuja reacção fantastica ultra-[passa
A vertigem diabolica dos Ventos!
Descoberta notavel, soberana,
Do chimico Curie e de Bêmont,
Que veiu deleitar a Grei humana
Propaganda pelo ar a filigrana
Electrica do som.

Falas do Radio e, posto que te [domes.
Reportas-te ao "sem fio", ao ["microphone",
Ao "raio X" — e enfloras logo [os nomes
De Branly, Rontgen, de Hertz e [de Marconi.
....
Radio! Delicia! "Trovador"... ["Gioconda"!
Melodias esparsas pelo ar...
Erguer o braço... procurar a [a onda...
Encontral-a... e sonhar...

Radio! Cansaço de "dilettantis-[mo"...
— Onda compensadora se avizi-[nha
E nella um pouco de naciona-[lismo:
— O violão... a modinha...

Radio! A nevrose pede um exci-[citante
E outra onda lhe dá "prompto [soccorro";
Um rythmo mais sensual no [mesmo instante:
— O Samba... a cuica... o [morro...

Radio! O Carioca, emfim, é de [tal marca
Que o Samba não lhe basta ao [pittoresco!
Busca outra onda... apanha a [da "fuzarca"
E entra "de ouvido", como um [patriarcha,
No "chôro carnavalesco"...

Mais 25 automoveis que conduzem elegantes fantasias.

E logo depois, outra crise de graça, com o quarto carro de critica, intitulado "Aberta... luta":

No vasto campo da politica
Onde o rebanho pasce, ordeiro,
Em situação deveras critica
A Bertha vê-se com o "carneiro".

Duma paciencia assás christã
Tem-na, comtudo, limitada:
Por isso a Bertha ao buscar lã
Saiu, mas foi... tosquiada.

E tendo embora mais que certa
A desvantagem na disputa,
A Bertha luta em luta aberta,
Em luta aberta a Bertha luta.

Muitos automoveis seguem a interessante charge, que fecha a primeira parte do cortejo. Depois de outras bandas de musica e clarins e autos, surge a quinta allegoria, dedicada á Aviação:

Carro monumental nos tensos nervos age
Da infrene multidão estática por fim:
— Exibe seis aviões em brusca "dé-[colage"
O bojo contornando a um grande Ze-[pelin.
....
Maravilha das sciencias destemidas,
Do sonho de Icaro a lutar em prol;
— Sonho de asas de cêra, derretidas
A's calorias sideraes do sol.

Sonho que Creta, tendo a primasia,
No labyrintho celebre acolheu
E que Icaro levou comsigo, um dia,
Aos abysmos sem fim do mar Egêo.

Sonho inexterminavel — ancia viva
De conquistar a aerea immensidade —
Que uma legião de martyres archiva
No triumphante esplendor da realidade.

Sonho de audacia e de desprendimento
Que da gloria, elevou aos galarins:
O conego Gusmão — o *Voador* portento
E Severo e Negrão, Pinto Martins;

Barros — e De Pinedo, em vôo prestigo,
Sarmento Beires, o hespanhol Ramon,
O immortal Sacadura, o excelso Gago
E o nosso heroe maior — Santos Du-[mont.

Como que para descansar a retina popular, deslumbrada com a "féerie" incomparavel: 30 automoveis, transformados em maravilhosas "corbeiles", serão conductores das mais delicadas e fascinantes Marlon Delorme, seguidas do 6º carro, critica: "A media":

De certo precede a
Pilheria bregeira;
A historia da... "média"
Tem fóros de... "inteira".
A Grei de hoje em dia
Que estuda a vapor
E quer á porfia
Passar a doutor;
Venceu sobranceira
Lutando de dorso
Em prol da bandeira
Do minimo esforço.
Entanto a velhada
Que para aprender
Venceu a escalada
Do estudo a valer;
Um "rictus" esboça
Mordendo-lhe a face
E diz, ar de troça:
— Só hoje... *isto dá-se*...
E o moço estudante
Glorioso, porém,
A phrase picante
Relega ao desdém
e em garrulo bando
Percorre a cidade
Assim replicando
Com toda a maldade:
— "Clamae no deserto
Mas, que eu me aproveite;
Com "média" está certo...
A "media"... é *deleite*.

Outros autos enfeitados, para preparar a passagem deslumbrante do 7º carro, allegorico: "O cinema".

Grã Maravilhosa que emoldura
Do nosso seculo os umbraes
Exhiba "films" de cultura
Ou nos divirta e nada mais.

Cinematographo. Estesia.
"Girl". "Cow boy". Hollyvood". "Fan"
Arte de escol. Photogenia.
Dollar. Mais dollar. Tio Sam.

Plasticidade exige extrema
Ao rosto, interprete, do actor
E o rosto é tudo no cinema
— Espelho dalma e do valor.

Jornal do Cosmos te divaga
De Nova York a Nova Galles
Sem da excursão cobrar-te a paga
Sem que do teu "fauteuil" te abales.

Com Buck Jones crea atrictos,
Com Wallace Beer desfaz aleives;
Promove o riso com Carlitos,
Faz-te chorar com Betty Davis

Lindas mulheres semi-nuas,
Ricas montagens fantasistas,
Mostra na tela urdindo as suas
Hyper-dynamicas revistas.

Povo carioca! Oh povo! Exulta
Tú que és *fiteiro* singular;
Pois, neste carro, a turba-multa
Vaes, dos "studios", deparar:

Mickey — terrivel camondongo —
Alma dos traços animados,
Pula, esperneia, dansa o jongo
Dá pontapés synchronizados;

O Gordo e o Magro, Summerville,
O "Bocca larga" que distrae
E incorporados no desfile
Tens Bety Boop e seu Popeye;

Crawford, Jean Harlow, Shearer Norma,
Jimmy Ourante; e a "enfant gaté"
Garbo que em *garbo* se transforma;
Mais teu Maurice Chevalier;

E dominando a galeria
Dos vultos maximos do "ecran",
Nosso Brasil se evidencia
Representado em Roulien.

O "Grupo dos Indifferentes" avança a seguir, occupando 12 automoveis engalanados de flores e bandeiras, na qualidade de Arauto do 8º carro, critico, sob o interessante thema "A semana do silencio":

Os ouvidos do carioca
Por pouco estão obstruidos
Ante a explosão de ruidos
Que a vida intensa provoca.

Sim, ao menos recompense-o
Uma tregua abençoada;
Sete dias de silencio
São tudo, não sendo nada.

Por isso a Deusa cordial
Quem em prol do socego... *grita*,
Já tem de posse, subscripta,
A ordem municipal.

E assim a calma *semana*
Do *silencio*, que se apresta,
Jubilosa, puritana,
Vae ser, inteira, de festa.

(Continúa na 5.ª pag.)

CARLOS GALHARDO, FOI HOMENAGEADO PELO POVO

Quando appareceu hontem, na hora do corso, em plena avenida, no trecho da rua do Ouvidor á Galeria Cruzeiro, o auto em que viajava, o artista patricio Carlos Galhardo, a garganta de ouro do nosso "broadcasting", o povo que enchia o citado trecho, prorompeu em palmas ao joven cantor que na occasião entoava uma das canções da actualidade: "Meu coração te chama".

CANNINHA, O VELHO SAMBISTA, ESTEVE TAMBEM — NA AVENIDA —

Esteve na avenida, onde deu muita sorte, com o seu violão o antigo sambista Luiz Moraes (Canninha) que recebeu muitas palmas.

AS FESTAS DE CARNAVAL DOS DEMOCRATICOS

Quatro noites de alegria, delirantes e cheias de maravilhas estão sendo as do carnaval nos luxuosos e bellos salões do legendario "Castello".

Os brilhantes e victoriosos carnavalescos da rua do Riachuelo apresentaram aos seus consocios e afficionados os maiores bailes até agora realizados nos Democraticos, demonstrando assim, sufficientemente, o seu valor e a sua pujança.

Hoje, outra vez, ali, só a loucura, o delirio, imperarão nos dominios alvi-negros.

Uma banda de musica e um jazz do "outro mundo" estarão a postos para movimentar os "carapicús" de verdade.

CLUB DOS FENIANOS

Está presente Momo com o seu poderoso exercito para festejar com o povo carioca o carnaval.

No "Poleiro" continuam os folguedos carnavalescos com um pomposo baile á fantasia, para hoje, e novos requebros de gambias serão realizados nos amplos salões dos veteranos alvi-rubros da rua Evaristo da Veiga.

Excellentes bandas de musica abrilhantarão as festas em honra ao Rei da Galhofa, nos Fenianos.

TENENTES DO DIABO

Momo chegou e a folia continúa em todos os recantos da nossa metropole.

Na "Caverna", os valorosos "baêtas" estão entregues aos festejos consagrados ao poderoso Rei da Galhofa.

Hoje, serão realizados pomposos bailes á fantasia.

PIERROTS DA CAVERNA

Carnaval! Este é o toque dos clarins que resoam no "Moinho"

"Pierrots", em verdadeiro delirio e na mais franca communhão genuinamente carnavalesca, pretendem revolucionar as hostes folionicas no "Moinho" com grandes surpresas.

Os esticamentos de gambias serão movimentados por excellente banda de musica.

A vanguarda fortificada do club tricolor estará a postos afim de render homenagem ao Rei Momo, durante os quatro dias consagrados ao prazer e á orgia de Baccho.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Os clarins annunciam as pomposas festas consagradas ao Carnaval.

O "Senado", será pequeno para acolher novamente a forte phalange de authenticos carnavalescos, para se entregar ao pagode, ao delirio, ao prazer e á orgia inebriante do champagne.

O Congresso dos Fenianos manterá o seu prestigio solido de verdadeiros soldados do poderoso exercito de Momo.

Excellentes bandas de musica abrilhantarão os esticamentos de gambias.

O BAILE DO TIJUCA TENNIS CLUB

A exemplo dos annos anteriores, o Tijuca Tennis Club offereceu aos seus socios e convidados um baile á fantasia, que se revestiu de muito brilho e animação. A ornamentação dos salões do tradicional club da Tijuca, trabalho do artista Delio Sá, apresentava effeito deslumbrante, bem como a illuminação distribuida de fórma artistica e agradavel. Assim, pois, o grande baile do carnaval de 1935 do Tijuca Tennis Club constituiu nota social de real destaque, uma verdadeira apotheose ao Deus da Folia.

CORDÃO DA BOLA PRETA

Os foliões da Bola Preta estão em delirio no amplo salão das fuzarcas, para a realização hoje, de pyramidaes bailes á fantasia.

Os passinhos da gambias, serão movimentados por excellente orchestra que promette não dar um só minuto de folga aos amantes da folia.

Serão noites de verdadeira alegria no Bola Preta.

O BAILE ATTRAENTE DO ATLANTIC REFINING CLUB

As ultimas noticias que nos chegam dos Arraiaes Atlantic sobre o grandioso baile que o Atlantic Refining Club fará realizar hoje no Gymnasio do Fluminense F. C., são de molde a impressionar vivamente.

Festa da elegancia e bom gosto della participará a elite carioca em uma ultima homenagem ao deus da irreverencia e da galhofa, vassalos de Momo que somos, todos os que vivemos nesta cidade maravilhosa.

Orgia de luz; polychromia desnorteante, jazz infernal a cargo de uma das orchestras do Copacabana Palace:

Muitas horas faltam ainda para iniciar-se essa apotheose a que não faltará nem mesmo "Terpsychore Seculo XX", e bailam já em nossa imaginação "ciganas" avidas de prophecias sentimentaes, "turcas" que nos mostram olhares seductores, "nymphas" e "nyades" — ao rythmo do bater descontrolado de nosso coração que começa tambem a fazer momices...

Só será permittido o ingresso de pessoas trajadas a rigor ou com fantasias de luxo.

(Continúa na 5.ª pag.)

Aspectos do corso de domingo

Tres lindos automoveis que participaram, domingo, do corso da Avenida Rio Branco

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-3446
Director	22-5698
Secretario	22-6579
Redacção	22-1538
	22-0309
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advering, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.º, Latin Americas, J. Walter Thompson C.º, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorisado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro **Eurico Baeta de Faria.**

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

FLORIANO

(De um estudo sobre Floriano Peixoto.)

Floriano entrára na guerra do Paraguay com o posto de 1º tenente. Sempre a mesma "estrella" illuminando-lhe, na vida, o caminho a seguir. Regressava ao Rio, sete annos depois, já com os galões do tenente-coronel a brilharem no seu punho, e um nome aureolado por feitos vultosos, que lhe valeram numerosas citações de seus chefes e successivas promoções por actos de bravura.

O tenente retraido, taciturno e modesto, a vista de cujo aspecto ninguem faria fé, era, agora, o official superior do Exercito a quem toda a gente sorria, festejado e considerado no seio de sua classe, o peito joven cheio de medalhas. A este tempo Floriano tinha barbas compridas, que pegavam pela altura de todo o queixo, e se estendiam por tres ou quatro dedos abaixo; os bigodes longos, caidos por cima dos labios; uma vasta cabelleira, com grande reentrancia pelo lado esquerdo. Era uma physionomia sympathica. Os traços firmes. Os olhos brilhantes. Floriano tinha nessa época uma apparencia singular.

A situação que vem encontrar na Côrte era uma situação de transição. Os ministerios que fazem a guerra difficilmente se conservam no poder depois de firmada a paz. Itaborahy succedera Zacharias na chefia do governo, em 1868, após o incidente ruidoso em que o presidente do Conselho, derrotado pelo imperador na escolha de Salles Torres Homem para o Senado, deixara o poder, transmittindo-se a situação dos liberaes para os conservadores, sem que a Camara se houvesse pronunciado a respeito. Em 1870, concluida a guerra, as condições do ministerio Itaborahy vinham se tornando, de dia para dia, mais precarias, até que entre o estadista e o proprio imperador um desentendido mais forte leva o gabinete a apresentar a sua exoneração.

Floriano Peixoto chega ao Rio exactamente na vespera daquelle dia em que o novo governo, com Pimenta Bueno á sua frente, se apresenta deante do parlamento (29 de setembro de 1870). A' margem dos acontecimentos politicos, Floriano é um espectador displicente e desinteressado. As lutas partidarias não o attrahem. As organizações ministeriaes não o interessam. O mundo para que e onde vive é outro, muito differente. Não lhe importam as rivalidades de politicos e, na realidade, pouco se lhe dá que Itaborahy, ou Pimenta Bueno, enfeixe em suas mãos as rédeas do poder; que os liberaes ou os conservadores estejam de cima, ou estejam de baixo. Talvez fosse "liberal" sem saber, ou sem sentir, dado que liberal era o coronel José Vieira de Araujo Peixoto, seu pae de adopção, Floriano seria, neste caso, um "liberal"... por affinidades de familia... Nada mais...

Certo é que Floriano pouco se demora na Côrte. Pelotas, ministro da Guerra, nomea-o inspector das fortificações de Matto Grosso, e elle parte, sem tardança, a assumir as suas novas funcções. Em outubro de 71 é nomeado commandante do 3º batalhão de artilharia a pé e, nesse posto, segue para o Amazonas. Em 72 conclue o curso de bacharel em sciencias physicas e mathematicas, e é, então, que, após quasi dez annos de um labor ininterrupto, solicita ao governo uma licença e vae rever a sua terra e a sua familia.

* * *

1872 marca na existencia de Floriano uma das etapas mais importantes da sua vida particular.

A Alagôas que ia rever era uma Alagôas bem diversa, já, da Alagôas que elle deixára. E como a gente toda estava mudada! A começar pela propria casa do velho José Vieira, onde o joven tenente-coronel devia encontrar, moça feita, a prima que deixára ainda menina.

Um romance de amor começa a ser escripto...

Não é que a alma bronzea do soldado, cujo coração se enregelára no contacto das brutezas materiaes da vida, se sentia, agora dominada pelos meneios gentis de Josina Vieira? E a fortaleza de Floriano capitulou deante da fraqueza de Josina. Ficaram noivos. Floriano retempera, um pouco, as suas energias, nas doçuras, para elle estranhas, do amor. Rasga-se nos seus horizontes um mundo novo. Aquelle homem que não conhecera nunca o affecto, tinha, agora, uma mão amiga de mulher que o confortava com os seus carinhos. E elles se casam. E' no mez de maio. A cerimonia realiza-se modestamente na capella do Engenho de Itamaracá, na comarca do Imperatriz, o padre José Roberto da Silva abençôa o novo casal, longe de imaginar que elle tinha ali, deante de si, o futuro presidente da futura Republica dos Estados Unidos do Brasil!...

Longe da agitação, Floriano vive, modesta a sua vida, sem planos, sem projectos, sem sonhos. O governo dá-lhe na propria Alagôas uma commissão militar. Em abril de 1874 é promovido a coronel e nomeado commandante do 3º regimento de artilharia a cavallo. Durante cinco annos ninguem fala no coronel, nem elle se envolve em coisa alguma, inteiramente absorvido nas suas funcções militares e todo devotado á modestia encantadora de um lar onde encontrára a felicidade.

Na Côrte tres ministerios se succederam: Rio Branco a São Vicente; Caxias a Rio Branco; Sinimbú a Caxias. A politica agitava as opiniões. A lei do ventre-livre fôra sanccionada. A campanha pela eleição directa era, agora, uma idéa que empolgava todos os espiritos. Floriano, de longe, indifferente a tudo, vivia para a sua classe e para a sua familia, como se nada mais houvesse em torno delle.

Em 1879 é nomeado director do Arsenal de Guerra de Pernambuco e parte para Recife. Nesse mesmo anno o governo agracia-o com a commenda da Ordem da Rosa e o grão de Cavalleiro da Imperial Ordem do Cruzeiro, homenagem, ainda, aos seus serviços militares de 66 e de 69, na guerra com o Paraguay. Era ministro da Guerra o general Osorio já marquez de Herval, que fôra seu chefe e que bem o conhecia.

Do Arsenal de Guerra de Pernambuco passa Floriano para a inspecção dos Depositos de Artigos Bellicos de Parahyba, Rio Grande do Norte, Alagôas e Sergipe. Dois annos depois, em 1881, é promovido a brigadeiro, com funcção no Estado Maior do Exercito. Em 1883 é nomeado commandante das Armas do Amazonas. Passa em '84 para a provincia de Pernambuco, e, não chegára, ainda, o fim do anno e já o governo o nomeava presidente da provincia e commandante das Armas de Matto Grosso.

Floriano ia conhecer, agora, um mundo novo. A presidencia de Matto Grosso punha-o em contacto com a politica, a que, até então, vivera completamente estranho.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom com augmento de nebulosidade, salvo por occasião das trovoadas locaes. Temperatura: Elevada. Ventos: Variaveis, predominando os de norte a éste; rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom, com augmento de nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: Elevada.

Estados do Sul — Tempo: Instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Estavel. Ventos: Variaveis, com rajadas muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 3 ás 14 horas do dia 4):

O tempo foi bom todo o periodo. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: Maxima 30º8 e minima 20º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações, foram: Maxima 29º0 e minima 22º0, respectivamente, de 13 horas e ás 5 horas e 50 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos, hontem, á tarde.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 3 ás 9 horas do dia 4):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu em geral, instavel, com chuvas esparsas. A's 9 horas, hoje, apresentava-se, em geral, bom. A temperatura soffreu ligeira ascensão. Os ventos sopraram de norte, com fraca intensidade.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, foi instavel com chuvas esparsas. A's 9 horas, hoje, era perturbado com chuvas esparsas, salvo em alguns pontos, de São Paulo, onde se apresentava bom. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram de norte, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Por se conservarem fechadas, hoje, as nossas officinas, esta folha não circulará amanhã.

Por equidade e justiça

Em consequencia da recente greve nos Correios o presidente da Republica demittiu alguns funccionarios, magoando-os mesmo com a nota — *a bem do serviço publico* — só pelo facto de terem constituido o *comité* do movimento.

A calma, a serenidade de animo e o espirito de justiça, como era de esperar-se, levaram o chefe da Nação a reconsiderar o seu acto, mandando reconduzir os mesmos funccionarios aos respectivos postos.

Outros chefes de serviço, entre os quaes o então director dos Correios e Telegraphos de S. Paulo não foram attingidos por aquella penalidade extrema, sendo apenas dispensados das commissões que desempenhavam. Em relação ao então director do Departamento Postal e Telegraphico paulista, somos inteiramente insuspeitos.

Quando a politica afastou de São Paulo o sr. Raul Azevedo, cuja administração estava merecendo applausos geraes, para nomear o funccionario a que acima alludimos, ponderámos o absurdo de ir para aquella superintendencia um 3º official, como é o sr. Gennaro Rodrigues.

Era como se se entregasse a pasta da Guerra a um capitão ou mesmo a um major, conferindo-se-lhe autoridade para mandar em generaes.

Desde, porém, que se tratava de um facto consummado, e havendo o funccionario inspirado confiança e conquistado a sympathia publica, pel. acerto de seus actos, e sendo o sr. Gennaro um technico, qual a razão de o conservarem vexatoriamente afastado do cargo que não deslustrou, na imminencia de ser substituido por outro, como se annuncia, o director de emergencia creado pela greve?

Se ha realmente o intuito de reconsiderar actos injustos, não é admissivel o criterio de dois pesos e duas medidas.

Gasolina e alcool-motor

Voltou o alcool-motor. A bem dizer, elle não tinha acabado. Officialmente, figurava no varejo de alguns postos da cidade. Mas o consumidor não o acceitava. Desde que era facultativo o seu uso, quasi todos os *chauffeurs*, os profissionaes como os amadores, preferiam a gasolina.

Agora, porém, reappareceu o alcool-motor em caracter obrigatorio. Proscreveu-se de novo o combustivel de procedencia norte-americana. O vasto e intensissimo trafego, de automovel e caminhões, nestes dias de Carnaval, opera-se a alcool-motor. Informa-se que o governo assim determinou para forçar o emprego transitorio do artigo nacional.

E' fóra de duvida que a producção dessa especie de combustivel é insufficiente para as necessidades publicas. A prova é que, periodicamente, o governo o experimenta e recua. Vontade de abandonar a gazolina dos Estados Unidos não falta. O caso é que não ha alcool-motor em quantidade bastante.

Imaginemos o reverso da medalha. O norte-americano é o maior consumidor do nosso café. Se elle tambem se lembra de proteger a qualquer dos respectivos succedoneos — o *postum* por exemplo — e dá para misturá-o á rubiacea brasileira na base de 10 %, a nossa principal exportação, já enferma de tantos males, viria abaixo.

O mais curioso é que a gazolina simples, trazida do estrangeiro, consta no retalho mil e duzentos réis o litro. Para o alcool motor, esse mesmo litro custa mil e cem réis.

Com certeza, a pequena differença de um tostão é o que se deixa de pagar nos des por cento menos de gazolina em alteração de cambio, em fretes, em seguros, em taxas e impostos de entrada etc. etc...

Chama-se a isto proteger patrioticamente o que é nosso!

A crise dos musicos

As causas são sabidas e inafastaveis. Devem os profissionaes da musica a crise que os atormenta, e contra a qual têm lutado em vão, ao cinema sonoro e ao radio.

Desapparecidos os meios de subsistencia, os musicos foram procurando trabalhos outros e as orchestras, que tanto successo alcançavam, foram sendo substituidas pela musica produzida pela machinaria moderna.

Como a funcção faz o orgão, o bom professor de orchestra não é resultante sómente da vocação artistica e dos estudos theoricos, mas da pratica continuada dos instrumentos predilectos e dos esforços empregados para a formação de conjuntos.

O resultado ahi está. Rarissimas são as orchestras de valor que animam os nossos salões de bailes. Na maioria, são elles pequenos grupos que executam musica barulhenta, sem harmonia, sem compasso, auxiliada pelas vozes deseducadas dos que dansam ou ficam á margem dos salões augmentando a algazarra com o entoamento das partituras em moda.

Os musicos devem estar vingados. As dansas de hoje não mais têm o encanto e o prazer dos tempos em que orchestras de renome enchiam de sons magnificos os nossos salões.

O que por ahi se ouve póde ser tudo, menos bôa musica, capaz de inebriar os foliões que têm bom gosto e não dão preferencia á cuica e aos bombos...

O caso do annel

Um vespertino, ha dias, publicou, em tom de folhetim policial, a historia desenvolvida em torno de um annel de saphira e brilhantes, pertencente a uma senhorinha da alta sociedade e que, tendo sido admirado por um medico, foi por este pedido para passar algumas horas em suas mãos.

O facto occorreu em uma festa, na residencia de um professor da Faculdade de Medicina, do qual o medico admirador da joia é amigo intimo.

A dona do annel estava de viagem para a Argentina e, no dia seguinte, solicitou ao esculapio a devolução e, como não a conseguisse, envidou todos os esforços para demover o... esquecido. Esteve em Buenos Aires quasi um mez e, no regresso tudo emprehendeu ajudada pelo parentes, para a volta da preciosidade, mas o medico permaneceu surdo a todos os rogos e conselhos, indo o caso parar na policia.

Até ahi, nada de prejudicial, senão á reputação do medico e á proprietaria do annel. O que não está certo é a fórma de divulgação, pois o vespertino que a deu, como um grande furo de reportagem, estampou as iniciaes do medico desmemoriado, iniciaes essas que são as mesmas de outros medicos, o que veiu estabelecer duvidas sobre qual teria sido o amigo do alheio.

A ethica profissional obriga, deante do facto de estar sendo attribuida a escamoteação a mais de um facultativo, a publicar-se o nome por inteiro do verdadeiro responsavel. A dignidade de muitos outros medicos, que estão sendo suspeitados, exige o esclarecimento, sem subterfugios.

Curiosidade pompeiana

Não ha quem não tenha ouvido falar nos celebres "a fresco" de Pompeia, que serviram para mostrar ao mundo moderno como os antigos sabiam utilizar as tintas, applicadas, sobre um inducto humido com base de cal, conhecidas por aquella designação. Pois, de accordo com as mais apuradas pesquizas, feitas recentemente, ali não existem e, portanto, nunca existiram pinturas desse genero. Toda a humanidade culta que as admirou e as reverenciou, de longe, estava apenas acalentando uma illusão, uma chimera!

O professor Miguel Pozzi, restaurador de innumeras télas que existem no Museu do Louvre, interpretando textos do architecto Vitruvio e do historiador Plinio, concluiu que nas pinturas de Pompeia não se trata de "a frescos", porém de uma mistura cujas côres teriam sido dissolvidas em cêra. Seu brilho, diverso do aspecto classico dos "a frescos", é disso prova. Por outro lado, os autores antigos falam em vinte e uma côres usadas pelos artistas de então, e essas côres foram encontradas em Pompeia. Submettidas ao tratamento que habitualmente se dispensa aos "a frescos", cinco sómente lhe teriam resistido, facto sufficiente para provar que se trata de coisa bem diversa do que se suppunha.

Em uma palavra: os "a frescos" de Pompeia são apenas "blague".

Nacionalismo industrial

O nacionalismo das industrias é um phenomeno universal, que surgiu com a Guerra. Até a Inglaterra, paiz tradicional do livre cambio, inscreveu-se nas hostes proteccionistas e pratica hoje combate sem treguas á mercadoria estrangeira.

Um jornal londrino, *Star*, conta a esse respeito curioso episodio. Certa pessoa fôra a uma loja, na capital britannica, onde, como de costume, encontrou senhoras que faziam compras em companhia de seus filhos. Causou-lhe, porém, espanto o facto de ver varios petizes dirigirem, ás suas respectivas progenitoras, a mesma pergunta, quando lhe offereciam um objecto: "Mamãe, diziam, será de fabricação ingleza?" Sem essa preliminar nada se faria...

Como se vê, o nacionalismo é um facto. O exemplo da Inglaterra é por sua vez um argumento...

Fiscalização do astral

A intromissão official nos acontecimentos populares desta capital tem sempre effeito contraproducente. Haja vista o que está occorrendo este anno com a fiscalização do transito de vehiculos, cujos inspectores e demais auxiliares parecem ter sido enviados especialmente pelo astral, para ouvir e entender *estrellas* mas nunca para estabelecer o diagramma regulador da marcha e dos itinerarios a que devem obedecer todos os carros que se locomovem.

Um grupo de inspectores, em cruzamento, a dar ordens as mais diversas e antagonicas, fazendo uma confusão terrivel e prejudicial, a attestar o fracasso das medidas tomadas pelos orientadores do serviço, quando talvez, se o movimento fosse confiado ao publico e aos chauffeurs e motorneiros, o escoamento se tornasse facil e immediato.

A interferencia desconti... da fiscalização tornou intransitavel, depois das seis horas da tarde de ante-hontem, a praia de Botafogo. Todo o trafego, até meia-noite, foi feito pelas linhas de bonde, ficando as avenidas destinadas aos automoveis completamente desertas de vehiculos, quando o corso não attingiu sequer a avenida Oswaldo Cruz.

Doravante, andará a chefia de policia com acerto dando folga no Carnaval a todo o pessoal da Inspectoria de Vehiculos e deixando a regularidade do transito a cargo da propria população. Tudo, veremos, correrá no melhor dos mundos possiveis...

A situação do café

Os communicados do Departamento Nacional de Café, referentes ao mez de fevereiro, demonstram uma queda sensivel na exportação do producto, para todos os mercados de consumo, inclusive dos Estados Unidos.

De facto: o Brasil exportou para os Estados Unidos, de julho de 1934 a fevereiro de 1935, um total de 5.101.000 saccas ou menos 16,38 °|° do que em egual periodo anterior. Para a Europa foram exportadas 3.975.000 saccas, ou menos 22,5 % do que em egual periodo de 1933-1934. A differença, para menos, no volume do café embarcado para os portos do sul tambem accusa a percentagem de 22,67 %.

O supprimento visivel mundial, ainda segundo a informação do D. N. C., era de 6.448.000 saccas no dia 1º deste mez, contra 7.667.000 em egual data de 1934.

O horario do Instituto de Previdencia

Adoptou o Instituto de Previdencia o horario de trabalho que coincide com o das repartições publicas.

Como seus clientes sejam todos funccionarios, para tratar de papeis no Instituto ficam dependendo de licença de favor, ou de perda de um dia de serviço.

Não é difficil a modificação desse regimen, com a fixação de horario diverso, para as secções de emprestimos e hypothecas, talvez de dois tempos: um de tres horas pela manhã, o outro de tres horas á tarde.

Seriam assim attendidos os seus clientes, sem ficarem na dependencia de seus chefes, ou da perda de uma parte de vencimentos, decorrentes da falta á repartição.

Um pouco de bôa vontade será bastante.

AS FRAUDES COM O TRIGO

Nesta série de escandalos com a importação do trigo, temos sempre argumentado com as cifras e com os documentos officiaes. Costumamos fazer referencias ás origens das nossas informações não só para certeza absoluta do publico, como até porque á vista dellas o governo, que tem vivido numa indifferença pasmosa, não poderá amanhã chamar-se á ignorancia dos factos que vamos narrando.

As nossas pesquizas seguem as notas de embarque entregues, pelos proprios moinhos importadores do trigo em grão argentino, á Alfandega e á Fiscalização Bancaria. Facil será, portanto, á administração do paiz verificar, nas duas repartições e nos respectivos consulados, a procedencia do allegado. E' simples e summaria a maneira empregada pelos moageiros do Rio e de Santos para conseguirem, pelo dolo, maior somma de coberturas de cambio do que a realmente accusada no valor exacto das facturas.

Exemplifiquemos. Aqui está um informe do Lloyd Brasileiro. Em meados de 1934, os fretes para o trigo a granel e em saccos regulavam, pesos-ouro, de Rosario e de Bahia Blanca, respectivamente, para Santos e Rio, $3.50 e $3.75. Outras empresas de transporte cobravam: de Buenos Aires desde $2.75 a $3.20; Necochea, Mar del Plata e Bahia Blanca, $3.25 a $4.00; Rosario, de $3.50 a $3.75, ouro, por tonelada. Ainda por tonelada, as despesas de embarque de Buenos Aires eram, mais ou menos $2.95 e as de Rosario $3.20. Tomada a conversão da moeda para pesos-ouro, na razão de 44 %, teremos $1.70, respectivamente, $1.40 ouro, de gastos por tonelada, além do frete para os demais portos — digamos a grosso modo — até $1.60. Quer significar isto que as despesas não irão acima de 40 % sobre o frete, o que já não é pouco.

Isto posto, peguemos de uma factura consular de Buenos Aires, a de n. 0874, de 20 de abril de 1934. Veiu pelo vapor "Inspector Benedetti". Correspondeu a 3.048.500 kilos de trigo em grão a granel, na importancia, em dollars, conversão obrigatoria, de $59.774,51. Frete e outras despesas, $14.786,33. Total em dollars, $74.560,84. No conhecimento, encontra-se, por uma verdadeira excepção, mencionado o frete na razão de $2.75, pesos -ouro, por tonelada, que sobre 3.048.500 kilos importam em $8.383,73 ouro. A 294,05 por cem dollars, acharemos $2.851,00 dollars. Deduzido esse frete do total de $14,786.33, restariam nada menos de $11.935,33 para as outras despesas. Ora, como já vimos, essas despesas não vão além de tres pesos papel, por tonelada, ou sejam sobre as 3.048.500 uma cifra egual a 9.145,50 pesos papel, isto é 2.078,30 pesos-ouro que, por fim, são $706,70 dollars.

Em resumo: valor declarado na factura consular, dollars 14.786,33, quando apenas o frete ahi é de $2.851,00 e as demais despesas se calculam em $706,70. Sommadas estas duas ultimas quantias em dollars, teremos 3.557,70. A differença a mais em dollars é de 11.228,63. Por outras palavras, e em outra moeda: numa só factura arranjaram, illicitamente, os importadores dessa partida de trigo, para uma cobertura relativamente pequena, cerca de 134 contos a mais. Sem levar em conta, é claro, que o preço do trigo não é o verdadeiro. Do mesmo não foi, por exemplo, abatida a bonificação de 10 %, só o que eleva a esperteza a perto de 200 contos de réis.

Nós não escrevemos para os moageiros interessados nesses negocios clandestinos e de grande vulto. Elles prefeririam que tudo ficasse mergulhado num silencio de chumbo. Escrevemos para o povo consumidor e para o governo. Ambos sabem que, se não fosse o proteccionismo criminoso, o trigo moido chegaria aqui pelo mesmo preço por que desembarca o que vem em grão, o que só não acontece porque a imaginaria industria nacional moageira, quasi toda ella em mãos de estrangeiros, se julga no direito de enriquecer immensamente á custa dos desesperos collectivos. E, não contente em submetter o paiz ás tarifas de Ali-Babá, essa industria ainda se locupleta com as fraudes do cambio e das facturas majoradas.

A matricula na Faculdade de Medicina

A matricula na Faculdade de Medicina está limitada a duzentos alumnos para o primeiro anno. Concorreram ás provas ali havidas o mez passado nada menos do que cerca de setecentos candidatos.

O rigor dos exames foi grande. Sómente cento e sessenta e dois dos candidatos alcançaram a média cinco estabelecida como indispensavel para a matricula. Ha portanto trinta e oito vagas a preencher.

Os precedentes são a favor de uma nova prova entre os que obtiveram média superior a quatro e meio ou a matricula dos que mesmo sem essa prova mais se approximaram da média cinco. Seriam por esse criterio matriculados os que lograram média superior a quatro e setenta, ou quatro e setenta e cinco.

A differença é diminuta. E a solução em nada affectaria a severidade das provas...

Os que têm de se manifestar a respeito por certo não se opporão a uma solução dessa ordem.

O sr. Negreiros Falcão já apresentou na Camara um projecto, regulando o caso, cujo andamento será apressado afim de beneficiar os que foram attingidos pela limitação estabelecida pelo Conselho Technico.

Mas seria bem mais louvavel a deliberação do Conselho Technico, em favor de rapazes que por poucos millesimos terão de perder um anno mais de estudo e pagar novamente as pesadas taxas do Curso Pré-Medico.

Quebra-cabeças

Assim se chamou a principio, por exclusividade, a um brinquedo de paciencia, generalizando-se depois a denominação para toda especie de diversão destinada a matar o tempo. O actual quebra-cabeças nacional é o café. Já se divertiram com o gravo caso, e cada qual por seu lado, os srs. Cincinato Braga e Raul Fernandes. Ao alludirmos, da primeira vez, ao torneio rhetorico entre o *leader* e o representante paulista, ambos velhos conhecedores das enscenações parlamentares, dissemos o que se nos afigurava ponderavel sem desconhecermos, aliás, a cumplicidade expressa do sr. Cincinato nesse enorme desastre economico, iniciado com o Convenio de Taubaté.

Nem por isso, porém, poderiamos negar ao deputado por São Paulo a razão que lhe assiste em alguns trechos de seus discursos. Exemplo: a razão estaria com o sr. Cincinato, quando affirmou que não é justo, como fez o *leader*, pretender-se que a União tem sacrificado as suas finanças com a defesa do café. Será preferivel e mais certo proclamar-se, porém, que a razão não está, nem com o sr. Cincinato Braga, nem com o sr. Raul Fernandes. Quem vae supportando todos os encargos dessa perigosa aventura economica não é o thesouro paulista, nem o federal: é a lavoura.

Da pelle do productor, cada vez mais esfolado, sae todo o dinheiro atirado nesse tonel das Danaides que é a valorização artificial do café. O que não adeanta é estarem perdendo tempo e dinheiro com o *quebra-cabeças* da economia nacional, sem cogitarem de uma solução para o problema que, anno por anno, fica mais complicado e mais difficil.

Limitação illegal

Desconhecemos o fundamento com que se restringiu a inscripção nos concursos do Departamento de Portos e Navegação ao pessoal contratado e aos diaristas da repartição.

A limitação cria situação de privilegio illegal para os que, em egualdade de condições, deviam ter preferencia, e nada mais.

Tratando-se de cargos iniciaes, em que é licito a qualquer candidato, estranho ou não á repartição, a prestação do concurso, é espantosa a adopção de tão iniqua quanto capciosa providencia.

A preferencia dada em egualdade de condições com outros candidatos é favor, porquanto tanto os contratados como os diaristas nunca foram considerados do quadro...

E' evidente a irregularidade da limitação das inscripções, pelo que chamamos a attenção de quem de direito para o caso, na convicção de que ainda é possivel corrigir o erro.

A decantada taxa

No Boletim Levy, de 21 do mez proximo findo, ha interessantes e opportunas considerações sobre as attenuantes para os encargos financeiros da lavoura, afim de ser continuada, inalteradamente, a defesa do producto. Como se sabe, o *pivot* da questão está na taxa de 15 shillings, cuja extincção ou diminuição a lavoura pleiteia. Allega-se, principalmente, a impossibilidade da eliminação do tributo ou mesmo a sua reducção, porquanto o D. N. C. tem compromissos inadiaveis, cuja satisfação depende da arrecadação dessa taxa.

Além disso, de qualquer providencia nesse sentido resultaria a menor entrada de ouro para o paiz.

Outros motivos, todos de ordem financeira, são allegados contra a solução pretendida pela lavoura.

Relativamente aos dois argumentos supramencionados, os mais fortes e portanto mais ponderaveis, adverte o Boletim Levy:

Realmente, ao primeiro argumento pode-se responder que, embora os compromissos do Departamento devam ser respeitados, o prazo para sua liquidação póde ser dilatado e essa objecção não impede a reducção da taxa. Se, ao envez de cobrar 36$000 como sua parte da taxa de 45$000, o Departamento arrecadar sómente 5$000 por sacca, sobre 16 milhões de saccas de exportação, essa taxa renderia cerca de 80 mil contos; significando que 15 annos são sufficientes para extinguir o debito.

Se ao envez de cobrar 5$000, o Departamento, ou melhor o governo, arrecadar 10$000, o debito estará extincto em 7 ou 8 annos e, assim, a reducção póde processar-se perfeitamente.

O segundo argumento, relativo á entrada de ouro no paiz, foi o que serviu de base a toda a politica de valorização e deveria ser, já, um argumento desmoralizado para voltar á baila. Realmente, não temos que impôr ao café um preço que produza tal entrada de ouro, mas sim um preço que permitta a maior exportação e a maior vantagem sobre os concorrentes.

Este é, sem duvida, o principio verdadeiro, porque o primeiro é já condemnado.

Com referencia ao reflexo nos preços em mil réis, o argumento é, em grande parte, verdadeiro. O reflexo da liberação cambial foi muito mais accentuado nos preços ouro do que nos preços em mil réis.

Entretanto, a reducção de taxa não é justificada com a alta dos preços em mil réis, mas sim no sentido de estimular as vendas e impedir que se accumulem excessos".

PARA FESTEJAR A ASSIGNATURA DOS ACCORDOS DE — ROMA —

Os garibaldinos de Arogonna offereceram um banquete ao sr. Laval

Paris, 3 (Havas) — Os garibaldinos da Arogonna offereceram hoje, um banquete ao sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros, para festejar a assignatura dos accordos de Roma.

Entre as numerosas personalidades presentes viam-se o general Ezio Garibaldi que viera expressamente de Roma; o embaixador da Italia, conde Pignatti Morano di Custoza; o capitão Marabini, presidente dos garibaldinos de Paris; o representante do marechal Pétain, general Gouraud, governador militar de Paris; sr Georges Rivollet, ministro das Pensões, e outras figuras de destaque.

O embaixador da Italia e o sr. Marabini em allocuções vivamente applaudidas, declararam que os srs. Mussolini e Laval tinham sabido restabelecer os laços quebrados entre a França combatente e a Italia combatente no "dia seguinte a da victoria commum num momento de cegueira". Por isso os dois grandes estadistas bem mereciam os dois povos amigos.

Falou, egualmente, o general Ezio Garibaldi e por fim o sr. Laval.

O ministro dos Negocios Estrangeiros affirmou em substancia que era preciso organizar a paz na Europa e esclareceu que neste sentido estava projectada a conclusão de dois pactos, o da Europa Central e o da Europa Oriental.

Congratulou-se pela collaboração da Italia que permittira a assignatura dos accordos de 7 de janeiro, cujo valor symbolico, exaltou.

Accentuou que com o concurso da Italia e a boa vontade das duas grandes nações latinas a Europa marcha mais seguramente no caminho da paz.

O banquete terminou com a execução da "Giovinezza, "Sambre e Meuse" e a "Madelon".

DE VOLTA DA INGLATERRA OS SOBERANOS BELGAS

Está soffrendo de uma molestia tropical o rei Leopoldo

Londres, 4 (Havas) — Segundo o "Daily Mail", a actual viagem dos soberanos belgas á Inglaterra teria sido provocada pelo facto do rei Leopoldo estar soffrendo de uma molestia tropical. O jornal accrescenta que o rei tinha passado o dia de hontem numa casa de saude em Folkestone, onde fôra examinado por lord Dauson of Penn, medico particular do rei George V. O pessoal da casa de saude tinha recebido ordens severas para que fosse observado segredo sobre a permanencia do soberano.

O rei Leopoldo e a rinha Astrid regressaram hoje á Belgica.

A energia do vento como geradoras de energia electrica

Berlim, 3 (Havas) — Proseguem activamente os trabalhos de construcção em Kladow, nas proximidades de Berlim, da primeira grande usina geradora de electricidade que utiliza a energia do vento. A usina consistirá essencialmente numa immensa helice, de quatro pás, com 60 metros de circumferencia installada no alto de um mastro metallico de 100 metros de altura. A helice servirá de propulsora para as geradoras de energia. Um dispositivo especial permittirá o funccionamento da usina qualquer que seja a direcção e a velocidade do vento. Os technicos acreditam que possa ser fornecida energia á razão de menos de um pfening por kilowatt por hora.

A Bulgaria commemorou o anniversario de sua libertação

Sofia, 3 (Havas) — A Bulgaria commemorou hoje o 57º anniversario da libertação. Foi celebrada missa solenne na Cathedral, em presença dos membros do governo e veteranos bulgaros e russos da guerra de independencia.

A 1 hora e 30 minutos da tarde o rei Boris offereceu no palacio real um almoço a que compareceram o principe Cyrillo, o chefe do governo, general Zlateff, e os officiaes superiores da guarnição com os quaes o soberano conversou demoradamente.

A REVOLUÇÃO NA GRECIA

(Contiuação da 1ª pag.)

cruzadores abriam fogo e varias casas ruiam por terra. Ao mesmo tempo era proclamada a lei marcial, eram suspensos os jornaes venizelistas e verificaram-se choques nas ruas entre partidarios politicos adversos.

De outra parte as noticias procedentes das provincias contribuiam para augmentar a emoção publica. Em Salonica o Instituto Technico estava cercado de tropas que aguardavam a capitulação dos rebeldes de um momento para outro.

De Creta annunciavam-se que u mnovo navio rebelde parecia dirigir-se para a ilha. O general Condillys ministro da Guerra telegrapha ao commandante das baterias da ilha que afundasse a unidade caso tentasse desembarcar a tripulação ou atracar.

Outras noticias confirmavam a adhesão do sr. Venizelos e que o chefe do movimento local cretense era o coronel Tsankakis.

A nova intimação do governo de Athenas o almirante Demestichs respondera que os rebeldes combaterão até a morte.

Segundo as ultimas noticias o sr. Tsaldaris convocara nova reunião extraordinaria do gabinete para examinar energicas medidas de repressão e regular a prisão dos culpados dando o merecido castigo.

De accordo com estas providencias tinham sido effectuadas prisões em massa e constava que estavam detidos todos os venizelistas conhecidos e que fôra dada denuncia contra o ex-presidente do Conselho.

Affirmava-se que o general Papulás, membro da Defesa Republicana lograra fugir.

Constava que entre os conjurados se achava egualmente um filho do almirante Conduriotis ex-chefe do Estado.

Venizelos disposto a continuar a luta até o fim

Paris, 4 (Havas) — O correspondente do "Petit Parisien" em Salonica declara que a situação na Grecia é excessivamente grave e tende a aggravar-se mais a cada momento. O governo mobilisava tres classes das forças de terra e duas das forças navaes.

O intuito do sr. Venizelos era dividir o paiz pela guerra civil mas o governo declarava estar firmemente decidido a abafar por todos os meios o movimento separatista encabeçado pelo ex-presidente do Conselho. Se dentro de vinte e quatro horas o governo não tomasse providencias sua posição se tornaria muito difficil no norte da Grecia onde 70 °|° dos officiaes das guarnições eram venizelistas.

"Noticias vindas de Creta accrescenta o correspondente, informam que Venizelos está disposto a continuar a luta até o fim para tomar posse do poder constituido. Affirma-se que a Creta não será atacada pelas forças do governo que se limitará a circumscrever á ilha, o movimento revolucionario, preservando assim as outras regiões da Grecia.

Plastiras ausentou-se do hotel em que estava residindo em Cannes

Paris, 4 (Havas) — Communicam de Cannes que o general Plastiras deixou hontem cêdo o hotel em que se hospeda, acompanhado de amigos e não mais appareceu durante o dia.

Interrogado a proposito, um dos collaboradores do procer grego escusa-se a fazer declarações. Não parece entretanto, muito provavel que o general tenha deixado a França. As suas bagagens continuam no hotel.

Reina tranquillidade nas ilhas do Mar Egeu

Athenas, 4 (Havas) — A Agencia Athenas annuncia que segundo noticias de boa fonte, dois destroyers amotinados que navegavam nas aguas da ilha Cithera foram atacados por aviões governamentaes. Os resultados do ataque ainda não são conhecidos.

Ainda hoje deverão ficar completamente reparados sete navios de guerra que haviam ficado no Arsenal de Salamina.

Os rebeldes da Macedonia Oriental atacados pelas forças governamentaes estão-se retirando na direcção leste. Continua a mobilização e a remessa de tropas para aquella região. Ha muitos voluntarios.

Nas ilhas do Mar Egeu reina tranquillidade.

Uma bomba teria attingido o cruzador "Averoff"

Athenas, 3 (Havas) — Quatro aviões militares que haviam partido esta manhã para bombardear a frota revoltada em Candia regressam á sua base. Um communicado diz que uma bomba attingiu o cuzador "Averoff" e que os pilotos distinguiram uma longa columna de fumo que se desprendia do navio.

Calma em Salonica

Athenas, 3 (Havas) — Informam de Salonica que reina calma nessa cidade onde todos os presos politicos foram transferidos para a antiga villa que serviu de residencia ao sultão Hamid e agora se acha transformada em prisão.

A Côrte marcial começará os trabalhos amanhã para julgar os rebeldes.

As autoridades locaes continuam a tomar todas as providencias para fazer face a qualquer eventualidade.

Varios deputados e "leaders" da opposição presos preventivamente

Athenas, 3 (Havas) — O governo ordenou o fechamento da bolsa e varias prisões preventivas de deputados e homens politicos da opposição suspeitos da connivencia com os insurrectos. Alguns chefes opposicionistas desappareceram.

O governo na reunião de hontem á noite resolveu que o processo das cortes marciaes será summario e não admittirá nenhum recurso.

O governo não acceitará nenhum compromisso com os revoltosos.

O general Zeppos foi designado para substituir o general Camenos no commando das forças de cavallaria.

Prohibidas as aterrissagens em Creta

Londres, 4 (Especial) — Em virtude da situação creada com a revolta de alguns vasos de guerra da marinha grega, o governo grego prohibiu a aterrissagem em Creta dos apparelhos das linhas Imperiaes, as quaes, por esse motivo, estão escalando em Castel Rosso, quando procedentes da Australia ou da Africa do Sul.

A aterrissagem em Athenas continua a ser feita como de costume.

Instituidos os conselhos de guerra extraordinarios

Athenas, 3 (Havas) — As unidades da frota fieis ao governo vão ser immediatamente mobilizadas e lançadas contra os navios sediciosos que devem ser bombardeados ainda hoje pela aviação militar.

O conselho de ministros assignou á noite de hontem o decreto que institue os conselhos de guerra extraordinarios.

Imponentes os funeraes do commandante Siocos

Athenas, 3 (Havas) — Enorme multidão compareceu ao funeral do official Marin Siocos, assassinado ante-hontem quando exprimia vivamente a sua indignação contra o sr. Venizelos e os sediciosos.

Os membros do governo e todas as autoridades seguiram o feretro até ao cemiterio.

Um arsenal apprehendido na residencia do sr. Venizelos

Athenas, 3 (Havas) — O governo annuncia que uma diligencia effectuada na casa do sr. Eleutherios Venizelos permittiu descobrir varios fuzis, 2.000 cartuchos, varias granadas e numerosas cartas compromettedoras.

Demittiu-se o sr. Maximos

Paris, 3 (Havas) — Um despacho de Athenas diz que o sr. Maximos, ministro dos Negocios Estrangeiros pediu demissão por motivo de saude e que esta demissão já apresentada ha varios dias fôra acceita pelo governo em vista dos acontecimentos actuaes.

Esta circumstancia é confirmada aliás pelo proprio sr. Maximos que se acha ha varias semanas incognito em Paris em tratamento de sua saude.

O sr. Maximos verberou o procedimento dos revolucionarios sobretudo em vista dos esforços feitos pelos ultimos governos da Grecia para reerguer o paiz economica e financeiramente.

Aprisionado pelos rebeldes o governador geral de Creta

Athenas, 3 (Havas) — Noticia-se que os insurrectos prenderam o sr. Aposkitis, governador geral da ilha de Creta e occuparam as estações de radio da ilha.

Os marinheiros reservistas da classe de 1932 foram chamados ás armas.

O governo resolveu supprimir o Senado

Paris, 3 (Havas) — Telegramma de Athenas para o "Echo de Paris" diz que o governo resolveu supprimir o Senado cuja maioria era sympathica ao sr. Venizelos.

O governo appellou para a collaboração do general Metaxas

Athenas, 3 (Havas) — O governo appellou para a collaboração do general Metaxas, chefe do partido da livre opinião e para o almirante Dusmanis, ex-chefe do estado-maior da Marinha, durante a guerra balkanica, para reforçar a sua posição. As autoridades declaram-se dispostas a recorrer a todos os meios para liquidar rapidamente com a sedição.

O sr. Tsaldaris assumiu interinamente a pasta do Exterior

Athenas, 3 (Havas) — O sr. Maximos, ministro dos Negocios Estrangeiros, pediu demissão.

O sr. Tsaldaris, chefe do governo assumiu interinamente a gestão da pasta.

Chamadas ás armas duas classes da reserva naval

Athenas, 3 (Havas) — Os jornaes publicam o decreto que chama ás armas duas classes da reserva da marinha.

Annuncia-se que á noite de hontem explodiu um cartucho de dynamite em frente á residencia do general Condylis, ministro da Guerra. Outra versão diz que não se trata de uma explosão, mas que na realidade um desconhecido disparara dois tiros em tal direcção.

Outras informações dizem que o governo pensa em chamar mais duas classes de reservistas das forças de terra e mar.

Uma mensagem hoje dirigida ao povo pelo governo diz que está absolutamente decidido a reprimir a rebellião por todos os meios ao seu alcance, sem consideração por quem quer que seja.

Novo record de velocidade batido por Campbell

Dayton Beach, 3 (Havas) — O famoso volante britannico, sir Malcolm Campbell bateu novo record de velocidade, com 272 milhas e 108 por hora. Campbell pilotava o "Blue Bird" com o qual estabelecera anteriormente varios records mundiaes.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

EM PLENO REINADO DA FOLIA

O QUE SERÃO OS PRESTITOS DOS GRANDES CLUBS, HOJE

(Continuação da 3.ª pag.)

Nos bairros, as alvoradas
Terão clarins de atordoar,
Sirenes allucinadas
E "salvas" em pleno mar.

Um premio em moeda argentina
Ao diligente "chofér"
Que a mais dantesca buzina
No carro seu detivér.

Os "camelots" irritantes
Podem agir á vontade,
Bem como os alto-falantes
E os sineiros da cidade.

Será do silencio, em summa,
Proclamado cidadão
Quem no lar reunir uma
Gata assanhada a um cão;

Um radio a um par de creanças
— O que houver de mais sapeca —
E ao cantador de romanças
Um aprendiz de rabéca.

Queres mais? Chega. Se é dado
Ao silencio valor tal,
Seja o silencio saudado
Pelo barulho infernal.

Vinte e cinco autos com legendas da actualidade vêm em seguida separando, esse, da "Ultima maravilha", a "Folia carioca" (carnaval democratico):

Maravilha do Estrondo pandemonico;
Da Movimentação que se entrechoca
A' volta dum jogral de beque comico.
Expressão da Folia carioca.

Abrindo os braços esse andas colosso,
Do gigante Briareu um dos irmãos,
Duas lindas "houris" de carne e osso
Apresenta-se, oh Povo! em suas mãos.

Viatura de impossivel narrativa!
Maravilha final que mão satanica
Fortemente tornou decorativa
E converteu num tomo de mecanica

Carro-terror de Harpocrates! De ruido
Architonitroante cathedral!
Como que nelle o Styge, enfebrecido,
Chamou a si a nota original.

Eis o porque de toda essa estridencia
Dos pandeiros partida, das fanfarras,
Das risadas que o deu da irreverencia
Solta através de mascaras bizarras.

E emquanto o pandemonio estardalhaça,
Insuspeita, resalta a prova pratica
De que no carnaval em arte e graça
Ninguem suplanta a gente democratica.

O itinerario do prestito é o seguinte:

Barracão — Benedicto Hypolito, Marquez de Pombal, Praça 11 de Junho, rua Senador Euzebio Praça da Republica, (lado do Quartel General), avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco (em volta), avenida Rio Branco, rua Visconde de Inhauma, avenida Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Constituição, avenida Gomes Freire e praça dos Governadores e barracão.

NO BARRACÃO DOS FENIANOS

Dalí seguimos para a Feira de Amostras, em cujo recinto está installado o barracão do Club dos Fenianos.

O seu artista é Manoel de Faria, campeão de 34, com assumptos exclusivamente nacionaes, tanto que o prestito deste anno obedece ao titulo geral, dedicado "A' alma brasileira". Um "gato" de sete folegos nos vae guiando.

— A seguir ao "Abre alas" com os agradecimentos do Club dos Fenianos, apparece o 1º carro allegorico, de grande effeito "As Amazonas", que constitue magnifico quadro historico, estylizado pela felicissima visão de Manoel Faria e baseado na lenda amazonica, representando a retirada de 18 lindos specimens de selvicolas, galgando fogosos corceis, após terem gozado as delicias de tres dias de ininterrupta bachanal.

A seguir virá a Commissão de Frente, composta de 30 associados dos mais graduados, que, rigorosamente trajados a "Bandeirantes" retribuirão com sinceros agradecimentos as ovações que são dirigidas pelo Povo Carioca ao Pavilhão auri-rubro.

Abre a primeira parte, depois das bandas de musicas e de clarins, o 3º carro, allegorico, carro-chefe, denominado "Alegria do Mar".

Este majestoso trabalho realizado pelo laureado artista de nossa Escola de Bellas Artes, Manoel Faria, é uma audaciosa idealização que só o genio poderá desenvolver.

Compostos de dois lances de 24 metros cada, representando a primeiras as aguas azues crystalinas de nossa maravilhosa bahia, completamente revoltas, num bailar inconstante, acompanhadas de um verdadeiro turbilhão de golfinhos, sereias e mais exemplares da nossa fauna maritima, que numa farandola de alegria pretentem aproximar-se da "Não da Esperança".

E esta divulga-se logo no 2º lance, soberba e portentosa, através de maravilhosa téla de Manoel Faria.

Segue o 4º carro, de critica, chistosa e mordaz charge allegorica aos novos costumes politicos introduzidos nas gloriosas terras do norte, como homenagem á um dos nossos futuros "Papagaios".

"Pará", terra do sol
Onde chove todo o dia,
Lá nasceu o "baratol"
Que o "Genaro" prestigia.

Queriam amarrar-te a lata,
"Deputado" do snobismo?...
Rapou-te o côco, o Barata?...
Cadê o Liberalismo?!...

E depois apparecerá o 5º carro allegorico, fechando a 1ª parte do prestito. E' monumental carro de estylo moderno, conduzido por poderoso trator de 1.500 cavallos de força, representando diversos aspectos da sublime, portentosa, fantastica e extasiante "Cidade Maravilhosa".

Fina allegoria homenageatica á nossa cidade, habilmente desenvolvida pela imaginação de Manoel Faria em uma téla panoramica de verdadeiras proporções gigantescas, a qual por meio de movimentos mecanicos demonstra os aspectos da nossa Sebastianopolis.

Cidade Maravilhosa...
Terra da luz e da alegria...
Terra da morena dengosa
Que a todos enebria...

Praias com ondas selvagens
Em rugidos de desejos...
Enchendo de amor as paragens,
Com longos e amorosos beijos.

Collar de perolas gentil
Rodeia a Guanabara formosa,
Rainha deste Brasil
Cidade Maravilhosa!...

Seguindo as bandas de musica e de clarins, abindo a 2ª parte, surge o 6º carro, allegorico.

Colossal, admiravel e sublime concepção em merecida homenagem ao heroico e glorioso Povo de Piratininga, pioneiro das nossas mais arrojadas conquistas, orgulho do Brasil com as suas épicas legiões de "Bandeirantes", denominada "Brasil maior".

E depois, o 7º carro, critica, habil e feliz charge á revigoração pelo processo moderno e "non plus ultra" da celebre "matematica Pereira Lobo".

Invenção do inesquecivel "Pae da Patria", em éras passadas e agora revigorado e adoptado pelo systema 500+5=55.000.

Automoveis do corso da Avenida Rio Branco

Para vencer nas eleições
Sem consultar "Pereira Lobo"
Mudaram as posições
Como gallo "que põe ovo".

De um simples varredor
Fizeram attraente bailarino
E a um grande lutador
Chamaram professor de violino.

São estas fortes razões
Em que eu o dedo não metto
Pra não perguntar aos figurões
Cá dê o voto secreto.

O 8º carro, allegorico, é uma delicada representação da vida e costumes brasileiros em uma fiel reproducção de effeito surprehendente dos habitos do nosso sertanejo, denominada "Sertão brasileiro".

Incumbiu-se de dar maior brilhantismo a esta artistica imaginação o genial Duque, Ratinho, Jararaca, Calheiros e outros elementos, perfeitos interpretes dos costumes do nosso sertão.

E a critica "Cidade estrepitosa" finissima charge sobre o barulho infernal debaixo do qual vive o pacato e carnavalesco cidadão carioca.

Cidade estrepitosa
Onde o povo vive a rir
Com esta calma espantosa
De quem não pode fugir

Este barulho infernal
Ninguem mais pode aturar
Isto é hospicio... ou capital...
Seu Pedroca, queira informar...

Uma delicada homenagem é feita ao 10º carro, allegorico, "Atelier Bernardelli", graciosa concepção de verdadeira arte, onde Faria dedicou todo seu esmero e carinho artistico.

Esta allegoria representa o tributo de homenagem ao maior dos maiores artistas brasileiros.

O 11º carro, critico allegorico, é uma gostosa e muito gozada critica allegorica, feliz creação do applaudido interprete dos costumes portuguezes Manoel Monteiro, que será defendida por um grupo de associados especialmente ensaiados para este desempenho.

Segue-se outra critica, "O povo que decifre".

Neste paiz de illusões,
Onde dinheiro não ha,
Que estão fazendo as missões?...
Que estão fazendo, yáyá?...

O mil réis já esgotado
Vae dar logar ao Cruzeiro...
Mas o rato, que damnado!...
Já lhe sentiu bem o cheiro.

E fechando o cortejo vem o 13º carro, tambem allegorico, dizendo o que é a "Origem do Carnaval", carro que determina a época em que teve inicio o Carnaval. Tempo de Dionysio em plena vindima. Carlos Meirelles demonstra neste carro todo seu valor de esculptor de nomeada. Baixos relevos, estatuas e outras esculpturas casam-se com uma bella téla em que o pincel magico de Manoel Faria demonstra o valor do artista laureado.

Antonio Pampiona com a sua technica admiravel apresentará uma novidade imaginaria.

Centenas de carros ornamentados intercalarão o prestito nos Fenianos.

NO CONGRESSO DOS FENIANOS

A nossa peregrinação seguiu para o barracão dos "Senadores" sob a orientação artistica de Vicente Leite, o qual nos serve de "cicerone":

— O nosso carnaval é "Um grito da alma nacional!", sobre o que é nosso. O "Abre-alas" é o panno de amostra. Uma especie de aperitivo que o laureado artista Vicente Leite offerece ao mundo carnavalesco, para despertar a curiosidade. E' apenas o seu cartão de visitas, porque em comparação com o resto que vae desfilar ante os olhos da população, ávida de novidades, não passa de café pequeno...

Um carro conduz a directoria e o artista, seguido de uma allegoria "Rei Momo".

O carro é constituido sómente de instrumental carnavalesco. Um enorme violão giratorio á frente, leva no seu bojo um menino fantasiado de palhaço, com as cores encarnada e branca. No meio do carro, um bombo de monumentaes proporções, girando para todos os lados e em cujas pelles se lê a palavra "Congresso". Aos lados do carro, estão enfileirados pandeiros, réco-récos, cuicas, etc.

Vêm, depois, bandas de musica e de clarins, a commissão de frente, tudo precedendo o carro-chefe sobre "A raça" soberba e majestosa concepção de Vicente Leite, em que elle, apezar de estreante, se revela um artista genial, "primus inter-pares" entre os seus competidores. Deante deste carro, não se sabe o que mais admirar, se a disposição e as linhas anatomicas das figuras, a originalidade, o patriotismo ou a arte que elle encerra.

"Passagem do governo" é o 2º carro, de critica, que representa apenas uma verdadeira fantasia poetica de um paredro sonhador com coisas do astral...

Sonhára com um palacio e na frente delle, os Sozias fazendo a passagem do governo.

O 3º carro, allegorico, é o "Paraiso terrestre".

Este carro que é de grande effeito, é tambem um primor de arte: grandes cogumelos, sob uma acacia florida abrigam lindas figuras humanas, sublimes creações da natureza. No maior um casal symbolisa o esteio e a base da familia e nos outros, creanças representam os frutos do amor e da belleza.

Após uma dezena de automoveis, surge o 4º carro, de critica: "Fiquei de tanga".

Muita gente ha que conheça a opportunidade e realidade deste carro. Representa um casino com duas portas: uma de "entrada" e outra de "saida". O "sonhador" entra bem aprumado e sáe de tanga, na maior "promptidão", apitando como maduro.

Vem depois a 5ª allegoria, "Brasil de hoje" (homenagem aos turistas).

E' dividido em tres partes, representando o Sul, o Centro e o Norte do Brasil, por painels de pintura moderna, onde estão todos os Estados, o Districto Federal e o Territorio do Acre. Em cada painel uma mulher, numa paizagem typica, adornada dos principaes attributos e motivos regionaes, está representada como belleza maxima local.

O 6º carro é de critica: "A eterna promessa..."

E' assim uma especie de obras de Santa Engracia. Para os credulos em milagres e promessas, não passa de um páo de sebo... Quando o camarada está quasi com a mão no "bolo", escorrega e... adeus, Maria!

Assim é o reajustamento que a nossa critica representa. Vê-se uma repartição publica, tendo pendurado, á frente, um sacco com dinheiro, lendo-se a palavra: "Reajustamento". Ha uma figura com roupas esfarrapadas, que vae se approximando e, quando tenta pôr as mãos no sacco, elle desapparece, como que por encanto.

Carros conduzem associados e outros "senadoras", precedendo o 7º carro, allegoria, denominado "Autonomia da Guanabara".

Arrebatadora e maravilhosa creação do arrojado e victorioso artista Vicente Leite. Eis uma ligeira descripção, que não chega a dar uma pallida idéa do que seja o carro, na realidade.

Vem então a 2ª parte do cortejo, com bandas de musica e de clarins, e o 8º carro, allegorico: "Templo da belleza".

Este carro é uma verdadeira novidade introduzida no carnaval carioca. Foi inspirado no maravilhoso Jardim da Gloria, num feliz agrupamento de ficus-benjamin — lampadario moderno, estatuas e repuxo natural, seguindo-se uma alameda de "ficus-benjamin" e em um plano mais elevado, na segunda parte do carro, o "Templo da Belleza", com as figuras das tres Graças.

E' um carro talhado em linhas modernas, illuminado pelo mais lindo effeito de luz e de grandes e arrojados movimentos do machinaria.

"Censurado", é o titulo do 9º carro, de critica.

A Censura que tudo corta, que tudo esphacela, que nada permitte... servindo de bóde expiatorio a tudo quanto não se quer fazer. Aquelles traineis, sarrafos, teros e aquellas telas, eram de varios carros que os nossos "pseudos" competidores "não souberam fazer", para vencer o carnaval de 1935...

Representam tambem um carro que não resolvemos fazer... porque os que apresentamos no nosso modestissimo prestito, pobre de luxo e rico de belleza, originalidade, brasilidade e arte, para elles chega.

"Ubirajara" (lenda do Ceará) é o 10º carro, allegorico.

O grande artista Vicente Leite numa reverente admiração pelo maior genio da literatura brasileira, que foi José de Alencar, reservou para fechar o modestissimo prestito do Congresso dos Fenianos, pobre de luxo, mas rico de arte, patriotismo e originalidade, com que pela primeira vez se apresenta ao povo carioca, uma das mais lindas e impressionantes lendas — Ubirajara — e transportou-a com rara felicidade para um carro de dois lances, onde reuniu figuras e animaes selvagens num conjunto de admiravel confecção.

O itinerario do Congresso dos Fenianos será o seguinte:

Barracão: Largo de Santo Christo, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Paris (lado do Casino Beira Mar), Avenida Rio Branco, Praça Mauá (em volta), rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, praça Tiradentes (em volta), rua da Carioca, rua Uruguayana, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, praça Tiradentes (lado do theatro João Caetano) rua da Constituição — Barracão.

NO BARRACÃO DOS TENENTES DO DIABO

Jayme Silva é tambem este anno o manufacturador do cortejo dos Tenentes do Diabo. A sua entrevista foi rapida:

— O nosso "Abre alas" é sobre "Botões de rosas". O 2º grande carro allegorico, o carro-chefe e "A paz continental", seguido do 3º carro, de critica, "A campanha do silencio", interessantissimo.

Segue-se o 4º carro, allegorico, "O côche de d. João VI", num relembramento da historia brasileira.

O outro carro é de critica, o 5º, denominado "Peso... pesado", seguido do 6º, allegorico, "O sacy-pererê", reproduzindo o Brasil lendario, cheio de crenças e de mythos.

"A greve dos transportes" é o titulo do 7º carro, de critica, tambem muito engraçado, seguindo-se "Uma noite de amor", que é o 8º carro, allegorico.

"A passagem pela média" constitue o 9º carro, de critica á escorchante doçura contemporanea da preguiça-escola...

O itinerario deste prestito vae ser o que segue:

Barracão — Benedicto Hippolyto, Marquez de Pombal, praça 11 de Junho, rua Senador Euzebio, Praça da Republica (lado do Quartel General), Avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco (em volta), Avenida Rio Branco, Visconde de Inhauma, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, praça Tiradentes, rua Constituição, Avenida Gomes Freire e praça dos Governadores (barracão).

NOS PIERROTS DA CAVERNA

Angelo Lazary é o artista do "Moinho", pelo terceiro anno seguido. O seu carnaval é delicado, de linhas rectas. Depois das bandas de musica e de clarins, que são precedidas por luzida commissão de frente, seguindo o 1º carro, allegorico, "Azas do Brasil", em homenagem ao Exercito nacional.

Trabalho artistico de alta expressão patriotica. Carro de sessenta metros de comprimento, com esculpturas arrojadas, com caprichoso acabamento, de pinturas cuidadosamente executadas, numa harmonia sublime de côres. Esse carro que deslumbrará a massa popular, é todo movimentado e illuminado com profusão de lampadas electricas.

"Syndicalização das creoulas" é o 2º carro, de critica.

Obedecendo a um principio artistico executado pelo artista patricio Angelo Lazary, as criticas que figuram neste prestito carnavalesco são allegorias em miniatura e não carecem da palavra humoristica e espirituosa do folião para que o povo saiba o que significa a idéa do artista. O carro só por si bem claramente tudo diz.

O 4º carro, allegorico, denomina-se "Victoria Régia".

Carro subidamente artistico, de trinta e cinco metros de comprimento, caprichosamente acabado, colorido e illuminado profusamente, no centro do qual se destaca uma monumental victoria régia, a flor mysteriosa e attrahente, de cujas petalas concavas e coloridas se desprende um mystico perfume que embriaga.

"Beba mais leite", de critica, é interessante e fecha a primeira parte do prestito. Abrem a segunda parte as bandas de musica e de clarins, seguindo-se a allegoria "Bamborê", e as criticas "Campeão gallinha morta" e "Educação pelo radio" e fechando o cortejo a allegoria "Offerenda".

O itinerario será o seguinte:

Avenida Venezuela, praça Mauá, Avenida Rio Branco, praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, rua Acre, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, praça Tiradentes (em frente ao theatro São José), rua da Carioca, rua Uruguayana), rua Acre, praça Mauá, barracão.

O CLUB MUNICIPAL E AS SUAS DETERMINAÇÕES

Durante o periodo de Carnaval a séde do Club Municipal estará franqueada aos socios e suas familias de 1 ás 3 horas da manhã, diariamente.

Na noite de hoje haverá musica das 10 horas da noite ás 3 da madrugada.

A entrada será feita exclusivamente com a exhibição obrigatoria da carteira social devidamente comprovada a respectiva identidade mesmo daquelles que estiverem com mascara.

Poderão acompanhar-se cada associada de um cavalheiro sómente e de duas senhoras ou senhoritas de suas relações e cada socio de tres senhoras ou senhoritas no maximo de sua familia.

Não serão admittidos serventuarios da Prefeitura que podendo ingressar no quadro social do club ainda não sejam socios e se apresentem em companhia e amparados pela carteira identificadora de qualquer associado.

Serão prohibidos o uso de apitos, criticas ás autoridades, bem como as fantasias de apache, malandro, pyjama e outras julgadas inconvenientes.

Não será permittida a entrada e permanencia de creanças na séde, depois de 10 horas da noite.

(Continúa na 8.ª pag.)

Creanças que tomaram parte no baile infantil de domingo no João Caetano

DEMITTIU-SE COLLECTIVAMENTE O GABINETE HUNGARO

O proprio general Goemboes organizou o novo governo

Budapest, 4 (Havas) — O chefe do governo, sr. Goemboes pediu ao regente a demissão collectiva do gabinete.

A resolução foi tomada depois de curta deliberação ministerial.

O sr. Julius Goemboes, chefe do governo norueguez

O regente acceitou a renuncia do ministerio e encarregou o proprio general Goemboes de organizar o novo gabinete.

Budapest, 4 (Havas) — O general Goemboes, chefe do governo demissionario, acaba de organizar o novo ministerio.

Budapest, 4 (Havas) — A remodelação ministerial só attingiu tres pastas que passaram a ser occupadas pelos seguintes titulares: Interior, Nicolas de Kozma; Commercio, Geza Bornemisza; Finanças, Tihmarkde Fabinyi.

MORTA POR OMNIBUS NA ESTRADA MARECHAL RANGEL

A victima levava ao collo uma creança de tres annos

O omnibus n. 1457, da Viação São Jorge, atropelou e matou, hontem, na estrada Marechal Rangel, uma mulher que levava ao collo uma creança de 3 annos.

A pequenina recebeu tambem graves ferimentos, sendo internada no H. P. S.

O desastre causou viva indignação no local visto que, como referem testemunhas, o chauffeur culpado trazia o vehiculo em excessiva velocidade. O motorista fugiu, estando a policia empenhada em descobril-o.

Chama-se Maria de Oliveira, de 26 annos, moradora á rua Maroim. A pequenina, sua filha, de 3 annos, Yara.

O corpo foi recolhido ao necroterio.

POLITICA HESPANHOLA

O sr. Gil Robles expõe os pontos de vista dos populares-agrarios

Madrid, 3 (Havas) — O sr. Gil Robles, chefe do Partido Agrario, pronunciou grande discurso na séde social da Associação dos Commerciantes Madrilenos, a respeito da necessidade de realização de um programma immediato de natureza politico-economica.

O orador affirma que a situação economica da Hespanha era extremamente grave e que para fazer frente a todos os problemas da actualidade era preciso que o Estado dispuzesse de força sufficiente para impedir qualquer tentativa revolucionaria.

Accrescentou que a Constituição actual era defeituosa e que a sua reforma era a primeira medida que se impunha.

Criticou a organização orçamentaria que se saldava por um "deficit" de 100 milhões de pesetas bem como a situação exagerada da industria e do commercio.

O chefe do Partido Popular Agrario mostrou-se partidario da reducção das taxas do Banco de Hespanha e a favor da tributação dos rendimentos elevados.

No concernente ao problema dos 700.000 desoccupados, disse que a situação poderia ser resolvida mediante a revalorização da producção agricola, execução de grandes obras publicas.

Politicamente mostrou-se partidario do Parlamento, ao qual, entretanto, não devia ser reconhecida competencia economica.

Concluiu que os votos do Partido Agrario favoreciam qualquer partido que fosse capaz de levar a effeito o referido programma.

Achavam-se presentes na séde da associação dos commerciantes mais de 4.000 interessados.

Victimas de aggressões

A Assistencia prestou soccorros a Angel Alanisar, commerciario, domiciliado á rua do Jurado, 66, aggredido a faca na mesma rua e apresentando um ferimento no thorax; a Esther da Costa, domiciliada em Terra Nova, e a João Evangelista, morador na Raiz da Serra, estes, tambem aggredidos a faca na estação Barão de Mauá. As victimas se retiraram após os curativos.

Foi lido, hontem, o decreto da canonização do autor da "Utopia"

Cidade do Vaticano, 3 (Havas) — Realizou-se hoje na sala do Consistorio, com particular pompa, na presença do Summo Pontifice, a leitura do decreto "do tuto" de canonização de Thomas More, chanceller da Inglaterra e do cardeal John Fischer, arcebispo de Rochester.

Achavam-se presentes além dos membros da côrte pontifical o embaixador da Grã-Bretanha junto ao Quirinal e lady Drumond, numerosos membros do sacro collegio e delegações de todas as ordens religiosas, alumnos dos collegios, inglezes, escossezes e irlandezes, bem como do collegio canadense.

UM MENINO MORTO POR BONDE

No largo do Jacaré

No largo do Jacaré, foi colhido por um bonde da linha de Cascadura, o menino Alipio, de 14 annos, filho do guarda civil Decleciano Coelho, morador á rua uiGmarães n. 47, causando-lhe fractura do craneo, além de outros ferimentos graves. O infeliz menino teve os soccorros da Assistencia, mas, não resistindo aos soffrimentos, veio a fallecer no Prompto Soccorro, ao ser ali internado. O corpo foi mandado ao necroterio, tendo a policia local detido o motorneiro que foi depois, dada a casualidade do doloroso facto, restituido á liberdade.

SUICIDIO DE CONHECIDO NEGOCIANTE

Quasi aos 70 annos, matou-se por soffrer de molestia incuravel

O negociante Francisco Lourenço Mattos, figura bastante conhecida em nosso commercio como socio, que era, da casa de modas A Independencia, estabelecida á rua do Theatro n. 8, suicidou-se, hontem, por enforcamento, causando o facto geral consternação no circulo das relações de amizade da victima. Contava o sr. Francisco Lourenço Mattos, 67 annos de edade, era casado com d. Julia Bastos da Costa Mattos e residia á rua Santa Alexandrina n. 158.

Hontem, pela manhã, sua familia foi ao banho de mar, ficando o negociante, só, em casa. Disso se aproveitou o negociante para, unindo uma corda ao patamar de uma escada interna da residencia, a ella pendurar-se, enforcando-se. A victima deixou uma carta dizendo que se matava por soffrer de um mal incuravel. Ninguem era responsavel por sua morte. Seus negocios iam bem e ficaram entregues ao seu socio, Duque Estrada, que o morto considerava homem probo, activo e capaz. Era, de resto, seu amigo.

O commissario Napoli esteve no local e fez remover o cadaver para o necroterio.

Gravemente ferido a bala, em Ricardo de Albuquerque

Foi pensado na Assistencia do Meyer e removido para o Prompto Soccorro, em estado grave, o joven Ildefonso Alves, de 20 annos, solteiro, morador á rua Toneleiros n. 66. Ildefonso foi aggredido, a bala, em Ricardo de Albuquerque. Declarou na Assistencia ignorar a identidade do aggressor. Outros esclarecimentos não prestou dada a delicadeza de seu estado. As autoridades do 25º districto estavam no local á hora em que escrevemos, diligenciando a captura do aggressor, que se evadira.

Melhoramentos projectados na aviação militar italiana

Roma, 3 (Havas) — Importantes melhoramentos serão introduzidos em 1936 na aviação militar italiana, segundo annuncia o relatorio distribuido sobre o orçamento da aeronautica.

A velocidade do cruzeiro e o tecto dos apparelhos de bombardeio serão augmentados consideravelmente. Será egualmente aperfeiçoado o typo dos apparelhos de caça. Serão realizados novos typos de aviões na aviação auxiliar tanto da Marinha como do Exercito.

Outras medidas acham-se em estudo para assegurar a plena autonomia da producção de material aeronautico.

No concernente aos vôos estratosphericos deve assignalar-se o concurso aberto pelas firmas italianas para a realização de um apparelho que a 10.000 metros conserve potencia de 500 cavallos vapor. Certos resultados praticos já foram obtidos neste sentido deante da utilização do oleo pesado como combustivel.

No dominio da aviação civil os esforços convergirão para a realização de apparelhos susceptiveis de assegurar as ligações transcontinentaes.

Durante o anno de 1934 a aviação militar italiana percorreu 82 milhões de kilometros. Registraram-se trinta casos de lançamento em para-quédas, dos quaes quatro mortaes. Os accidentes fataes na aviação representam no anno referido 1,15 por cento.

PROJECTOU-SE SOBRE O SIGNAL LUMINOSO

Praças da Policia Especial ligeiramente feridos

Quando corria a attender um soccorro no Mangue, o carro da Policia Especial dirigido pelo soldado n. 153, conduzindo o chefe da mesma corporação, João Torres Galvão, os sub-chefes Luiz Cavalcanti e Martins Frota e os policiaes ns. 181, 130 e 190 teve, na praça da Republica, esquina de Senador Euzebio, a frente cortada por um carro de praça, n. 4.869, dirigido pelo chauffeur Raymundo Carlos Sampaio Collier. O soccorro da P. E., para evitar a collisão, foi obrigado a difficil manobra, projectando-se, então, sobre o signal luminoso ali existente.

Os soldados ns. 181, 130 e 190, da Policia Especial, soffreram ligeiros ferimentos sendo pensados na Assistencia. Retiraram-se depois de medicados.

De Artigas a Montevidéo num avião-ambulancia

Montevidéo, 4 (Havas) — Communicam de Artigas que ás 9 horas e 20 de hoje partiu daquella cidade para Montevidéo um avião-ambulancia da Escola Militar de Aviação pilotado pelo aviador Mariano Rios Gianola e conduzindo um menino, filho do consul do Brasil em Artigas, sr. W. Gaspar, que está gravemente enfermo. O avião é esperado nesta capital de um momento para outro.

Esse apparelho tinha sido enviado hontem para Artigas por ordem do presidente da Republica, sr. Gabriel Terra, que accedeu a um pedido telegraphico do consul brasileiro.

Aggredido a bala na rua Senador Euzebio

A Assistencia prestou soccorros ao operario Bernardino Augusto da Silva, morador á rua dos Arcos n. 102, victima de aggressão a bala na rua Senador Euzebio soffrendo ferimento na perna esquerda.

Disse Bernardino, na Assistencia, ignorar a identidade do aggressor. Retirou-se após os curativos.

O sr. Max Braun vae residir nos arredores de Paris

Forbach, 3 (Havas) — Os srs. Max Braun, chefe socialista e o ex-commissario Machts, do Sarre, que se haviam refugiado depois do plebiscito em Forbach, decidiram deixar esta cidade por terem sido alvo de manifestações hostis. O sr. Braun partiu para os arredores de Paris e o sr. Machts para destino desconhecido.

DEPOIS DE LONGAS NEGOCIAÇÕES E HESITAÇÕES

O rei do Sião assignou, finalmente, a sua abdicação

Londres, 3 (Havas) — A abdicação do rei Prajadhipok, do Sião, foi conhecida officialmente hoje na residencia do soberano em Cranleigh, no condado de Surrey.

O documento assignado pelo soberano á 1 hora e 35 minutos da tarde de hontem, foi entregue logo em seguida em Londres ao presidente da assembléa nacional siameza.

Londres, 3 (Havas) — O documento em que o rei Prajadhipok renuncia ao throno do Sião consiste principalmente numa exposição das condições do paiz, desde o golpe de estado dado por Phya Baul, a 24 de junho de 1932.

O rei Prajadhipok

Accentúa que a sua decisão foi devida á impossibilidade de obter o assentimento da assembléa nacional para exercer um governo constitucional e de demonstrar o seu apego aos principios democraticos no exercicio da autoridade real.

Menciona as condições impostas para o seu regresso a Bangkok e rejeitadas pela assembléa.

O documento não menciona nenhum successor eventual para o throno.

O rei Prajadhipok, que recebeu amavelmente os jornalistas na residencia de Knowle em Granleigh, pela primeira vez, desde a sua chegada á Inglaterra, declarou que apreciava muito os campos inglezes onde effectuára numerosas excursões.

O ex-soberano trajava calças de flanella cinzenta e poul-over da mesma côr. Ao lado do grammado junto ao que se achava a ex-rainha, o ex-rei Prajadhipok, ex-soberano absoluto do Sião, declarou que ia talvez poder agora tomar algum descanço.

Bem humorado, o principe Sukodaya (como doravante se chamará) explicou aos jornalistas que se haviam enganado ao darlhe o qualificativo de "irmão da lua", devido a uma comprehensão erronea do ritual da côrte siameza.

EM ESTADO DE "SHOCK" NO PROMPTO SOCCORRO

A victima foi colhida — por auto —

Na rua da America foi atropelada por automovel, soffrendo fractura do craneo, um mulher, de 25 annos presumiveis, preta. A victima, em estado de shock, foi recolhida ao H. P. S., ignorando-se-lhe a identidade.

CONTINUAM OS ATTRICTOS ENTRE PASTORES PROTESTANTES CHRISTÃOS E — RACISTAS —

Berlim, 3 (Havas) — O "Evangelium in Dritten Reich", orgão de christãos allemães nacional-socialistas annuncia que a 27 de fevereiro ultimo o bispo de Hanovre, Monsenhor Mahrarens, foi afastado das suas funcções pelo Senado da egreja honoveriana.

Os meios interessados observam que o facto da destituição de Monsenhor Mahrarens no proprio dia em que Monsenhor Ludwig Mueller, bispo do Reich era recebido pelo "Reichsfuehrer" não póde deixar de revestir significado particular e deve ser interpretado como indicio de que, nos proximos dias, se assistirá a uma recrudescencia dos esforços da egreja official para unificação do protestantismo allemão sob a autoridade do primaz do imperio Monsenhor Ludwig Mueller.

Certos meios protestantes de Manover consideram, entretanto, a "deposição do monsenhor Mahrarens manobra mesquinha destinada a enganar a opinião" e allegam que o Senado da egreja hanoveriana se compõe na realidade de alguns raros partidarios do nacional-socialismo.

Assim que teve conhecimento da sua deposição monsenhor Mahrarens convocou em Hanovre a dieta ecclesiastica composta de 2.000 pastores e delegados da parochia, os quaes lhe exprimiram unanimemente a sua confiança.

Godoy prepara-se para vencer Loughram

Santiago do Chile, 4 (Havas) — O campeão chileno de box Arturo Godoy, que regressou ante-hontem da Argentina, está em Los Angeles, onde trena para lutar com Loughram, a quem acredita poder vencer, de modo a demonstrar a injustiça das suas duas derrotas anteriores.

Aguarda-se com interesse a luta marcada para sabbado entre Antonio Fernandes e Norberto Tapia. Essa luta decidirá o campeonato chileno de peso médio.

QUANDO PARTICIPAVA DO CARNAVAL

Morreu subitamente um despachante municipal

O despachante municipal Augusto Rangel, morador á rua Magno Martins n. 113, na ilha do Governador, veiu hontem festejar, na cidade, o carnaval. E, quando, ás 9,45 da noite, passava em frente ao n. 41 da rua Sete de Setembro, foi accommettido de mal subito, vindo a fallecer.

O commissario Ezequiel providenciou a remoção do corpo para o necroterio.

O APOIO FINANCEIRO SOLICITADO PELA CHINA

Demarches do governo de Londres junto aos de Washington e Tokio

Londres, 4 (Havas) — Os meios autorizados precisavam esta manhã que a demarche ingleza em Washington e Tokio visando a concessão de apoio financeiro e monetario á China era a consequencia de uma suggestão feita nesse sentido pelo governo de Nankin. Não tendo o processo de assistencia financeira recommendado pela China sido acceito em Washington e Londres, o governo britannico pediu ás potencias interessadas que formulassem propostas sobre outras bases.

UM MENOR ATROPELADO

A victima foi recolhida ao Prompto Soccorro

Foi internado no Prompto Soccorro, em estado de shock, um menino, de côr branca, de 7 annos presumiveis, colhido auto na rua Tapiru', em frente ao n. 7.

Soffreu fractura do craneo e foi hospitalizado sem outros detalhes de qualificação.

COMO FOI CELEBRADO EM LYON, O 85° ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE MASARYK

Lyon, 4 (Havas) — O 85º anniversario do sr. Thomas Masaryk, presidente da Republica tchecoslovaca foi celebrado nesta cidade com uma cerimonia que teve logar na Faculdade de Letras sob a presidencia do sr. Edouard Herriot.

O sr. Herriot disse que a França se associava ás homenagens prestadas na Europa e mesmo no mundo ao presidente Masaryk com particular respeito e cordialidade, em primeiro logar porque a França não esquecia que os tchecoslovacos foram uns dos unicos que não a abandonaram moralmente nem politicamente depois da derrota de 1870, e em segundo logar porque a França collaborára antes com todo devotamento na restauração da patria tchecoslovaca.

O sr. Herriot continúa fazendo o elogio do presidente Masaryk bem como do seu discipulo Edouard Benes e de todo o povo tchecoslovaco assignalando datas e feitos de grande importancia onde tiveram actuação de relevo.

O sr. Herriot termina seu discurso dizendo que o presidente Masaryk "é um estadista que soube conciliar a idéa nacional com o amor á humanidade, tendo sempre conservado sua autoridade serena no momento em que os espiritos eram dominados pela vertigem da autoridade febril". Applausos acalorados cobriram as ultimas palavras do sr. Herriot.

O "Santos Dumont" está, de novo, a caminho de Natal

Dakar, 4 (Havas) — O hydroavião "Santos Dumont", que realiza a sua segunda travessia do Atlantico com o correio sul-americano, partiu ás 5 e 10 da tarde, hora de Greenwich, para Natal.

A ultima colheita de algodão, na Argentina

Buenos Aires, 3 (Havas) — A estatistica publicada pelo Ministerio da Agricultura, revela que a colheita de algodão de 1933 a 1934 foi de 135.235 toneladas.

A RUA ANGELICA MOTTA ESTA' INTRANSITAVEL

A' rua Angelica Motta, na estação Pedro Ernesto, está necessitando dos cuidados da Prefeitura, pois a permanecer no estado em que se acha, de completo e lamentavel abandono, dentro em pouco não terá serventia publica, como passagem forçada dos que da antiga estação de Olaria se destinam ao Centro de Aviação Naval, via cáes de Maria Angu'. Nem mesmo automoveis leves conseguem atravessal-a nos dias de chuva, tal o numero de atoleiros que, nos dias chuvosos offerecem em toda a sua extensão. A Prefeitura, com um pouco de boa vontade, póde attender ao appello que lhe endereçam os moradores da sua Angelica Motta, para que seja a mesma calçada, tornando-a afinal praticavel, sem os incommodos por que passam quanto tentam fazel-o agora.

Quebraram a páo duas costellas do operario

No interior de um trem, em Deodoro, foi aggredido a páo, soffrendo fractura de duas costellas, o operario Francisco Antonio, morador á rua Quarenta e Dois, n. 27.

A victima retirou-se após os curativos na Assistencia.

A VIDA SOCIAL

Carnaval...

O Carnaval empolga a cidade. De ponta a ponta, Zé Pereira domina, soberano e sem contraste.

E' o povo inteiro que se mobiliza e sáe a campo... para cumprir o seu dever de bom carnavalesco. Ser folião é de authentica linhagem no carioca...

Corra-se o Rio de Janeiro nos dias de Momo. Avenida. Copacabana. Gavea. Cascadura. Engenho de Dentro... Não ha logar, por mais recondito, onde a folia não impere.

Blocos. Cordões. Mascarados. Fanfarras. Jazz improvisados. Bailes. Bailes de todos os preços e para todos os luxos. Elles são os donos da terra.

Diz-se que o Carnaval é sempre o mesmo, todo anno. Mas, cada vez, elle se mostra mais animado. As creancinhas de um, dois annos de edade, são levadas para os bailes infantis. E' para alimentar a chamma sagrada, para incentivar, desde cedo o gosto pelo Carnaval.

Evohé!

Bumba e zabumba!

A cidade inteira é um crepitar de alegria.

Você me pareceu sincera
Mas não era...

Toda a gente sáe para a rua cantando. Delirio!

Viva o Carnaval!

João José

tem mesmo, saindo o feretro, da residencia de seus paes, á rua Aureliano Leal n. 85, para o cemiterio de São João Baptista.

Vera Grabinska

Vera Grabinska dansará hoje, á tarde, nos salões do Automovel Club, por occasião do baile infantil que ali se realiza e que terá inicio ás 3 horas. Com a sua graça e a finura de sua arte, Grabinska, que soube conquistar as melhores sympathias da nossa sociedade, como mestra e como artista, vae encantar a assistencia que por certo se reunirá naquelles aristocraticos salões com as suas creações sempre tão applaudidas.

Natalicios

Por motivo do seu anniversario, que hoje transcorre, o sr. Carlos Soares Madrid, capitalista e chefe da firma Madrid & Cia., da nossa praça, offerecerá aos amigos e admiradores que irão cumprimental-o um baile a fantasia em sua residencia.

— Faz annos hoje o coronel Nelson Medrado Dias, director commercial do Lloyd Brasileiro.

Casamentos

Na maior intimidade, realizou-se o casamento da senhorita Stella Maria Pessoa com o sub-official aviador naval José Nunes Ferreira. Serviram de padrinhos o dr. Roberto Pessoa e a senhorita Yolanda Pessoa, por parte da noiva, e do noivo, o sr. Philemont Pessoa e a senhorita Lucia Pessoa.

Fallecimentos

Falleceu sabbado ultimo d. Adelia da Silva Miranda, esposa do sr. José F. da Silva, e filha do nosso velho e querido companheiro Alfredo Pinto de Miranda. O enterramento foi realizado no dia seguinte, no cemiterio de Inhaúma, havendo o feretro tido acompanhamento de innumeras pessoas.

— Falleceu, hontem, em Corrêas, districto de Petropolis, onde se encontrava enfermo, o dr. Camillo Bicalho, inspector escolar e medico da 3ª enfermaria da Santa Casa. O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da estação de Barão de Mauá, ao meio dia para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu o menino Antonio Carlos, filho do dr. Antonio Attico Leite, e de sua esposa, d. Iza Ruy Barbosa Leite. O enterro effectuou-se no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Alberto de Siqueira n. 28, com grande acompanhamento.

— Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Benjamin Floriano Lisbôa, gerente da agencia do Banco do Brasil, em Itaperuna. O seu enterro realizou-se hon-

Enterramentos

Realizou-se ante-hontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier o sepultamento do major José Modesto Bezerra Cavalcanti, administrador daquella necropole e fallecido na vespera, no Hospital Allemão, á rua Barão de Itapagipe. A cerimonia teve grande acompanhamento, vendo-se sobre a urna mortuaria as seguintes corôas: Ao saudoso marido, a lembrança e o amor de sua mulher; a benção de saudade de sua mãe, ao seu grande filho; ao tio Juca, saudades dos filhos de Marocas; Ao seu Jujuca, gratidão e saudade, de Manéco e Maria; Ao querido tio e padrinho Juca, saudades e gratidão de Nilo, Maria e Luiz Carlos; Ao tio Juca, eterna saudade de Marilda, Francisco, Luiz e Horta; Ao chefe bondoso e idolatrado major José Modesto Bezerra Cavalcanti, a turma mortuaria do cemiterio S. F. Xavier tributa sincera homenagem na perda irreparavel de um verdadeiro amigo; Homenagem da turma de construcção do cemiterio S. F. Xavier; Homenagem da turma de Capina do cemiterio de S. F. Xavier; Ao major Bezerra, homenagem dos funccionarios da secretaria da Santa Casa de Misericordia; Ao major Bezerra, homenagem da A. A. M. dos Empregados da Santa Casa; Ao bondoso Juca, Nhonhô, Maria e filhos; Gratidão eterna do sobrinho Adolpho ao seu inesquecivel tio Juca; Saudades de Adelia e Jurandyr; Saudades de Laura e Francisco Cunha; Saudades de Arthur, Adelia e filhos; Ao Juca, Cleto e familia; Ao Juca, saudades de Caldeira e senhora; Ao Juca, homenagem da familia Diogo Xerez; Ao querido tio Juca, toda a saudade do Celso e irmãos; Ao major José Modesto Bezerra Cavalcanti, ultima homenagem dos collegas da administração do cemiterio de S. F. Xavier; Ao major Bezerra, homenagem dos industriaes marmoristas; Ao major Bezerra, homenagem dos marmoristas Bellarmino e Carlos; Lembrança de Mauricia e José Corrêa; e muitas outras.

Missas

Será rezada no dia 7 do corrente, na egreja de S. José (matriz do Engenho de Dentro), missa de anno do fallecimento do mestre das officinas de Engenho de Dentro, sr. Manoel de Souza Estrella.

EM MEIO A' ALEGRIA COLLECTIVA

Ingeriu um toxico e morreu

No botequim existente á rua Capitão Rezende n. 139, entrou, hontem, o empregado no commercio Alfredo Lotiff dos Santos, o qual, pedindo uma garrafa de cerveja, entrou tranquillamente, a tomal-a. Dali a pouco o infeliz começou a manifestar symptomas de envenenamento. Havia addicionado á cerveja uma substancia toxica, vindo, dali a momentos, a fallecer.

O commissario Sá Freire, avisado, foi ao local, tendo apprehendido, em poder do morto, dois bilhetes, pedindo que não culpassem ninguem pelo acontecido.

Foi ainda encontrada, nos bolsos da victima, a importancia de 3$000.

O corpo foi removido para o necroterio.

Na rua Dias da Cruz uma menina morta por omnibus

Na rua Dias da Cruz foi colhida por um auto omnibus, da Viação Cruz de Malta, a menina Maria, filha do sr. Pedro Lopes e de d. Benedicta Lopes, de 12 annos, residente á rua Camarista Meyer n. 45. A infeliz menina falleceu ao ser pensada na Assistencia.

O commissario Sá Freire deteve o motorista culpado, Orlando Paulo Moniz. O corpo foi removido para o necroterio.

CAIU SOBRE O FOGÃO

E recebeu graves queimaduras

Alexandrina Maria da Conceição, moradora á rua Hermengarda, 151, quando se achava, hontem, trabalhando num fogão, na sua residencia, soffreu uma crise epileptica e caiu sobre o fogão, soffrendo queimaduras de 1º e 2º gráos generalizadas no rosto e membros superiores.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi removida, em seguida, para o Hospital de Prompto Soccorro.

METTEU-SE NO BLOCO

E acabou sendo aggredido a canivete

O operario João Antonio Ferreira, morador á rua Camorim n. 38, hontem, na rua Carmo Netto, viu um bloco passar e entrometteu-se nelle. Os do bloco acharam ruim e aggrediram Antonio a canivete, ferindo-o no molar direito. A victima foi pensada na Assistencia e retirou-se.

QUANDO PREPARAVAM O PRESTITO DA S. C. MIMOSO MANACA'

Tres operarios foram victimas de um accidente

Quando trabalhavam na confecção do prestito da Sociedade Carnavalesca Mimoso Manacá, domingo ultimo, á tarde, em Nictheroy, foram colhidos por uma correia de polia os operarios João Marques, morador á rua Teixeira de Freitas n. 293; João do Nascimento, domiciliado á rua João Pessôa n. 151 e Zoroastro de Oliveira Sobrinho, residente á rua Manoel Ladeira n. 65.

Removidos para o Serviço de Prompto Soccorro, foram esses operarios devidamente medicados, constatando o medico all de plantão, que João Marques soffrera fractura do radio esquerdo; Nascimento, fractura do ante-braço direito e escoriações generalizadas e Zoroastro, contusões no ante-braço esquerdo.

O photographo queimou-se com magnesio

O photographo Oswaldo Campos, morador á rua São João numero 173, em Nictheroy, quando pretendia tirar um aspecto interno do Club Central, em Icarahy, domingo, á noite, ao explodir o magnesio, soffreu queimaduras dos 1º e 2º gráos na mão direita. Só hontem, porém, Oswaldo foi medicar-se no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Os que não receberam antes do Carnaval

O Thesouro Nacional, interessou-se pela antecipação dos pagamentos, afim de que o funccionalismo pudesse bem se divertir durante os folguedos Carnavalescos.

Os empregados extranumerarios do extincto Departamento Nacional de Saude Publica, entretanto, ainda não receberam os seus parcos salarios do mez de janeiro e — o que é peior — nem sabem onde serão confeccionadas as respectivas folhas de pagamento...

Os resultados dos ultimos jogos em disputa da Taça de França

Paris, 4 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos ultimos jogos, em disputa da Taça de França:

O Red Star, de Paris, venceu o F. C. Sete por 2 a 0. O Olympique, de Marselha, bateu o F. C. Sochaux, por 3 a 0. O Stade, de Rennes, venceu o F. C. Rouen, por 1 a 0. O S. C. Fives venceu o C. S. Metz por 2 a 1.

A REVOLUÇÃO NA GRECIA

Não foram enviados para a Grecia navios britannicos

Londres, 4 (Havas) — Communicam de Malta que as autoridades navaes desmentiram certas informações ultimamente propaladas segundo as quaes alguns navios de guerra partiram para a Grecia, devido ás agitações revolucionarias naquelle paiz.

Vae dirigir as operações militares na Macedonia

Athenas 3 (Havas) — Annuncia-se que o ministro da Guerra general Condylis partirá no correr da semana proxima para a Macedonia afim de superintender as medidas militares tomadas na referida região.

Durante a sua ausencia o general Condylias será substituido pelo general Metaxas.

Toda a ilha de Creta adheriu ao movimento

Paris, 4 (Havas) — O correspondente do "Journal" em Athenas communica: "A ilha de Creta inteira acceitou a rebellião. Ao tentarem fundear nas aguas da ilha os navios amotinados não encontraram a resistencia que o governo esperava da guarnição. Foi pela madrugada que o navio "Averoff" trazendo a bordo o almirante Demistichos e escoltado pelos navios "Helli" "Psara", "Leon" e "Niki", fundeou sem ter encontrado obstaculos depois de haver escapado dos aviões ao aerodromo de Tatoi.

Segundo certas informações, o sr. Venizelos teria organizado um triumphirato encarregado de controlar todos os negocios da ilha e pensaria em assegurar a subsistencia dos rebeldes mediante o confisco dos fundos publicos de Creta num total de 100 milhões de drachmas. Todas as forças disponiveis seriam reunidas e embarcadas nos navios insurrectos para fazer uma suprema tentativa contra Athenas. As tropas da ilha já annunciaram a sua adhesão — termina o correspondente do orgão parisiense — e declaram-se promptas para marchar sob as ordens do sr. Venizelos. O governo grego apressou-se demasiado em annunciar a victoria

As declarações do general Plastiras a um jornalista francez

Paris, 3 (Havas) — O correspondente de "Paris Soir." na Yugoslavia telephona que o sr. Venizelos o qual assumiu a chefia do movimento revolucionario em Creta foi posto fóra da lei pelo governo de Athenas.

Por sua vez o general Plastiras que se acha actualmente em Cannes declarou ao enviado do mesmo jornal que acceitaria o poder na Grecia se lhe for offerecido pelo povo ou grande parte do povo hellenico, mas embora fosse amigo pessoal do sr. Venizelos nunca acceitaria collaborar num governo com este, por terem pontos de vista politicos totalmente diversos.

Accrescentou que era seu desejo permanecer soldado.

Um communicado da Agencia Athenas

Athenas, 3 (Havas) — A Agencia Athenas forneceu o seguinte communicado:

"Quando o governo tentava todos os esforços para assegurar um regimen normal indo até ao ponto de fazer as maiores concessões aos seus adversarios, repentinamente á noite de 1 do corrente, um movimento preparado por insensatos, rebentou numa unidade militar da capital e no arsenal mas foi immediatamente reprimido.

Officiaes da marinha, em disponibilidade, aos quaes nada valem os interesses superiores da nação e movidos unicamente por sentimentos pessoaes, arrastaram de força as tripulações de alguns vasos de guerra e partiram com os cruzadores "Averoff" e "Helli" e dois torpedeiros, que partiram rapidamente na noite de 1 para 2 com destino á ilha de Creta.

Ao mesmo tempo o chefe dos liberaes que se achava nesta animou os seus partidarios a tomamar parte na revolta e fez occupar por elles Candia e Rethmoo esperando os navios sediciosos para assim emprehender uma aggressão contra a Grecia e desencadear nova guerra civil.

O governo está decidido a reprimir por todos os meios a rebellião sem poupar ninguem, bem como a restabelecer a ordem legal.

O governo agirá prompta e resolutamente, porque está convencido de que o povo hellenico não está disposto a escravir-se á nenhuma pessoa, nem succumbir á violencia de um punhado de elementos que pretendem submetter aos seus apetittes toda a população da Grecia.

O governo appella para o povo no sentido de manter as suas liberdades e os seus direitos e chamará egualmente ás armas as classes de determinadas regiões do paiz para reforçar os effectivos actuaes e está certo de que os altivos filhos da Grecia darão o seu concurso activo á patria.

O governo está certo de que com o povo ao seu lado restabelecerá promptamente o imperio da lei.

A noticia da formação de um triumvirato em Creta

Athenas, 3 (Havas) — A noticia da constituição do triumvirato de Creta não é ainda conhecida essa difficuldade foi eliminada de nesta capital e parece duvidosa.

Todo o interesse está concentrado na Macedonia onde a situação se desenvolve de modo favoravel ao governo.

Annuncia-se que Serres foi retomada hoje por volta do meio dia pelas tropas governamentaes.

Uma proclamação lançada pelo general Condylis

Salonica, 4 (Havas) — Assim que chegou á esta cidade o general Condylis, ministro da Guerra, lançou uma proclamação em que diz:

"Trago a saudação do governo ao povo da Macedonia, e ás tropas governamentaes. A concentração nas regiões de Salonica das tropas procedentes de Peloponeso e da Velha Grecia terminará hoje e os ataques fulminantes, para esmagar definitivamente a revolta e restabelecer a ordem e a calma que o povo reclama terão inicio immediato. Continuae fieis ao vosso dever para serdes dignos da patria. Viva a nação."

A missão brasileira em Londres

As negociações tomaram um rumo altamente animador

Londres, 4 (Havas) — As negociações anglo-brasileiras tomaram esta semana um rumo extremamente animador, o que explica a decisão do ministro Souza Costa de prolongar a estada em Londres da missão financeira afim de concluir o accordo em perspectiva.

Segundo informações colhidas nos meios autorizados, parece licito esperar que se estabeleçam varios accordos relativos, em primeiro logar, á obtenção de creditos bancarios destinados á liquidação dos creditos commerciaes e, depois, ás novas disposições tendentes a facilitar a importação dos productos brasileiros na Grã-Bretanha.

Estabelece o principio do credito, as negociações versaram principalmente sobre o montante e a duração. Os creditos congelados são avaliados numa cifra approximada de 8 milhões de libras e, ao que se adeanta, sem que haja entretanto, confirmação, as negociações visaram, em primeiro logar, a descongelação dos pequenos creditos, em opposição aos que foram visados no ultimo plano Rothschild. Essa disposição que só teria importancia para determinar os beneficios immediatos dos creditos, não affectaria de maneira nenhuma nem o principio nem o montante do credito. No tocante á duração, dá-se a entender que os representantes britannicos eram favoraveis ao reembolso em tres annos, mas os delegados brasileiros se inclinavam por um periodo de dez annos.

Observa-se a proposito que, se a attitude britannica é ditada, como parece, pelas perspectivas favoraveis das exportações brasileiras para a Inglaterra, não se poderia censurar o sr. Souza Costa e seus collaboradores por se aterem aos factos já conhecidos, e não a esperanças que talvez não se realizassem inteiramente.

Os inglezes insistiriam particularmente sobre um ponto que preveria a adopção pelo governo brasileiro de medidas tendentes a evitar toda nova accumulação de creditos commerciaes, uma vez restabelecido o equilibrio com a abertura dos creditos. Os representantes britannicos pedem egualmente que o restabelecimento do equilibrio seja obtido sem reduzir a importação de mercadorias inglezas no Brasil. Taes objectivos implicam necessariamente na concessão de certas facilidades para a importação de productos brasileiros na Inglaterra, sobretudo no tocante ás carnes, frutas e algodão.

Quanto ás carnes, o accordo e os accordos de Ottawa condicio-Rocca e os acordos de Ottawa condicionaram, na falta de qualquer concessão pela Argentina, as importações de carnes da America do Sul até novembro de 1936. As frutas brasileiras já têm na Inglaterra um escoadouro importante e, ao que parece, os direitos aduaneiros não são de molde a impedir a extensão das importações de bananas e laranjas, que são muito apreciadas aqui. A questão do algodão é, sem duvida alguma, a mais importante de todas, mas, como a entrada desse artigo é livre na Inglaterra, não parece que, nesse ponto, se possa conceder qualquer medida preferencial aos productores brasileiros. As estatisticas officiaes das alfandegas britannicas indicam, entretanto, consideravel progressão. De facto, as importações totaes de algodão, entretanto, consideravel progressão. De facto, as importações totaes de algodão na Grã-Bretanha nos annos de 1932, 1933 e 1934 foram respectivamente de 31.241.116, de 36.340.062 e de 36.081.837 libras. As importações procedentes do Brasil elevaram-se, nos mesmos annos, a 33.519, a 352.484 e a 3.799.637, respectivamente. No mez de janeiro de 1932, 1933 e 1934 as importações totaes de algodão foram de 2.171.626, de que as procedentes do Brasil se elevaram de zero, a 176.364, e a 2.259.002 e de 2.324.879, sendo 319.185, respectivamente.

Por outro lado, os stocks de algodões brasileiros na Grã-Bretanha diminuem consideravelmente, tendo sido esta semana de 132.000 fardos contra 165.000 ha alguns mezes, e isso a despeito do augmento da importação de algodão dessa procedencia.

A situação ahi indicada é, pois particularmente animadora, e autoriza as maiores esperanças quanto ao reerguimento progressivo, se não rapido, da economia e das finanças do Brasil, se, como tudo parece indicar, os delegados britannicos e a missão brasileira conseguirem estabelecer para as ultimas questões de pormenores um texto que satisfaça os respectivos objectivos. As ultimas reuniões previstas para hoje apresentam, assim, grande importancia para o Brasil visto como as conversações em perspectiva poderiam permittir que esse paiz entrasse a agir sobre uma base francamente melhorada no tocante, pelo menos, ás relações commerciaes e financeiras com a Grã-Bretanha.

O que o dr. Schacht pensa do commercio germano-americano

Berlim, 4 (Esp.) — O dr. Hjalmar Schacht, o "dictador economico" do Reich, teve occasião de commentar hoje as relações commerciaes entre os Estados Unidos e a Allemanha, prevendo para muito em breve a cessação total do todo o intercambio entre os dois paizes.

Disse o dr. Schacht que a desvalorização da moeda americana equivale, praticamente, a um augmento de sessenta por cento nos impostos de importação, havendo ainda os Estados Unidos votado uma lei que corresponde a uma imposição "anti-dumping" discriminatoria contra os productos allemães de importação naquelle paiz.

O ministro da Economia do Reich sustenta ainda que os tratados internacionaes que estão sendo promovidos pelos Estados Unidos estão "engarrafando" o commercio mundial da Allemanha.

A POLITICA INGLEZA EM MATERIA DE DEFESA IMPERIAL E NACIONAL

Divulgou-se, hontem, em Londres, importante documento

Londres, 4 (Havas) — O documento hoje publicado a respeito da politica britannica em materia de defesa imperial e nacional é documento capital e diz em resumo.

Trata-se de um documento pelo qual o governo justificará a 11 de março proximo perante a Camara dos Communs os pedidos de credito dos diversos departamentos interessados.

O documento pode dividir-se em tres partes:

1) O governo expõe as linhas geraes e objectivas — senão ideaes — da sua politica internacional;

2) Relembra em virtude de que concurso de circumstancias estes objectivos não podem ser immediatamente alcançados.

Estas circumstancias são representadas pelos reforços dos armamentos de varias potencias e sobretudo pelo Reich;

3) Explica por fim, em que bases essenciaes, o gabinete, embora dê a sua attenção aos problemas mais urgentes, deve reorganizar a sua defesa nacional e proteger as communicações imperiaes.

Para illustrar o primeiro paragrapho o documento retraça todas as iniciativas tomadas pelo governo britannico e a sua contribuição para garantir a causa da paz, que constitue o principal fim da sua politica externa, ou como exprime em inglez, "which is maim aim".

Hypotheca o seu apoio sem desfallecimentos á Sociedade das Nações e ao principio da conclusão de instrumentos diplomaticos destinados a garantir a segurança collectiva.

Relembra egualmente as disposições do acto Briand-Kellog, do tratado de Washington, do pacto de Locarno e das propostas anglo-francezas de 3 de fevereiro, bem como os esforços para fazer voltar a Genebra os antigos adversarios da guerra.

Neste ponto, o documento diz textualmente:

"O governo britannico acreditava até ao presente que o systema internacional existente bastaria a manter a paz e que não seria doravante mais necessario apoiar-se em methodos defensivos.

Os ultimos acontecimentos provaram que esta presumpção era prematura. As nações mostram-se dispostas a recorrer á força brutal sob a pressão das necessidades nacionaes e desde que tal acção foi decidida o systema internacional existente não pode mais ser considerado efficaz para protecção contra o aggressor.

Não estariamos em condições, em caso de aggressão, de proteger as nossas communicações maritimas, de assegurar o reabastecimento do nosso povo contra um ataque aereo.

Ademais, a efficacia do tratado de Locarno e dos outros methodos de defesa collectiva seria enfraquecida pela certeza de que, se a nossa contribuição fosse requerida, não teria senão um alcance limitado.

Nestas condições o governo britannico preparou um programma completo de reorganização das suas forças defensivas e dos seus meios de protecção.

Em novembro de 1934 o governo de S. M. britannica, sem desculpar a transgressão ao disposto no tratado de Versalhes, chamou a attenção geral para o rearmamento do Reich. Este rearmamento prosegue, e seu rythmo actual causa aos vizinhos da Allemanha apprehensões que não fazem senão augmentar, — e a propria paz corre o risco de ser ameaçada.

O desejo de paz manifestado pelos dirigentes do Reich foi favoravelmente acolhido pelo governo britannico mas este não pode deixar de observar que não sómente o desenvolvimento das forças militares como do espirito predominante no seio do povo allemão contribuem para o sentimento geral de insegurança.

De outra parte o governo britannico não pode ignorar o augmento de armamentos notado no mundo inteiro, União Sovietica, Japão, Estados Unidos e outros paizes."

Depois de haver assim estabelecido sem ambiguidade as razões que justificavam o reforço das medidas de defesa nacional e imperial a declaração indica a extensão destas necessidades e o processo geral a que serão submettidas para que lhes seja dada satisfação.

No concernente ás forças navaes o documento informa que as forças britannicas se acham actualmente limitadas por tratados vigentes cuja revisão se espera para o anno corrente.

O documento prosegue:

"Nestas negociações o governo britannico conta chegar a um entendimento que evite nova corrida armamentista, mas que deixe á Grã-Bretanha a latitude necessaria para occorrer ás suas necessidades eventuaes.

Estas necessidades devem portanto ser definidas calaramente. A unidade de linha deve continuar a representar o factor essencial de que depende todo o arcabouço da estrategia naval, e neste ponto o estado vetusto dos encouraçados exige a sua substituição em data bastante proxima.

Além do remoçamento das unidades o desenvolvimento das bases e a sua defesa exigem que seja assegurada a defesa dos portos, que deve ser modernizada graças á uma cooperação intima dos tres serviços da defesa."

O documento accentua em seguida a necessidade inadiavel de reconhecer a responsabilidade da defesa das costas e neste sentido os projectos do governo prevêem larga expansão dos meios defensivos contra aviões, cujo equipamento deve por sua vez ser modernizado.

No concernente ao ar a declaração depois de relembrar que incumbe á "Royal Air Force" proteger não sómente as costas britannicas mas tambem as communicações da India, no Proximo e Extremo Oriente, cita a phrase do famoso discurso do sr. Stanley Baldwin:

"Os progressos technicos realizados em materia aerea criam uma ameaça para as nossas costas e o ponto de vista da defesa aerea e da integridade de certos territorios situados além do canal representam considerações mais do que nunca vitaes para a existencia do nosso paiz."

O "artabro", lançado ao mar em Valencia, especialmente construido para a annunciada expedição exploradora ao Amazonas, commandada pelo capitão Iglesias. O acto do lançamento foi assistido pelo presidente da Republica hespanhola, scientistas e membros do corpo diplomatico. O objecto da expedição é o estudo da região do alto Amazonas, nos confins do Brasil com a Colombia, Equador e Perú, comprehendendo cartographia, meteorologia e anthropologia. Contribuiu para o custeio o resultado de uma subscripção entre hespanhóes e uma commissão de scientistas, presidida pelo sr. Gregorio Marañon

ULTIMA HORA

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS EM NICTHEROY

Ficaram feridas dezoito pessoas

A' hora de encerrarmos os trabalhos recebiamos do nosso representante em Nictheroy informação de que occorrera, naquella cidade violento choque entre um omnibus e dois bondes, resultando ficarem feridas dezoito pessoas.

O omnibus era da linha do Alcantara, n. 3.904, dirigido por Victor Antunes, e os bondes o de n. 62 da linha de Icarahy, dirigido por Domingos Rosa, e o de n. 10 da linha do Fonseca, dirigido por Antonio Penha.

O omnibus, na rua Marquez do Paraná á esquina de Senador Nabuco, tentou passar entre os dois vehiculos, sendo imprensado.

Ficaram feridas as seguintes pessoas, todas passageiras do omnibus: Ramiro Santos, Candido Rodrigues, Nilo Carvalho, coronel Alcebiades Costa, do Exercito; Luiz Rangel Santos, Ilda Rosario, Joaquim da Costa, Oswaldo Pimentel, Joaquim Gonçalves, Luiz Gomes, Alvina Maria Conceição, Francisca Maria da Conceição, Enysio Lopes, Oswaldo Nascimento, Francisco Costa e Anysio Silva.

Dos feridos seis foram hospitalizados.

O dissidio italo-ethiopico

Teriam os dois paizes chegado a um accordo?

Londres, 4 (Havas) — O governo britannico recebeu esta manhã um relatorio em que se annuncia a conclusão, entre a Italia e a Abyssinia, de um accordo sobre a creação da zona neutra entre a Ethiopia e a Somalia Italiana.

O relatorio precisa que falta fixar os pormenores da delimitação da zona em questão e do regimen a ser nella estabelecido.

Roma, 4 (Havas) — Os navios "Cesare Battisti", "Campidoglio" e "Belvedere", deixarão, hoje, Napolés com destino á Africa Oriental levando a bordo um batalhão do 75º de infantaria e cinco baterias do 10º de artilharia, assim como elementos de artilharia pesada do 163º regimento.

O "Gange", que regressou hontem da primeira viagem, partirá novamente amanhã e receberá em Messina cerca de 700 soldados metralhadores do 3º de infantaria.

Roma, 4 (Havas) — O sr. Gabre Jesus, encarregado de negocios da Ethiopia em Roma, recebeu do seu governo um telegramma avisando-o de que a questão da zona neutra entre a Ethiopia e a Somalia italiana tinha sido resolvida. A communicação não dava outros detalhes.

Sabe-se, entretanto, que a zona neutra devia ter seis kilometros de largura e que os italianos tinham concordado em que os nomades ethiopes poderiam abastecer-se nos poços existentes no interior dessa zona.

De outro lado a questão da delimitação da zona neutra apresentava difficuldades em razão da intenção que tinha o governo da Abyssinia de nomear um official belga e outro sueco para membros da commissão encarregada desse serviço. Parece que essa difficuldade foi eliminada pela attitude dos governos de Bruxellas e Stockholmo que aconselharam os seus officiaes contratados pelo governo de Addis-Abeba a não intervir numa questão que só interessa a Italia e a Ethiopia.

Realizaram-se os funeraes do governador do Tyrol

Vienna, 3 (Havas) — Realizou-se, á tarde, em Innsbruck, no meio de enorme affluencia o funeral nacional e militar do governador do Tyrol, professor dr. Stumpf.

Entre os presentes, viam-se o presidente Miklas, o chanceller Schuschnigg, varios ministros, governadores provinciaes, burgomestres de Vienna e outras cidades.

O extincto foi um dos maiores sustentaculo da nova Austria.

Envolvidas num escandalo algumas pessoas familiares do bispo do Reich

Berlim 3 (Havas) — A policia secreta do Estado prendeu a directora da obra nacional-socialista "mãe e creança" e varios outros membros dirigentes desta associação. Affirma-se que o escandalo envolve algumas pessoas familiares do bispo do Reich, o qual, consta, fornecera ao "Reichsfuehser explicações sobre este caso por occasião da sua ultima entrevista com o chefe de Estado.

A GUERRA NO CHACO

Paris, 4 (Havas) — Eis o texto da nota dirigida pelo sr. Costa du Rels, delegado permanente da Bolivia junto á Sociedade das Nações, ao secretario geral da Liga, sr. Joseph Avenol: "Sobre a base dos artigos 12 e 15 do pacto, o voto unanime das recommendações adoptadas pela assembléa extraordinaria na sessão de 24 de novembro de 1934 dá á data de 24 de fevereiro de 1935 uma importancia que o comité consultivo não deixou de precisar na resolução egualmente unanime de 16 de janeiro de 1935. A notificação dirigida a 23 de fevereiro ultimo ao secretario geral pelo governo paraguayo da sua decisão de se retirar da Sociedade das Nações não o liberta de modo algum das suas obrigações, especialmente das que resultam do artigo 16 do pacto e das decisões tomadas pela assembléa para a applicação desse artigo.

Foi em vão que o governo do Paraguay, depois de ter tentado afastar em setembro a applicação do artigo 15, contra a opinião unanime da assembléa, pretendeu pedir-lhe novo exame das recommendações, o que nenhum texto podia autorizar. Ainda em vão o governo do Paraguay pretendeu desacreditar a decisão do comité consultivo de 16 de janeiro de 1935, para o que sustentou que muitos delegados tinham agido contrariamente ás instrucções dos seus governos. Que attitude ousava o Paraguay attribuir assim ás chancellarias que em tal caso teriam deixado de ratificar a situação por um desmentido immediato e formal? O governo do Paraguay sente tão bem a fraqueza da sua argumentação e o caracter irrevogavel do acto de 16 de janeiro que declara, elle proprio, na sua nota de 23 de fevereiro que contra esse acto "é impossivel recurso".

O governo da Bolivia não deixou, muitas vezes, especialmente pelo orgão do seu delegado á assembléa extraordinaria de 24 de novembro de 1934, de precisar as responsabilidades do Paraguay nas origens e nas primeiras phases do conflicto. A attitude do Paraguay em face das recommendações da assembléa confirma de modo evidente e aggrava grandemente essa responsabilidade.

A 24 de novembro a assembléa unanime recommendou ás partes o methodo destinado a pôr fim ás hostilidades e a assegurar a solução definitiva do conflicto. A despeito das affirmações do governo do Paraguay a assembléa empenhou-se em tratar as partes em condições de perfeita egualdade, pedindo-lhes particularmente sacrificios identicos para assegurar a cessação das hostilidades.

A opinião que pódem professar os membros da sociedade no concernente ao caracter juridico do embargo não tem mais na especie senão um interesse theorico.

O embargo applicado só contra o Paraguay como meio de restabelecer a paz ou como sancção contra o aggressor poderia ser egualmente reconhecido.

Pela primeira vez na sua historia a Sociedade das Nações se encontra em presença de um membro da sociedade que, tendo se recusado obstinadamente a todo processo de solução pacifica, declarou guerra a outro membro da Sociedade, com violação do artigo 12 e faz actualmente a guerra com violação da alinea 6 do artigo 15 do pacto. A Bolivia está prompta a applicar as recommendações. Disposta a executal-as na medida em que a attitude do seu adversario o permitta, ella acceitou as recommendações na data de 10 de dezembro de 1934 não sómente porque tal era seu dever mas tambem sob as instancias amistosas de certos paizes limitrophes que tinham nobremente contribuido para a elaboração desse documento. Hoje, deante de todo esse estado de coisas, conta que cada uma das potencias que fazem honra ao pacto que ella assignou, saberá cumprir seu dever e prestar-lhe leal concurso para restabelecer a paz e a confiança. Rogando-vos, senhor secretario geral, communicar a presente nota ao presidente do comité consultivo, ao presidente da assembléa extraordinaria, ao presidente em exercicio do conselho assim como aos governos dos Estados membros da Sociedade, desejo assegurar-vos minha alta consideração."

Buenos Aires, 3 (Havas) — A delegação da federação universitaria argentina entregou aos estudantes brasileiros uma mensagem de saudação dirigida a toda a classe do Brasil á qual exprime o anhelo dos estudantes argentinos de que seja creada uma confraternidade que permitta á America desempenhar no momento actual o papel que lhe cabe, na defesa da cultura e da sciencia ameaçados por espectaculos como o do conflicto do Chaco, que obrigam os irmãos dos dois paizes em luta a abandonarem os estudos, factor inegualavel do progresso, pela ignobil tarefa de destruição.

Buenos Aires, 3 (Havas) — A 'Nacion' publica um editorial sobre a segunda reclamação formulada á Argentina pela Bolivia e que a Agencia Havas havia adeantado a 27 de fevereiro ultimo a despeito da grande reserva observada pela chancellaria.

O jornal refere-se á boa vontade evidenciada na communicação boliviana de accordo aliás com as excellentes relações anteriormente mantidas entre os dois paizes.

Buenos Aires, 3 (Havas) — O governador de Tucuman telegraphou ao ministro do Interior para lhe communicar que o consul da Bolivia naquella cidade pedira que fosse prohibida a exhibição de uma pellicula "Sangue do Chaco", por considerar que a apresentação do referido film constituiria violação da neutralidade argentina.

O ministro do Interior respondeu que não estava em condições de julgar se a pellicula affectava de facto ou não a neutralidade argentina e, portanto, deixava ao criterio do governo resolver se era fundado o pedido do consul boliviano.

Genebra, 4 (Havas) — Espera-se nos meios diplomaticos de Genebra que a Argentina e o Chile peçam o adiamento da sessão do comité consultivo do Chaco prevista para onze do corrente.

Santiago do Chile, 4 (Havas) — O "Mercurio", applaude, em artigo editorial, as declarações feitas pelo presidente Alessandri ao jornalista argentino Blaya sobre a attitude que os paizes americanos deveriam assumir em face do conflicto do Chaco.

O mesmo jornal manifesta a opinião de que as negociações em favor da paz têm fracassado "por não haver em Buenos Aires a mesma decidida boa vontade que teve a chancellaria chilena em chamar os belligerantes á cordura com toda a serenidade que sua loucura merece."

O "Mercurio" refere-se tambem ás questões do canal de Beagle e da estrada de ferro transandina e diz que ha absoluta necessidade de resolvel-os, pois a seu vêr não existe nenhum motivo que impeça um accordo facil e definitivo.

Termina accentuando que o presidente Alessandri tem dado constantes demonstrações de ser amigo da Argentina e assignalando que a franqueza com que o chefe do governo do Chile alludiu ás visitas presidenciaes era uma nova prova desses sentimentos.

QUE E' "S. O. S."?

"S. O. S." (Serviço de Obras Sociaes), é uma organização social recentemente fundada em nossa cidade que se propõe servir a humanidade sómente por amor. Trata-se de uma associação civil de caridade, porém, não de caridade transitoria, que se limite a distribuir passageiramente esmolas a quem as necessite e lhe estenda as mãos, ao acaso. Não. Ella está certa de que a miseria não é um estado definitivo e assim a "S.O.S." exercita a caridade, mas o faz de maneira efficaz. Embora um tant opretenciosamente, talvez se pudesse chamar a caridade que ella pratica, de "caridade scientifica".

Em causa qualquer caso de miseria ou de simples necessidade, ella syndica esmiuça e visita mesmo os pacientes em seus proprios domicilios para conhecer o seu estado moral e physico, suas condições de vida domestica, sua familia, seus antecedentes e seus antepassados; capacidade e habilitação para o trabalho; seus vicios, suas molestias, tratamento, etc. De posse de todos os elementos, que ficam sempre registrados em fichas adequadas, ella toma a si o caso para resolver definitivamente, procurando então hospitaes, se é caso de doença; asylos, se invalidos ou loucos; collocação ou trabalho para os desempregados; escolas e orphanatos para as creanças e orphãos. Se o necessitado é dos Estados, onde, por ventura tenha familia e melhores meios de successo, fornece-lhe passagens e recursos para regressar. Em todos os casos, qualquer que seja, ella envida esforços para resolvel-o de maneira integral e definitiva. Se se apresentarem dez casos e ella só puder resolver dois preferirá cuidar sómente desses dois do que occupar-se de todos e não resolver nenhum. Ella tem sempre em vista reerguer os caidos, alliviar os soffrimentos, procurando aproveitar as forças vivas e ainda aproveitaveis dos infelizes, levantando-lhes o moral, animando-os, encorajando-os, convencendo-os de que o successo dependerá em grande parte da sua propria vontade, dos seus esforços.

Para execução do seu programma, a S. O. S. mantem-se em constante contacto com as autoridades e com as organizações de caridade existentes na cidade e no paiz, — hospitaes, hospicios, escolas, asylos, etc., com todas trabalhando na mais perfeita harmonia e connexão. A "S. O. S." sorprehende a miseria onde ella se encontra e por todos os meios procura exterminal-a. Não ha grito de dor que a S. O. S. não escute e soccorra.

A suppressão da mendicancia nas ruas é uma das suas principaes preoccupações. Nos seis mezes de seu funccionamento, ella já tem feito muita coisa nessa direcção. Agora mesmo acha-se em entendimento com as autoridades para obtenção de uma área de terreno nos arredores da cidade e onde possa centralizar provisoriamente os necessitados e invalidos, até que depois de estudados cuidadosamente, possa fazel-os voltar a vida activa. Uma vez fundada a colonia, "dando tecto e alimentação" a "S.O.S." acredita poder reunir grande parte dos mendigos que infestam a cidade, offerecendo-lhes uma relativa felicidade, afastando-os assim dos logradouros publicos. No desenvolver desse programma, nessa "colonia", tanto quanto possivel, serão aproveitadas as energias dos que as tiverem para os misteres da "colonia" aos quaes se offerecerá assim opportunidade para ganharem alguma coisa.

Em sua séde social, installada á praça Tiradentes n. 67-2º, no antigo edificio do Ministerio da Justiça, a S.O.S. já mantem um "fogão" e está distribuindo refeições aos necessitados. Ahi tambem pernoitam alguns necessitados que não podem se servir do albergue. Na sua séde acham-se em vias de installação, aulas de serviços domesticos para ensinarem as moças pobres que precisam aprender para se empregarem e ganharem honestamente a vida.

A "S.O.S" completa o serviço das enfermeiras de Saude Publica, que têm a seu cargo a visita domiciliar para os ensinamentos de hygiene e prophylaxia. Por seu intermedio é feita a syndicancia indispensavel para que as verdadeiras pobres obtenham o auxilio necessario á solução dos seus problemas, sem o qual a missão das enfermeiras torna-se falha.

E' a seguinte a ultima estatistica dos serviços prestados pela S.O.S. depois de sua fundação, isto é, em seis mezes de existencia junho a dezembro de 1934:

1—Familias syndicadas e matriculadas na "S. O.S." para receberem auxilio	365
2—Auxilios a familias não matriculadas	73
3—Idem á individuos na séde social	39
4—Casos attendidos na séde e nos domicilios	2.112
5—Refeições avulsas e pelo "fogão" da séde social	2.011
6—Indigentes devolvidos aos seus Estados, pagando-se-lhes as passagens	8
7—Hospitalizações e asylamentos conseguidos	23
8—Matriculas conseguidas em escolas . . .	5
9—Collocações conseguid.	97
10—Peças de vestuarios fornecidas	877
11—Kilos de generos alimenticios fornecidos .	8.884
12—Passagens de bondes e trens fornecidas. . .	1.133
13—Dinheiro fornecido para leite, remedios, passagens á individuos que aqui se achavam na miseria e quizeram voltar para seus Estados.	1:896$700

A "S.O.S." é mantida com a contribuição mensal de associados de boa vontade e a estatistica acima demonstra o esforço dos seus dirigentes.

A "S.O.S" é dirigida por um conselho director e uma directoria executiva, composta de pessoas da nossa sociedade, a saber: *Directoria* — Sras. Edith Fraenkel, presidente; thesoureira, sra. Adelina Z. da Fonseca; secretaria, Adelina Mattos.

Conselho Director—Sras. Edith Fraenkel, Adelina Z. da Fonseca, Carl Sylvester, Eugenia Hamann, Zelia Mattos, dr. José do Nascimento Britto, dr. Olyntho O. de Oliveira, e srs. Pedro de Magalhães Corrêa e Antonio França Filho.

Supplentes — Sras. Clelia Allevato, Zuleima Castro Amado, Stella Guerra Duval, Juracy Serpa Pyrrho, Porto da Silveira, dr. Pinto Guedes, dr. Masseilon Sabóia, sr. Christiano Heijn Hamann e sr. Antonio Henriques.

A QUOTA DE PREVIDENCIA DOS COMMERCIARIOS

Uma representação do Syndicato dos Ferragistas

A directoria do Syndicato dos Ferragistas do Rio de Janeiro, enviou ao ministro do Trabalho o seguinte officio:

"A directoria do Syndicato dos Ferargistas do Rio de Janeiro, com fundamento nas declarações por v. ex. feitas á imprensa desta capital, vem, data venia, submetter ao esclarecido exame de vossa ex. as seguintes considerações que lhe offerecem acerca do Regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios:

A creação desse apparelho, representando uma legitima conquista daquelles que empregam suas actividades no commercio e na industria, só póde merecer de todos empregadores e empregados o mais franco apoio e o mais enthusiastico applauso, pois corporifica a certeza de um futuro senão auspicioso, mais ou menos tranquillo, para a classe mais numerosa do Brasil.

Necessario se torna, entretanto, que seu regulamento seja feito de forma a não crear embaraços aos que devem contribuir para o fundo dessas benemerita instituição e que a isso se dispõem com a maior bôa vontade.

O regulamento actual, baixado com o decreto n. 183, de 1934 e alterado pelo decreto de 25 de janeiro ultimo, na parte que dispõe acerca da cobrança da "Quota de Previdencia" (art. 23), tem dado que pensar ao contribuinte empregador, o qual, não raro, fica em duvida quanto á cobrança ou não da referida quota.

Figuremos dois casos para melhor esclarecer o assumpto: 1º, um industrial de ferragens vende determinada factura a X & Cia., firma que tanto é atacadista como varegista. Ella tem movimento de vendas por grosso, pois revende para casas menores, varegistas por excellencia, mas tambem tem seu movimento de balcão, onde pratica, francamente, o commercio a varejo.

Como deverá o industrial proceder?

2º caso: Essa mesma firma, em suas relações com o interior do Brasil, vende uma factura para determinada casa estabelecida fóra do Rio, a qual tanto pode ser atacadista como varegista, o que é impossivel apurar. Como agir o commerciante? Debitar "á outrance" a quota de previdencia ou arcar, elle mesmo, com esse onus?

São, como v. ex. vê, casos interessantes e perfeitamente verificaveis. E como esses, innumeras são as occasiões em que a duvida paira no espirito do contribuinte que, ás mais das vezes, preferirá — o que não é justo — sujeitar-se a perder a importancia da "Quota de Previdencia" para não se expor a futuros aborrecimentos.

No intuito de evitar tal situação, esta directoria após haver estudado detidamente o assumpto, vem suggerir a v. ex. que seja revogado o actual art. 23 do Regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios e, em seu logar, seja estabelecida a cobrança da "quota de previdencia" sobre as guias de acquisição do sello para vendas mercantis, arbitrando-se essa incidencia em 20 °|°, taxa que produzirá folgadamente um resultado egual ao previsto pela forma actual de cobrança.

Adoptada essa forma e abolida a prevista pelo actual art. 23, cessariam immediatamente todas as duvidas, desappareceriam as tabellas fraccionadas, a quota seria automaticamente cobrada pela repartição arrecadadora do sello sobre vendas mercantis, sendo dispensavel, portanto, o dispendio em fiscalização.

Além disso, convem notar que essa contribuição de 20 °|° sobre as guias embora pareça, á primeira vista, insignificante, produzirá muito mais que a quota de 1/10 °|° que se projecta generalizar, pois ella será arrecadada indistinctamente sobre todas as guias de acquisição de estampilhas para vendas mercantis.

Como elemento de fiscalização da arrecadação da "quota de previdencia" por parte do Instituto, lembra esta directoria que as guias de acquisição do sello sejam, de ora avante, feitas em tres vias, outorgando-se ao commerciante a obrigação de, sob pena de multa, entregar ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios a 3ª via da guia, a qual funccionaria como elemento de controle da arrecadação.

Esta directoria, pois, apresentando, á consideração de v. ex. essa suggestão, que julga interessante tanto para o Instituto como para o contribuinte, fal-o consciade que v. ex. não deixará de pensar sobre o assumpto resolvendo, afinal, com o habitual espirito de equidade.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de alto apreço e estima. — *Lafayette Gomes Ribeiro*, presidente."

Os festejos por motivo da reintegração do Sarre na Allemanha

Sarrebrucken, 3 (Havas) — O programma das festividades commemorativas da reintegração do Sarre ao Reich terminou á noite de hontem com uma "marcha aux flambeau" e grandioso fogo de artificio queimado nas margens do Sarre.

No cortejo que começára a desfilar ás 7,30 horas da noite, tomarão parte todas as formações da frente allemã do Sarre, seguidas de columnas de moças hitlerianas.

O sr. Rudolf Hess, representante do "Fueher", assistiu á passagem do cortejo da sacada da séde da Municipalidade.

Pela união dos estudantes americanos de Paris

Paris 3 (Havas) — A união dos estudantes americanos de Paris realiza amanhã uma assembléa extraordinaria, para discutir a eventualidade do fusão com a associação dos estudantes latino-americanos.

ULTIMA HORA

Oscar da Rocha Cordeiro

Carlinda, Eurico, Oswaldo e Sebastião Carvalho Cordeiro communicam aos seus parentes e amigos, o fallecimento do seu adorado esposo e pae, OSCAR DA ROCHA CORDEIRO, e convidam para o enterro que sahirá, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 16 horas, da rua Gustavo Riedel, 100, para o cemiterio de Inhaúma, o que desde já agradecem. (M. ROSSO)

A PROPAGANDA ESTRANGEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

Prestes a ser conhecido o relatorio do senador Mc. Cornack

Nova York, fevereiro de 1935 — (Havas) — (Por via aerea) — A commissão senatorial presidida pelo senador Mc. Cornack, que desde o estio de 1934 está investigando a propaganda estrangeira nos Estados Unidos, apresentará dentro em pouco seu relatorio ao Senado, relatorio que, em parte, já foi communicado ao Departamento do Estado e chamará a attenção para os factos já parcialmente divulgados, concernentes á propaganda allemã, pela Commissão de Investigações da Camara dos Representantes sobre a actividade nazista nos Estados Unidos.

[illegible]

AS CURVAS PROGNOSTICAS DE VACCAREZZA

Instituição de dois premios para os melhores trabalhos nacionaes a respeito

O professor Austregesilo, presidente da Academia Nacional de Medicina, recebeu da directoria da "Revista Syniatrica" uma carta referente á iniciativa que a mesma tomou sobre a instituição de dois premios para os melhores trabalhos apresentados a respeito das "curvas prognosticas de Vaccarezza".

[illegible]

Adiada a ida do general Noel a Petropolis

[illegible]

Podem assignar termo de fardamentos

[illegible]

EM PORTO ALEGRE

O policiamento foi augmentado por causa do Carnaval

[illegible]

O AUTO SE PROJECTOU SOBRE O MURO

Quatro feridos

Grave desastre occorreu antehontem, em Ramos, em frente ao n. 945 da rua Uranos. Por alli seguia o auto n. 16.238, dirigido pelo chauffeur Cesar Martins, que levava, em seu carro, oito passageiros.

O vehiculo, ao defrontar o referido predio, de n. 945, e devido a uma manobra infeliz do motorista, foi projectado sobre um muro, soffrendo avarias e ferindo varios dos passageiros.

Estes, pensados no posto da Penha, disseram chamar-se Antonio Paulo Valladares, morador á rua Peçanha Povoas, 94; Aurelia Costa Santos, domiciliada á avenida Lusitana, 62; Helena Costa Santos, residente á referida avenida, 126; e Zilda Valladares Lopes, domiciliada á rua Peçanha Povoas, n. 62.

Antonio Paulo Valladares e a joven Amelia Costa Santos retiraram-se após os curativos, sendo internados no Prompto Soccorro d. Helena Costa Santos e d. Zilda Valladares, que receberam ferimentos mais graves.

As autoridades locaes registraram o facto, tendo sido preso o chauffeur.

UMA MULHER MORTA

Atravessavam a rua desattentos á busina do auto

O bonde ia repleto, para tormento do conductor, o pobre homem que apanha chuva, que apanha sol e que ainda se expõe a toda sorte de perigos, andando, como anda, o dia inteiro, pendurado ao estribo. Em dado momento, quando o vehiculo passava pela avenida Salvador de Sá, um grupo desceu do bonde, sem reparar, parece, que em sentido contrario, passava um automovel. O carro trazia regular velocidade e não esperara que o grupo, saltando na entrelinha, avançasse loucamente, imprudentemente, sobre o auto. O resultado foi que o carro, apanhando, logo, dois dos passageiros do bonde, que acabavam de saltar, jogou-os á distancia. Eram duas mulheres. Uma dellas teve morte instantanea. A outra, pensada na Assistencia, retirou-se.

A que morreu attende pelo nome de Juracy e reside, segundo soube a policia, no largo do Rio Comprido. E' de côr parda e casada. Outros detalhes estavam sendo ainda apurados pelas autoridades locaes.

A outra victima foi Maria Pereira da Silva, parda, de 18 annos, domiciliada á rua Rio Comprido, 118. Recebeu contusões e escoriações, retirando-se depois de medicada na Assistencia.

O corpo de Juracy foi removido para o necroterio.

O chauffeur do carro tentou evitar o desastre, mas não pôde. Além de freiar violentamente o vehiculo, ainda tentou difficil manobra, acontecendo jogar o vehiculo sobre uma arvore, soffrendo, então, avarias, o auto, e ferimentos ligeiros o chauffeur, de nome Etelvino Jordão Fernando.

CAIRAM DO BONDE

Um homem no H. P. S.

Eram passageiros de um bonde Euclydes Martins, morador á rua da America, 6; Octavio Pacheco, domiciliado á rua Mesquita Junior, em barracão sem numero; Simplicio Augusto Domingues, morador á rua Marcilio Dias numero 2, e Antonio Figueiras, domiciliado á rua Clarimundo de Mello n. 129.

Eram todos passageiros de um bonde linha Cascadura. Iam brincando e cantando. Ao chegar o vehiculo ao final da linha um daquelles passageiros, perdendo o equilibrio, caiu, arrastando na queda os outros. O que mais se feriu foi Octavio, que fracturou o craneo, sendo internado no H. P. S. Os demais receberam escoriações ligeiras, retirando-se depois de medicados.

Central do Brasil

Devem comparecer á 1ª Secção do Trafego, Jayme Zenobio da Costa e á 2ª Secção, Ruben Bruno e Oswaldo José Rodrigues.

Indeferido, foi o despacho exarado no requerimento de Quirino Moreira, visto que está suspensa na 2ª divisão, o pedido de inscripção para emprego ou concurso.

Opportunamente será aproveitado no serviço da Estrada, o sr. João Francisco Alonso Filho.

Escala de serviço para hoje e amanhã, no Q. G. da 1.ª região

E' a seguinte a escala de serviço para hoje e amanhã no quartel general da 1ª região:

Hoje — Dia no quartel-general, um official subalterno da 1ª brigada de artilharia; auxiliar do official de dia, o 2º sargento Belmiro Albano Raymundo; telephonista, o soldado Benevenuto Linhares de Oliveira; uniforme, 5º.

Amanhã — Dia ao quartel-general, um official subalterno da 1ª brigada de infantaria; auxiliar do official de dia, o 3º sargento Francisco Ferreira de Oliveira; telephonista, o soldado Luiz Cordeiro Uchôa; uniforme, 5.

CORREIO MUSICAL

UM POUCO DE DESCANSO

O encarregado desta secção entra num periodo de férias até o dia 22 do corrente.

BAILE A FANTASIA NA PRO ARTE

Com o titulo convidativo de "No Setimo Céo", realiza-se hoje nos salões da Pro Arte, maravilhosamente decorados, o baile á fantasia da apreciadissima sociedade Pro Arte.

Haverá antes das dansas uma parte choreographica na qual tomarão parte as festejadas bailarinas Chinita Ullman e Kitty Bodenheim.

O CONCURSO PARA A ORCHESTRA DO INSTITUTO

Continua aberta a inscripção ao concurso de provas para membros da respectiva Orchestra consoante, disposto no artigo 275, item V, do decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1931.

O conselho-technico administrativo do Instituto Nacional de Musica, em sessão de 1 do corrente, considerando que a concessão de diplomas a varios componentes da dita Orchestra não resultou de qualquer dispositivo de lei; sendo antes um acto gracioso, decidiu que todos, sem excepção, estão obrigados a concurso tendo preferencia para a nomeação, em egualdade de condições.

Para maior facilidade do candidato aquelle que pretender inscrever-se deverá comparecer á secretaria do Instituto e assignar o nome no livro competente, declarando a edade, naturalidade e o cargo que pretende.

E' condição essencial para essa inscripção ser diplomado pelo Instituto.

O programma dos concursos, adoptado pelo Conselho Technico-Administrativo é o seguinte:

a) — Execução de uma peça de livre escolha do candidato; b) — Leitura á primeira vista de uma obra manuscripta e transposição da mesma em tom dado.

Pela pecuaria da região Sãofranciscana

A Sociedade Alberto Torres enviou ao ministro da Agricultura o seguinte officio:

"Esta sociedade, pela sua secção de estudos das necessidades economicas da região do S. Francisco, confiada ao engenheiro civil Agenor Augusto de Miranda, sabe que um dos antecessores de v. ex., o então ministro Miguel Calmon, determinou, com o melhor empenho, o estabelecimento de uma estação de monta da Barra do Rio Grande, no Estado da Bahia, onde foram enviados varios touros de raça, como inicio e incentivo ao melhoramento do gado vacum nessa região, com possibilidade de attender desde logo ao sul do Piauhy e norte de Goyaz; e deseja que v. ex. possa determinar agora o desenvolvimento dessa medida de grande alcance, depois do conhecimento que naturalmente terá da secção desse Ministerio, orientadora desses trabalhos.

Esta sociedade encarece a necessidade dessa providencia que sabe de grande alcance para a região São Francisco que vive desde os tempos coloniaes da pecuaria antigamente prospera e actualmente reclamando sua modernização; e póde informar a v. ex. que por iniciativa particular, poderá pôr á disposição desse Ministerio, as terras que forem julgadas necessarias para novas estações nos municipios de Januaria, em Minas, como no de Lapa, na Bahia.

De v. ex., att.º obg.º — *Raul de Paula*, secretario geral."

Feriu-se com o tubo de lança-perfume

O chauffeur Florentino Pereira, morador á rua João Baptista n. 24, no Barreto, feriu-se na nuca com um tubo de lança-perfume, sendo por isso medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O movimento dos aviões — da Panair —

Procedente do norte, deu entrada domingo, no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Belém do Pará, Vernon Gudeman; de Fortaleza, Johannes Weidauer e dr. Henrique Novaes; do Recife, dr. Armando Tavares, Fernando Tavares e Toivo A. Toivonen; da Bahia, Genesio Falcão Camara e Roberto Durand; e de Victoria, Raulino A. Costa, Arthur Donato, Oswaldo Guimarães, Roberval Medeiros e Carlos Hoslcau.

Com destino aos portos do norte, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Bahia, dr. Tamphilo de Carvalho, Raul Dumont Pereira e Carlos Palma; para Recife, Leighton M. Clark, Otto W. Rosenbaum, dr. Armando Tavares, dr. José Apollinario de Oliveira e Carlos Branquinho; e para Belém do Pará, dr. Abel Chermont.

Vão exercer cargos technicos no Instituto de Producção Animal

Foram postos á disposição do Ministerio da Agricultura, afim de preencherem cargos technicos do Instituto de Biologia Nacional de Producção Animal, os tenentes veterinarios Joaquim Olegario da Silva Junior e Manoel Proença.

ATACADA DE NEURASTHENIA

Suicidio de uma domestica

A Assistencia soccorreu hontem, na estrada Marechal Rangel, 845, Vicencia Vergueiro Soares, de 48 annos, casada. Apresentava queimaduras dos tres gráos. A infeliz tentara contra a vida.

Ha algum tempo doente, atacou-o forte neurasthenia. A ella attribuem os parentes a causa de seu gesto.

Levada ao posto do Meyer e dahi conduzida ao H. P. S., Vicencia, não resistindo aos ferimentos, veio a fallecer. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COLHIDA POR AUTOMOVEL NA RUA PAYSANDU'

Saiu do desastre com uma das pernas fraturadas

A Assistencia prestou soccorros á sra. N. F. Oliver, de nacionalidade ingleza, e residente á rua Conde de Baependy, 43.

A referida senhora fôra colhida por automovel na rua Paysandú, soffrendo fractura da perna esquerda. A victima se retirou após os curativos.

Falleceu, hontem, o director do Collegio Baptista de Victoria

Telegramma de Victoria, capital do Espirito Santo, informa haver fallecido ali, hontem, o dr. L. M. Reno, director do Collegio Baptista daquella cidade. Faz seguramente uns trinta annos que o dr. Reno veiu dos Estados Unidos para o Brasil. Indo residir na capital capichaba, fundou ali, e sempre o dirigiu, o Collegio Baptista. Pastor baptista egualmente, o dr. Reno procurou disseminar o Evangelho não só na capital, mas em quasi todo o interior do Estado. O dr. Reno, que era, especialmente, um grande amigo da mocidade, viveu sempre muito estimado pelo povo espiritosantense. Era casado com d. Alice Reno e deixa tres filhos.

O AUTO COLLIDIU COM O OMNIBUS

Duas pessoas saíram gravemente feridas

Um omnibus da Viação Excelsior n. 112, dirigido pelo motorista Agostinho Marques Travassos, collidiu, ante-hontem, com um carro de praça, na esquina da rua dos Andradas com a rua de São Pedro.

No auto viajava o casal William Andrews e o sr. Geoffrey Edward, pessoa das relações de amizade do sr. William, que é telegraphista da Western Company. Com o choque foram projectados fóra do carro o sr. William e sua esposa, d. Alice Andrews, recebendo, ambos, fractura do craneo.

A Assistencia soccorreu os feridos que foram, depois, internados no Hospital dos Inglezes. O sr. Geoffrey Edward nada soffreu.

As victimas residem no Hotel Balneario, em Nictheroy.

Um funccionario publico atropelado por auto

O funccionario publico Oswaldo Goulart Guerra, morador á rua Duprat, 14, em Bento Ribeiro, foi atropelado na rua da America, soffrendo fractura de costellas. Medicou-se na Assistencia e retirou-se.

ÉCOS DE UMA COLLISÃO NO PORTO DE SANTOS

Uma decisão do Tribunal Maritimo Administrativo

O Tribunal Maritimo Administrativo, em sua ultima sessão, deferiu o requerimento do procurador especial avocando para a jurisdicção do mesmo Tribunal o sinistro occorrido no porto de Santos entre o vapor nacional "Mandú" e o transatlantico allemão "Dendera".

O procurador especial reivindicou, fundado em direito de soberania, para a jurisdicção brasileira a competencia para julgar as consequencias de toda a ordem resultantes do mesmo abalroamento.

Noticias de Portugal

Lisboa, 4 (Havas) — As ultimas tempestades causaram damnos importantes em todo o paiz, principalmente em Mondão e Redy. Houve numerosos desabamentos e a circulação em muitas estradas ficou interrompida.

Lisboa, 4 (Havas) — Foram os seguintes os principaes resultados dos jogos para o campeonato de football: o Bemfica bateu o Academico do Porto por 7 a 2; o Belemnense bateu o Victoria de Setubal por 3 a 0; o Football Club do Porto bateu o Sporting por 4 a 2; o União bateu o Academico de Coimbra por 3 a 1.

O Football Club do Porto e o Belemnense estão á frente na classificação do campeonato. As partidas do segundo turno começarão domingo proximo.

Lisboa, 4 (Havas) — Falleceram em Vizeu o tenente-coronel Luiz de Vasconcellos, ex-presidente da municipalidade local; em Fedraça o proprietario José Joaquim Pereira, com 68 annos.

Lisboa, 4 (Havas) — Falleceu em Villarinho dos Gallegos, perto de Mogador, Josepha Campos, que contava 104 annos de edade e ainda se entregava a serviços domesticos, trabalhando como costureira em casa de um filho alfaiate. Josepha Campos manteve completa lucidez até o ultimo momento.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

SOCIEDADE MEDICO CIRURGICA DO HOSPITAL MILITAR DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 3 de março (Do correspondente) — Realizou-se, no Hospital Militar, no dia 1º sob a presidencia do professor Oswaldo Costa, mais uma sessão ordinaria, com o comparecimento dos drs. Orsini de Castro, Lucidio Avellar, Francisco Santoro, Fernando Magalhães Gomes, José Aroeira Neves, Santa Cecilia, Pinto de Moura, Flavio Neves, David Izechkson, Fernando Santoro, Maximo Monteiro dos Santos, Sudario Alves Parreira, academico Veiga Salles e Queiroga. Convidados especialmente honraram a Sociedade com a sua presença o professor Antonio Aleixo e o dr. Josephino Aleixo.

Inicialmente, o professor Braz Pellegrino, exprime a sua satisfação pela presença do professor Aleixo na sessão agradecendo este o convite que lhe fora dirigido.

A ordem do dia constou do seguinte:

1º) — Professor Olyntho Orsini de Castro: — Nevus verrugoso pigmentado zosteroide. Apresenta um doente portador de lesões verrucosas pigmentadas da coxa e do flanco esquerdo, distribuidas de accordo com a systematização dos nervos da região, assemelhando-se ao herpes-zoster. Apresenta photographias do doente e gravuras comparativas. Discutiu o caso o dr. José Aroeira Neves.

2º — Dr. Oswaldo Costa: Pityriasis versicolor do couro cabelludo. Apresenta um doente acommettido de uma dermatose furfuracea e achromica do couro cabelludo, nuca e região interes-capular, produzida pelo Malassezia furfur revelada pela pesquiza directa feita pelo dr. José Aroeira Neves. Apresentação de photographia e do doente.

Discutiram o caso:

Dr. Fernando Santoro: Focalisa a questão da coincidencia do apparecimento do pityriasis versicolor nos tuberculosos.

Dr. José Aroeira Neves: Faz considerações sobre a classificação do Malassezia furfur.

Professor Braz Pellegrino: Focaliza ainda a coincidencia do pityriasis versicolor com a tuberculose e outras affecções sallentando o papel do desequilibrio acido-basico do sangue.

Professor Antonio Aleixo: — um doente portador de desdees "O caso do dr. Oswaldo Costa interesse antes de tudo pela localização do pityriasis versicolor no couro cabelludo, a que os livros de dermatologia não se referem, com excepção talvez de um. Lembra-se de ter lido, talvez em Rost uma referencia, aliás ligeira sobre tal localização que tem passado despercebida. O trabalho do dr. Oswaldo Costa tem o merito de despertar a attenção dos observadores para uma localização que ainda póde, quem sabe, vir a ser reconhecida como frequente. Até ha pouco, as localizações habituaes do pityriasis versicolor eram o tronco da cintura para cima, os membros superiores e pescoço. A escola brasileira chamou a attenção para a localização da face e para a sua grande frequencia em nosso meio.

A falta de habitos de hygiene e as condições climatericas explicam a grande diffusão da parasitose em nosso meio.

Não admira que a epidermonicose attinga frequentemente a face em gente descuidada do asseio corporal e da lavagem do rosto. Mais uma razão para que a parasitose tambem affecte o couro cabelludo onde ha aliás condições de humidade propicias á doença e onde ella está sujeita a confundir-se com outro pityriasis, pois essa região é como todos sabem o reino dos pityriasis. Ha tambem que levar em conta a preferencia que o pityriasis versicolor tem pelos Folliculos. E' sabido que ella póde assertar-se no bojo dos folliculos e eu mesmo ha muitos annos pude mostrar aos meus alumnos, uma preparação histopathologica, onde se patenteava essa localização intrafollicular do Malassezia furfur. E eu tinha mais um objectivo junto aos meus alumnos: o de explicar-lhes a razão de ser da insufficiencia, tantas vezes constatada da theurapeutica dessa affecção tão banal, quão persistente. E' que dos nossos topicos parasiticidas ou reductores, não attingem os parasitas que se retraem como abencarrages nos folliculos de onde a necessidade de fazer uma therapeutica perseverante.

Não se trata de affecção de cura facil, como se tem affirmado.

Aquelles que vêem um doente após um mez de tratamento ficam convencidos da cura, porém aquelles que vêem o doente depois de um anno ficam desilludidos da cura. Isto mostra a necessidade de orientar o medico no sentido do tratamento que egualmente vise as condições geraes do organismo, propiciatorias de epidermamycose. Está de accordo com o professor Braz Pellegrino que ella tem uma causa humoral e que ella se desenvolve nos individuos cujas secreções offerecem um meio optimo para o parasita, tanto que elle não se vê somente nos tuberculosos. Cita casos de parasitoides que não se diffundem no meio familiar o que no entretanto contagiam os desportistas como muito bem disse o dr. Aroeira Neves.

? Lembra-se de casos de doentes que não tinham nada de tuberculose, que eram até vigorosos portadores de pityriasis versicolor. Por signal que numa doente que pertencia a categoria dos "pelle vermelha", accusava um pityriasisversicolor que coincidia com erythemas tão accentuados quão fugases, sem embargo do que asseverou o dr. Aroeira Neves, sobre ausencia de reacções inflamatorias em taes doentes. Lembra egualmente, como indicio da localização follicular, que existem casos de pityriasis versicolor pontuados, que têm como ponto de partida os ostios folliculares. E ainda poderia citar um outro argumento da preferencia que tem a parasitose para os folliculos. E' que ella affecta de preferencia os individuos que têm as glandulas em pleno funccionamento, poupando as etapas da vida em que as glandulas cutaneas estão pouco desenvolvidas como na infancia e atrophiadas como na edade mais avançada. A frequencia aliás nos tuberculosos deve ser encarada como uma consequencia da hyperhydrose que se vê nessa molestia. Outro facto que interessa no trabalho do dr. Oswaldo Costa é o que se relaciona com o aspecto insolito da dermatose. Bem lembrado é a denominação "corona pityriasica" como simile de "corona veneris" e "corona Seborrheica". E' mais um aspecto dessa affecção tão versatil em cores a desafiar a attenção dos que são solicitados a formular um diagnostico differencial, tantas vezes arduo. Lembra-se que ha annos descreveu um caso cujos aspectos do pescoço e face simulavam as syphilides pigmentares. Quanto aos aspectos brancacentos do pityriasis versicolor lembra que elles traduzem, as vezes, uma falsa achromia, por disposições da epiderme em fina descamação, outras vezes uma verdadeira achromia que se explica porque os parasitas tem pelos seus agglomerados uma acção impediente á passagem dos raios actinicos do sol. Penitencia-se de ter ha annos dito que em todos os casos se tratava de uma pseudo achromia quando hoje está convencido bem como outros observadores, que ha casos de pityriasis versicolor com achromia verdadeira ou, como se habituou chamal-as ultimamente, de pityriasis achromiantes. Lembra a observação de um doente onde via nitidamente ambos os aspectos o de pseudo achromia onde se encontravam escamas e o de achromias onde a epiderme decorada já se achava inteiramente lisa".

S. PAULO

A OFFICIALIZAÇÃO DA FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DE SANTOS

Santos, 1 de março (Do correspondente) — A officialização da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Santos, despertou justa satisfação nesta cidade. Trata-se de uma instituição fundada por um grupo de professores de espirito combativo e animo disposto a lutar por grandes realizações que concorram para elevar o grau cultural do povo santista a qual, graças a essa pertinacia e força de vontade de seus fundadores, conseguiu vencer.

Fundado em 3 de dezembro de 1928, tendo como directores os professores dr. João Severiano de Miranda, Luiz Lustosa da Silva e Nelson M. Villaça, manteve regularmente seus cursos até 1932, quando após uma crise, foi doada a cidade. Foram nomeados para seu presidente e vice-presidente, o sr. Armando Alcantara e doutor Nicanor Ortiz, que procederam á elaboração dos estatutos.

Com o actual reconhecimento official a Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Santos entrou em nova e brilhante phase esperando-se que venha a prestar á cidade os mais destacados serviços.

O actual corpo docente deste estabelecimento de ensino é composto dos seguintes professores.

Odontologia — Anatomia — Osorio de Souza Leite — Histologia e Microbiologia, Admaro Eloy da Silveira — Physiologia, José Fernando de Almenda — Metallurgia e Chimica App. Rezk Coury — Prothese, Arthur Prado Dantas — Hygiene e Odontologia Legal, Luiz Lustosa da Silva — Technica, Flavio de Moura Ribeiro — Clinica, primeira parte, Plino Piza— Clinica segunda parte, João Paes de Almeida Lins Netto — Pathologia e Therapeutica App., Zoilo de Tolosa — Prothese bucco facial, Francisco Figueiredo.

Pharmacia — Clinica Organica e Biologica — Aristoteles Ramos de Menezes — Botanica App., Delphina Stockler de Lima — Zoologia e Parasytologia, Ernesto de Toledo Arruda — Physica, Edmundo Ribeiro de Mendonça — Pharmacia Galenica, Paulo Emmerick de Souza — Pharmacognosia, José Fernando de Almeida — Chimica Analytica, Phelippe Benedicto Aulicinio —Microbiologia, Adamario Eloy da Silveira — Chimica Toxicologica e Bromatologica, Antonio Nogueira de Abreu — Chimica Industrial, Oscar Baldijão — Hygiene e Legislação Pharmaceutica, Alberto Antonio Leal — Pharmacia Chimica Eduardo Aureo Vahia de Abreu.

Docentes livres — Clinica, primeira parte, Rodrigo de Camargo e Clinica segunda parte, Raphael Tavolaro.

A actual directoria pedagogica do estabelecimento é composta dos srs. Osario de Souza Leite, professor Aristoteles Ramos de Menezes e Plinio Farraz.

— Durante o mez de fevereiro hontem findo, foram registrados a termo na Bolsa Official de Café 202.000 saccas, a saber 500 para o contrato "A" e 201.500 para o contrato "B".

— Esta madrugada, por volta de 1 hora, verificou-se uma scena de sangue em frente ao predio numero 240 da rua Luiz Gama na qual foram protagonista dois menores um de 19 annos e outro de 16.

Carlos Silva, residente á rua dr. Manoel Tourinho n. 287, de 16 annos de edade e Carmine de Souza, morador á rua Bittencourt n. 230, com 19 annos de edade ao que parece gostavam ambos da mesma pequena, que reside no predio em frente ao qual se verificou a scena sangrenta. A' hora referida Carmine, depois de ter tomado parte nos folguedos carnavalescos hontem realizados nesta cidade encontrava-se conversando com a moça que foi o pomo da discordia. Em dada occasião lá appareceu Carlos que teve attitude desafiante travando com Carmine cerrada discussão em meio da qual este que se encontrava armado de navalha, investiu contra Carlos, desferindo-lhe varios golpes, ferindo-o gravemente principalmente na nuca, no rosto e num braço. Praticada a aggressão Carmine retirou-se para sua casa, emquanto a policia avisada corria ao local e fazia transportar o ferido para a Santa Casa onde o mesmo foi internado. Carmine foi preso mais tarde, ficando detido na Central. Foi instaurado inquerito a respeito do facto.

UM FALLECIMENTO DE REPERCUSSÃO NA SOCIEDADE DE JACAREHY

Jacarehy, 27 de fevereiro (Do correspondente) — Falleceu nesta localidade no dia 20 do corrente d. Rodolphina Siqueira Sampaio esposa do sr. José Ramos Sampaio escrivão da primeira collectoria federal.

A extincta era filha do sr. João Martins de Siqueira e d. Francisca M. de Siqueira, já fallecidos irmã dos srs. João Camillo de Siqueira, director do Grupo Escolar de Dois Corregos; Durval Martins de Siqueira, collector federal, em São Paulo; Izolino Martins de Siqueira, cirurgião dentista em São Paulo, José Martins de Siqueira, funccionario do Tribunal Eleitoral, Cassio Martins de Siquera, empregado no commercio; Silvana Siqueira Navajas, casada com o sr. José Navajas, funccionario federal aposentado, e das senhoritas Neria Chiquita e Aurora Martins de Siqueira.

O sepultamento em jazigo perpetuo na necropole municipal, realizou-se no mesmo dia as 4 horas da tarde, tendo grande acompanhamento.

FALLECIMENTO EM AREAS

Queluz, 27 de fevereiro (Do correspondente) — Na vizinha cidade Areas falleceu hontem o sr. Julio Cesar da Costa Sampaio Filho que foi casado com d. Julia Penna Sampaio, já fallecida.

O extincto que falleceu com sessenta e tres annos de edade era filho do commendador Julio Cesar da Costa Sampaio, e-deputado estadual e chefe do Partido Republicano Paulista na referida cidade e de d. Amalia Penna Sampaio já fallecidos e actualmente exercia o cargo de director do grupo escolar cargo esse que vinha exercendo com toda dedicação.

Era cunhado do coronel Pedro Ferreira Penna e deixa seguintes filhos: Olga Sampaio Macedo, casada com o sr. Francisco Macedo, Ruth Sampaio Rios, casada com o sr. Agostinho Rios, Eliza Sampaio Freire, casada com o sr. Manoel de Marins Filho, Maria Luiza Sampaio Duque, casada com o senhor Onofre Duque; Livia Sampaio casada com o sr. Antonio Osorio; Amalia Sampaio Faria, casada com o sr. José de Araujo Faria; Geraldina Sampaio Maciel casada com o sr. Benedicto Maciel; Julio Sampaio Netto, José Sampaio, Sebastião Sampaio e Lucy Sampaio e irmão do sr. Joaquim da Sosta Sampaio, Laurindo da Costa Sampaio e Judith Carvalho, d. Carmen Sampaio Penna.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Do meio-dia ás 2 e das 4 ás 5,30 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Programma Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. As 5 — Hora certa, informações e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de José Oiticica. Das 9,15 ás 11 — Transmissão do 18º concerto da temporada de concertos symphonicos.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A REAPPARIÇÃO DA COMPANHIA DO RECREIO — A Companhia do Recreio reapparecerá quinta-feira, com a revista de successo "Foi ella", de Luiz Iglezias e Freire Junior, para estréa da querida actriz Zaira Cavalcante que ha muito está afastada dos nossos palcos. Os demais artistas do elenco tomarão parte tambem no desempenho. Com essa interessante peça a victoriosa Companhia de Iglezias Freire Junior proseguirá a sua temporada brilhante.

CAIU E FRACTUROU O CRANEO

A victima falleceu no Prompto Soccorro

Na residencia, á rua Regente Feijó, 43, foi victima de queda, hontem, Manoel Guilhobel, de 25 annos, solteiro.

Medicado na Assistencia, veiu a fallecer, depois, no H. P. S., onde fôra internado.

O infeliz fracturou o craneo. O corpo está no necroterio.

Victimas de atropelamentos, em Nictheroy

Foram victimas de atropelamento em Nictheroy:

O menino Manoel, de 8 annos, collegial, filho de Eduardo Santos, morador á travessa Nilo n. 3, foi atropelado por um automovel na rua da Conceição, soffrendo, em consequencia, ferida contusa no couro cabelludo e escoriações perna esquerda.

— Alfredo Ferreira de Oliveira, ajudante de motorista, morador á rua Galvão s|n., tambem foi atropelado por um automovel na rua Dr. March, soffrendo, consequentemente escoriações no frontal e perna esquerda o hematoma no mollar esquerdo.

Ambas as victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, tendo os chauffeurs fugido.

— Edmar, de 12 annos, collegial, filho de José Barreto Corrêa, residente nas officinas de via permanente da Leopoldina Railway, foi hontem á tarde, atropelado por um automovel, na rua General Castrioto, soffreu fractura dos ossos do pé esquerdo.

— Newton, de 11 annos, collegial, filho de Antonio Azevedo, morador á rua Benjamin Constant n. 593, atropelado por um automovel, em frente ao seu domicilio, soffreu fractura dos ossos da perna direita, feridas contusas na cabeça e escoriações generalizadas.

Os motoristas responsaveis por esses accidentes, fugiram e as suas victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

EM PLENO REINADO DA FOLIA

O GRANDE BAILE DO FLAMENGO DE "ADEUS CARNAVAL"

Tem despertado vivos commentarios nas rodas rubro-negras o ineditismo do grandioso baile que a directoria do Club de Regatas do Flamengo resolveu realizar no sabbado, dia 9 de março, das 10 ás 4 horas da madrugada, intitulando-o "Adeus carnaval!".

Para que esse baile obtenha o maximo de successo, resolveu a directoria empregar todos os seus esforços, juntamente com a commissão de senhoras organizadora, estando, por isso, assegurado, desde já, o successo dessa festa.

Os trajes para os cavalheiros serão: branco a rigor, smoking, casaca ou dinner-jacket.

A DEFESA DOS JARDINS PUBLICOS

A Policia Municipal, recente creação do sr. Pedro Ernesto, ainda em organização, prestou hontem o seu primeiro serviço de vulto, zelando pelos jardins publicos.

Era commum vêr-se, nos annos anteriores, pessoas permanecerem, horas a fio, sobre os gramados. Os "tapis" dos logradouros publicos serviam de cama a muitos carnavalescos fatigados da folia.

O sr. Lourival Fontes, director de Turismo, sabedor de que a Policia Municipal iria prestar seu maior auxilio á vigilancia da cidade durante os dias de carnaval, solicitou do coronel Zenobio Costa, inspector geral desse novo serviço, a maior attenção de seus guardas para os jardins, evitando, assim, grandes prejuizos para a Municipalidade, obrigada, antes, á dispendiosa reforma dos canteiros e banquetas que ornam jardins e avenidas.

Desse mistér incumbiram-se cerca de 500 guardas da Policia Municipal, que permaneceram das 3 da tarde até terminarem os folguedos nas ruas, fiscalizados continuamente pelos chefes de postos, commissarios e fiscaes, sob o controle do proprio inspector geral e dos sub-inspectores srs. Lourenço Méga e Costa Pinto.

O sr. Lourival Fontes esteve tambem nos varios sectores de vigilancia, no intuito de melhor orientar a defesa dos jardins.

Esse serviço será intensificado hoje.

O QUE FOI O CARNAVAL DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

O desfile dos blocos das repartições federaes e municipaes, gozou a população carioca, que encheu a avenida Rio Branco sabbado, á tarde, a despeito das chuvas torrenciaes que cairam pela manhã.

A principio, em consequencia do temporal, os blocos officializados, resolveram sair na segunda-feira, mas o tempo amainou, cessou de chover e os foliões resolveram trazer os seus cortejos para a rua.

Faltaram apenas os blocos municipaes e o bloco da Fabrica de Projectis de Artilharia.

Os demais, merecendo calorosos applausos, desfilaram com garbo, com enthusiasmo, iniciando assim o carnaval, de maneira condigna e enthusiastica.

O BLOCO CARNAVALESCO DO PESSOAL DO ARSENAL DE MARINHA

Enorme multidão já enchia a avenida, quando nella deu entrada o primeiros blocos dos funccionarios publicos.

O bloco do Arsenal de Marinha, ovacionado pelo publico, exhibiu um optimo prestito, quer quanto á allegorias, quer quanto á critica.

Após o painel de apresentação, conduzido por dois vistosos foliões fantasiados a rigor, surgiu uma luzida banda de clarins ricamente fantasiada.

Uma grande commissão de frente, montando guapos corceis precedia um grupo allusivo ao carnaval antigo, e optimamente organizado.

Dominós, arlequins, palhaços, clowns, bêbês, velhos, etc. — faziam lembrar o rigor o carnaval de ha trinta annos passados, muito mais popular e menos dispendioso.

Seguia-se um carro allegorico de grande effeito e muito bem trabalhado — "O passado e o presente", onde se via, muito bem esculpidos os vultos de Tamandaré, Barroso e Saldanha da Gama, no primeiro plano, como glorias do passado, e no segundo plano os bustos do presidente da Republica, ministro da Marinha e director do Arsenal.

Ao fundo um lindo sol, como symbolo da grandeza, illumina esses vultos da nossa marinha.

"A primavera" foi o carro allegorico, seguinte, muito mimoso e de encantador effeito.

Uma linda cesta de flores encimada por uma linda menina, que na offerecia ao povo da cidade maravilhosa.

Uma fina critica em homenagem á turma da "outra casa", arrancou o riso franco do povo, precedendo o carro allegorico "No espaço e no ar", carro digno de figurar nos melhores prestitos, tal o apuro da sua confecção e a arte de sua concepção.

O carro representava uma homenagem á nossa esquadra naval.

Seguia-se uma guarda de honra lindamente fantasiada.

A turma da Liga de Sports da Marinha apresentou-se, então, precedendo o conjunto musical, bastante numeroso, optimamente trajado, e que foi um fecho de ouro do optimo cortejo do bloco do Arsenal de Marinha.

OS "DESTEMIDOS DA CASA DA MOEDA"

Os "Destemidos da Casa da Moeda", sob applausos unanimes do povo, desfilou em frente ao nosso palanque, cerca das 5 horas da tarde.

Abria o cortejo um artistico painel de apresentação e saudação ao povo, precedido de dois modelares trajando fantasia rica de grande effeito e que precediam o estandarte gentilmente bordado e com as côres do bloco, azul e branco.

Uma guarda de honra de seis modelares precedia a commissão de frente, elegantemente trajada.

Um bello carro allegorico em homenagem aos iniciadores da nova emissão do Cruzeiro, abrindo o prestito, optimamente imaginado e perfeitamente a evolução da nossa moeda.

Um prestito em grupo de inglezes, garimpeiros e bandeiras apreciadissimo, pela sua rica confecção e riqueza de imaginação em conjunto.

Foram muito fartamente applaudidos.

O BLOCO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

A valente turma de foliões dos Correios e Telegraphos, preferiu o elemento critico, e foram realmente felizes na concepção das mesmas.

Sem se entregarem á critica aberta dos homens de governo, elles souberam criticar-lhes as attitudes com grande subtileza e ironia, conforme se póde deduzir da simples descripção do cortejo.

Abria o prestito o classico painel, ao qual seguia-se um corpo de excentricos, que faziam francas allusões a pessoas do governo e aos blocos concorrentes.

Um grupo de ballarinas interpretava então, a celebre "Dansa da promessa" e as condições precarias dos funccionarios.

Seguia-se o garoto "Jonjoca", o incorrigivel organizador do cortejo.

Logo após o porta-estandarte, representando "Um sonho", que é commum a toda a turma dos Correios e Telegraphos.

O funccionario sonhador era representado pelo mestre-sala, ricamente fantasiado.

Apparece, então, um carro critico-allegorico de effeito seguro e representando a "Maria Rosa" e denominado "Tapeação".

Ao carro seguia-se uma guarda de honra muito bem fantasiada.

Fechando o cortejo vinha o corpo côral, afinado e bem applaudido pela multidão.

Foi um notavel esforço da turma dos Correios e Telegraphos o seu prestito.

O BLOCO "REINADO DAS AGUIAS", DA IMPRENSA — NACIONAL —

O "Reinado das Aguias" foi o ultimo a desfilar em frente ao palanque, e o seu prestito representou alguma coisa de muito original em nossas lutas carnavalescas.

Realmente, como critica bem conduzida, e feita com grande espirito, o prestito do "Reinado das Aguias" foi, sem favor, notavel.

O enredo do prestito, muito bem imaginado, era uma critica a situação premente dos funccionarios publicos, antes do reajustamento.

Após o painel de saudação, a primeira parte do prestito, denominada "O que fomos". Uma porção de caboclos seguidos por cinco portuguezes, representavam o dominio de Portugal sobre o Brasil.

A segunda parte, intitulada "O que somos", compunha-se de tres carros critico-allegoricos, representando a "Caixa Economica", onde o funccionalismo inicia a sua "via crucis"; uma arapuca — os bancos — onde elles soffrem pressão da agiotagem; e finalmente, o Exercito e a Marinha, que iniciam o movimento para o "reajustamento".

Na terceira parte, appareciam tambem dois carros critico-allegoricos: "Promessas de Reajustamento" e "A Victoria".

Algumas figuras mostram então, o que será o funccionario após o reajustamento, uns anjos para todo o mundo e principalmente para os credores.

Na primeira parte do prestito, os funccionarios eram apresentados em cuecas e camisa de meia.

Na ultima parte, por anjos.

Transição brusca, mas profundamente verdadeira.

Um optimo conjunto côral fechava o prestito do "Reinado das Aguias", certamente uma das mais finas criticas apparecidas nos carnavaes destes ultimos annos.

BLOCO DA CASA DO CABOCLO

Tivemos hontem o prazer de receber a visita do "Bloco da Casa do Caboclo", em cuja frente vinha, manobrando uma optima "cuica", o sympathico e consagrado actor patricio Appolo Corrêa. Além deste tambem faziam parte do grupo os actores Costa e Jacob Palmieri. Appolo, de improviso, com a musica do "Implorar", fez uma brilhante saudação a este jornal.

Num dos seus versos elle lamentava não possuir a voz da Jussanã para poder saudar melhor o "Correio da Manhã". Ao brilhante conjunto, os nossos agradecimentos pela amavel visita.

NA CENTRAL DO BRASIL

O serviço de fiscalização do trafego e movimento de trens, na Central do Brasil, sabbado, domingo e hontem, esteve bom, sob a fiscalização dos engenheiros José Gentil Giroud, Veriato Assumpção, José Luiz de Araujo, Demosthenes Rochkert, Mario Castilho, Estellita Jorge, com o auxilio de uma turma de conductores de trem sob a direcção do conductor de trem Armando Sayão. Em D. Pedro II, mantiveram-se, em seus postos, os agentes Nelson Lara, Arnaldo Madeira, Cordeiro de Souza, João Reis, Albino Costa Lima, que prestaram todos os informes solicitados pelos viajantes, quer dos suburbios, expressos e os que chegaram do interior para assistir os festejos carnavalescos.

Os escriptorios da nossa principal via ferrea, funccionaram hontem, até ás 2 horas da tarde, quando o director determinou o encerramento do expediente geral.

Para hoje, attendendo aos desfiles dos cortejos dos grandes clubs carnavalescos, estão organizados especiaes, afim de attender, ao movimento de passageiros procedentes dos ramaes de Santa Cruz, Paracamby, da Linha Auxiliar e especialmente do suburbios entre as estações de Campinho e D. Pedro II, durante a tarde, a noite e pela madrugada, no regresso dos viajantes, tendo a Locomoção, Movimento e Trafego, organizado as escalas do pessoal.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

O Club de S. Christovão realizou, como nos annos anteriores, hontem, o seu sensacional baile.

Franciscone, o consagrado artista patricio, apresentou uma decoração surprehendente. Veneza, com seu canal e suas gondolas, forneceu um excellente motivo para a expansão da sensibilidade delicada do brilhante professor do Lyceu. Ao baile, sempre em um ambiente da maior alegria, compareceram familias de destaque da nossa sociedade.

O CARNAVAL NA CAPITAL MINEIRA

Bello Horizonte, 4 (Havas) — Apezar da chuva que caiu sobre a cidade, o carnaval decorre animado. Tomaram parte no corso numerosos automoveis. As ruas e avenidas do centro estão repletas. Os bailes nos clubs têm tido enorme concorrencia.

OS BAILES CARNAVALESCOS DO GREMIO DRAMATICO JOÃO CAETANO

A unica agremiação recreativa dos suburbios da Central do Brasil, que vem offerecendo aos seus associados e convidados, encantadoras e bem organizadas festas, é sem duvida alguma, o tradicional Gremio Dramatico João Caetano, que tem a sua séde no palacete da rua Getulio, em Todos os Santos. As ultimas festas domingueiras, ali realizadas, devem-se á iniciativa de um grupo de dedicados recreativistas entre os quaes se destacam o capitão Mario Calderaro, tenente Athaualpa Silva, Newton Costa e a baluarte da phalange feminista Nair Lara da Silva, que é sem duvida a alma da direcção social do querido gremio suburbano. Os quatro bailes de carnaval, foram organizados com um programma rigoroso e os de sabbado, domingo e de hontem, marcaram incontestaveis successos para os seus promotores. Os salões estiveram repletos de damas e cavalheiros, que de par em par deram a nota alegre das animadas dansas ao som de um jazz.

Nos intervallos, a direcção do gremio, servia aos convidados sandwiches, doces, sorvetes, licôres, mineraes, além de profusa distribuição de cornetas, recorecos e outras lembranças das festas carnavalescas do Gremio Dramatico João Caetano. Hoje, terá logar o can-can final, ao som de uma afinada orchestra de professores, que em despedida executará o samba "Foi embora e me deixou", entoado por todos os associados e convidados.

SOCIEDADE RECREATIVA BEIJA-FLOR, DE MESQUITA

Esta aggremiação fluminense apresenta para o carnaval deste anno um magnifico prestito, que obedece á seguinte organização:

1ª parte — *A Gloria* — Abrindo o prestito uma luzida commissão de frente, composta de directores da S. R. Beija-Flor, saudará ao povo em geral.

Segue o rancho — Entre duas alas de 14 lampadas de 200 velas, ricamente contornadas por artisticos abat-jours, ficam abrigadas todas as figuras de nosso rancho.

Quatro galantes meninas com seus lindos bailados alegres representam *A dansa*.

A Musica — Será representada por seis meninas tangendo lyras e erguendo vozes infantis.

A primeira porta-estandarte representará a *Gloria*, empunhando o estandarte com o emblema da justiça, acompanhada pelo primeiro mestre-sala, com a solennidade precisa.

2ª parte — *Inverno em Flor* — Quatorze moças empunhando arcos de flores, renderão homenagens ás obras de Coelho Netto.

A Segunda porta-estandarte empunhará a bandeira da Sociedade Recreativa Beija Flor.

O segundo mestre sala, egualmente, acompanha-a com elegancia e attitude.

3ª parte — *Glorificação da Republica* — Precedidas de dois guerreiros, carregando um painel com as armas da Republica, apparecerão dez vistosas senhoritas representando a "Raça forte brasileira", empunhando lanças com escudos com o nome dos grandes escriptores brasileiros.

4ª parte — *Unificação do Brasil* — Além de muitas outras figuras de destaque, fecharão o conjunto coral, vinte e dois rapazes empunhando escudos com os nomes de todos os Estados da Republica, demonstrando, desse modo, a expressiva cohesão de todos os brasileiros.

CARROS

Primeiro carro — *Inverno em Flor*. E' um pequeno carro, mas encerra grandes sentimentos pela homenagem que se propõe prestar ao nosso immortal patricio Coelho Netto cujo busto segue sob finissimo caramanchão coberto de flores onde a Republica, representada por uma linda joven, o procura abrigar sob a bandeira nacional.

A frente deste carro, interessante menina tem agasalho nas perfumosas petalas de uma flor electricamente movimentada e feericamente illuminada.

Segundo carro — *O Engenho da Cachoeira* — Deante deste modesto carrinho, a alma brasileira transporta-se ao interior dos nossos sertões e ahi ouve o doce murmurar das nossas cachoeiras, a trepidação monotona dos nossos engenhos accionados pelas velhas rodas dagua e até mesmo os sons longinquos de uma harmonica comprimida pelos braços vigorosos do nosso sertanejo, penetrando os nossos corações de brasileiros.

Terceiro carro — Uma usina electrica ambulante com capacidade para quinze mil velas.

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

Sob a presidencia do dr. José Duarte realizou-se sexta-feira a reunião semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro. A sessão foi aberta pelo 1º vice-presidente sr. Augusto Niklaus Jr., á hora regulamentar, o qual justificou o pequeno atrazo em que se achava o presidente, que deu entrada no recinto pouco depois.

O sr. Castello Branco, director de protocollo, fez as apresentações dos convidados e rotarianos visitantes. A seguir, o 1º secretario dr. J. M. Fernandes procedeu á leitura do expediente, no fim do qual chamou attenção para um topico da secção "Pingos e Respingos", do "Correio da Manhã" de ha dias, apreciando o lemma rotario: "Service above self" e suggerindo, como traducção mais adequada a seguinte phrase — "Servir antes que servir-se", cuja resonancia é mais parallela ao original do que a que vem sendo adoptada pelos clubs brasileiros: "Dar de si antes de pensar em si". Essa suggestão mereceu applausos de um grande numero dos presentes.

O presidente passou a falar da festa das cadernetas escolares, que se approxima, dizendo que a quantia já arrecadada não é ainda sufficiente para cobrir o orçamento das despesas em perspectiva. Diz que ainda cerca de 80 associados não deram a sua subscripção e por isso nomea uma commissão composta de quatro rotarianos que correrão as mesas durante a sessão, procurando elevar a cifra já obtida até agora.

O dr. Carlos da Silva Araujo, a pedido do presidente, sauda em inglez o rotariano visitante sr. A. H. Barrett, constructor, membro destacado do Rotary Club de Londres. A seguir, por delegação do governador do Districto Rotario Brasileiro, dr. Moraes Sarmento, passou o orador a fazer propaganda da proxima Convenção Internacional a realizar-se no Mexico, em junho proximo.

O dr. Randolpho Chagas, na qualidade de representante do Rotary da Bahia, referiu-se com enthusiasmo á bella festa promovida por aquelle congenere em commemoração da data anniversaria do Rotary, salientando o brilho de que a mesma se revestiu. Elogia, depois, o bello programma levado a effeito, na Bahia, em commemoração da Semana da Creança, e ao terminar, pede um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida.

O presidente declara que o voto de pezar solicitado pelo dr. Randolpho Chagas será consignado pelo Conselho Director, assim como um outro, pelo fallecimento da sogra do rotariano professor Frederico Eyer.

O dr. Leonidio Ribeiro, com a palavra, passou a narrar a impressão magnifica colhida por s. s. em sua ultima viagem á Europa, pelo "Graf Zeppelin", e leu trechos do seu diario feito a bordo. Levou o orador as suas impressões ao ponto de estabelecer comparações entre as viagens em aeroplanos e dirigiveis, o que provocou um interessante debate em que tomaram parte principal os rotarianos tenente-coronel Guedes Muniz e major Godofredo Vidal, ambos pilotos da aviação militar brasileira e directores de serviços especializados naquella arma.

O coronel Guedes Muniz, em uma feliz allocução, repassada de humorismo, fez a defesa dos aviões, concluindo por considera-os muito mais seguros e efficazes do que os dirigiveis, e terminou convidando o seu consocio dr. Leonidio para um passeio em um dos aviões nacionaes modernos, afim de modificar o conceito emittido sobre as viagens de aeroplano.

O dr. Leonidio Ribeiro, em vista do exposto, declarou que retirava o conceito antes emittido. Então o major aviador Vidal, tomando tambem parte na interessante discussão applaudiu o debate em torno da questão que constituia assim uma verdadeira propaganda das viagens aereas de que o orador era um apaixonado.

Disse o commandante Vidal que o avião é ainda um meio superior de navegação aerea, que não tem a temer, tanto quanto os dirigiveis, o factor vento, ainda incognita para a sciencia. Elogiou a grande efficiencia dos pilotos allemães dos dirigiveis de typo Zeppelin, que são antes de tudo optimos meteorologistas. Ponderou em seguida que não se podem levar á conta de imperfeição da technica norte-americana os desastres verificados nos seus monumentaes dirigiveis "Akron" e "Macon", pois que estes, postos a serviço da finalidade da guerra, ao contrario de mereceram as cautelas dispensadas pelos commandantes do dirigivel mercante allemão, eram expostos a provas extremas de efficiencia e resistencia, arrostando até as tempestades, de que sempre tem fugido habilmente o Zeppelin mercante. A discussão despertou o mais vivo interesse da assistencia, que frequentemente a interrompia com apartes e applausos.

O presidente disse que o rotariano sr. Eduardo Carneiro de Mendonça lhe havia solicitado a palavra, na sessão precedente, não lhe tendo sido possivel conceder-lha por falta de tempo. Queria assim dar-lhe a palavra nessa sessão, mas, verificava então o presidente que esse illustre associado já se havia retirado.

Em seguida, levantou a sessão, á qual compareceram, além de innumeros associados, os seguintes rotarianos visitantes e convidados: srs. J. Winthrop de Wolf, de Bristol, Estados Unidos; A. H. Barrett, de Londres; Pamphilo de Carvalho, Francisco Marques e Carlos Costa Pinto, da Bahia; Alcindo Vieira, de Bello Horizonte; Marcos Tulipan, de Campos; Eurico de Almeida Monte e Ignacio Gomes Parente, de Fortaleza; D. Scheidegger, de Joinville; Justino Moraes Sarmento, de Juiz de Fóra; I. J. Khair e Enéas Silva, de Petropolis; Jayme da Silva Telles, G. H. de Paula Souza, Richard von Hardt e Adaucto de Miranda, de São Paulo; Paulo Livonius, de Porto Alegre; major Samuel Ribeiro Gomes Pereira, convidado do major Vidal, e Alfredo Tulipan, convidado do rotariano Marcos Tulipan.

PEQUENAS OCCORRENCIAS, EM NICTHEROY

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— Zilda Coutinho, residente á rua Lopes Trovão, em Icarahy, victima de quéda, apresentado escoriações no pé esquerdo.

— Francisco do Nascimento, chauffeur, morador á rua Padre Anchieta n. 160, victima de um accidente no proprio automovel em que trabalhava, soffreu ferida contusa na bolsa escrotal.

— Antonio Lima Freitas, funccionario publico, morador nesta capital, á rua Copacabana n. 853, apresentado ferida contusa no couro cabelludo e região fronto-occipital, em consequencia de quéda na rua S. João.

— A menor Marietta, de 16 annos, filha de Benedicta Conceição, apresentado ferida contusa na região orbitaria direita, escoriações no joelho direito e contusões na região external, em consequencia de quéda de bonde.

— Natalino, de 5 annos, filho de José Nascimento, morador á rua Mario Vianna n. 540, apresentando ferida contusa na região fronto-parietal, em consequencia de quéda na rua Santos Moreira.

— Plinio Alves Gomes Ramos, graphico, residente á rua S. João n. 73, casa 3, apresentando ferida contusa no dorso do pé direito, produzida por uma thesoura.

— Dr. Orlando Schmidt, advogado, morador á rua Paulo Alves n. 111, apresentando luxação do chyrodactilo direito, em consequencia de quéda na praia das Flexas.

— Lourival, de 14 annos, collegial, filho de Antonio Oliveira Machado, morador á rua Leite Ribeiro n. 256, apresentado ferida contusa no pé esquerdo.

— Nair, de 1 anno, filha de João Corrêa, residente á rua Benjamin Constant n. 47, apresentando fractura sub-cutanea da clavicula esquerda, em consequencia de quéda.

— Francisco Onofre de Siqueira, lustrador, morador á rua 23 de Novembro n. 230, casa 32, apresentado ferida contusa na região parietal direita, produzida por uma cadeira, que lhe caiu em cima, quando trabalhava na rua Visconde do Rio Branco n. 345.

Bateu com a cabeça na caixa — postal —

O menino Ulysses, de 12 annos, collegial, filho de Fortunato Velloso Cabral, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 243, hontem, quando passava pela rua Marechal Deodoro, bateu com a cabeça numa caixa postal.

Apresentando ferida contusa na região fronto-parietal, Ulysses foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º and. Telephone: 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo—Rua 7 Setembro, 187-7º. T. 22-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 23-0134 e Escript.: 23-5728.

Doutor Castro Rodrigues — Advogado. Rua do Ouvidor, 67 — Tel. 23-3775.

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Rosario, 76 — Phone: 23-0366.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5. — Teleph.: 23-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5838.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5, S. 909/10. Ts. 22-1289 e 27-2607. — 3ª., 5ª. e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Frcº. Assis. R. Ramalho Ortigão, 28 Sala 34 — 22-9755 e 27-3136.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. Tel 22-4093. Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano, 55, 7º., app. 15. Tel. 22-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins, Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 27-4019

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88-2º. 1 ás 6.

DR ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara 14-A. — Tel. 22-7020

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra
(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéa, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons.: Av. Almte. Barroso, 11, ás 3ª, 5ª e sabbados, de 1 ás 2. Res.: Av. das Nações, 279. Tel. 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro coagulação — Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana. 104. — 4 ás 6 hs

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radioagnostico Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2º — Tel. 22-0448

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º.) — 10 — 12 e 4 ás 6 horas

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4º.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana. 54—22-4861

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.
Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 5º. s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Consult. : 84. Rex, 9º, s. 927, 1 ás 4. T. 22-6927 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-3863. Res.: C. Bomfim 685. Tel. 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc. (8-11 hs.). — **Dr. Nelson Miranda.** — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel. 22-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs Telep.: 22-1000

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv.: Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura *impotencia em moço e corrimento chronicos das mulheres. Operações em geral* — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas. Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluiso Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 138. Tel. 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações, Relig. enfermeiras. Director, Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade-Vigiada". — R. S. Clemente. 155 T. 26-0807.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda 1/3. — Tel. 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296, Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 2 ás 5 nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., tel. 22-6860.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 - 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º. 3ªs. 5ªs. e Sab. Tel. 22-5328. Res. 25-0815.

Dr. A. de Moraes Coutinho — Clinica medica. Doenças nervosas. Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 22-4971, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wictrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Eubérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015. Res.: 200, General Polydoro. Tel.: 26-2819

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 2ªs, 6ªs. e sabbados — Tel. 22-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 963. — Tel. 284557

DR. ALVARO AGUIAR — Rodrigo Silva, 30 - 8º and. Tel. 22-2500. Segundas, Quartas e Sextas, das 3 ás 4 hs. Res. 27-2490.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. Lg. Carioca, 6 (Edif. Carioca). Salas 501/2 — Tel. 22-8857. Res. Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1601. Cons.: R. Rodrigo Silva, 14-A. 6º. — T. 22-8080.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7113. Res: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — **Dr. Arthur de Vasconcellos** — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A - 5º — 10 ás 12 e 15 em deante.

NUTRIÇÃO - AP. DIGESTIVO
Dr. Mario Pontes de Miranda
RUA DO PASSEIO, 70.

DR. L. F. DE OLIVEIRA PENNA — AP. DIGESTIVO — OBESIDADE — DIABETE — ASMA — ECZEMAS. Consultorio: Assembléa n. 98 — 5º. T. 22-5586. 2ªs, 4ªs e 6ªs de 1 ás 4. Diariamente 6 ás 7. U. violeta. Diathermia. I. vermelho.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — R. Carioca, 6 - 1º and. (4 ás 6). Tel. 22-2762. Res.: Araujo Penna, 79 (23-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 11 — 22-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa, 73 - 2º — Tel. 23-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 26-2727.

Dr. Jaime Poggi — Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 3ªs, 4ªs, 6ªs, 4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs).

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º. 22-8353. 3½-5½.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 5. T. 22-0708.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º — Res.: T. 26-0503—3 ás 7 horas.

CÊRA DR. LUSTOSA INFALIVEL NA DÔR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º. das 2 ás 6. (22-8138).

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Largo da Carioca, 18, das 13 ás 16 hs. T. 22-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55. — 2 ás 5. T. 22-0435.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5 — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 22-4780.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5, (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 37, 8º and. Tels. 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxilares. Cons.: 7 Setembro, 149, 1º. — 22-3792 — Res.: 27-5261.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Revista Brasileira de Pedagogia

Continuando no seu regular apparecimento, chega-nos á mesa, o numero 12 da "Revista Brasileira de Pedagogia", que prosegue no seu 2º anno de vida com a mesma efficiencia que teve no primeiro. No artigo de primeira pagina, justifica as razões pela qual está impressa na orthographia usual e porque deixou de fazer na simplificada. Entre os artigos de collaboração, destacam-se: "Sobre o problema de um primeiro passo para a Universidade Catholica", pelo dr. F. A. Magalhães Gomes, de Bello Horizonte; "A cooperação dos paes na obra educativa da escola", pol d. Alcina Moreira de Sousa Backhauser, do Districto Federal; "Methodologia do ensino do catecismo na Escola Nova", pelo padre Helder Camara, de Fortaleza; "O direito em face ás modernas theorias estataes", pelo dr. J. J. Junqueira, da Bahia; "O ensino da historia natural, por d. Sonia de C. Barros, de S. Paulo; "O ensino da chimica de accordo com a methodologia moderna", pelo dr. C. A. Barbosa de Oliveira, da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; "Como ensinar desenho, pintura e arte applicada", pela irmã Rafaela Rossin, de S. Paulo.

O pequenino ingeriu kerosene

Odair, filho de Boaventura Bianchette, na inconsciencia propria dos seus dezoito mezes, encontrando num canto da casa, uma garrafa de kerozene, ingeriu uma pequena porção do referido combustivel.

Medicado convenientemente no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Odair voltou para o domicilio dos seus paes, á travessa Ribeiro n. 51.

AGGREDIDO A NAVALHA

O lavrador Oswaldo de Castro, morador no morro do Céo, foi hontem victima de uma aggressão a navalha, em Piratininga, municipio de São Gonçalo.

Apresentando ferimentos incisos no ante-braço esquerdo e na face externa do joelho do mesmo lado, Castro foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

COLLEGIOS

CURSO COMMERCIAL NOCTURNO OFFICIALIZADO, DO COLLEGIO SYLVIO LEITE

Cursos propedeuticos e technicos. Ensino pratico de linguas vivas. Rua Mariz e Barros, 255. (35575)

ANNUNCIOS

Sala de jantar folheada
De imbuya, foi feita de encommenda estylo ultra-moderno custou 3:500$000, vende-se por 1:200$, rua Riachuelo 418. (M. 21740)

Restaurante Vegetariano
"Fazei da mesa a vossa pharmacia", aconselha a IPES. Isto podereis fazer indo á rua do Rosario 149. Legumes, frutas e cereaes. (M 23049)

Mercadoria a Dinheiro
Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 21597)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephone 24-0603 á rua Santanna, 100. (M 22136)

COLLEGIO N. D. DE — SION —
Cosme Velho, 30
Avisa que, por motivo de força maior, a reabertura das aulas foi transferida para segunda-feira proxima, 11 de março. (M 22151)

Amanhã — PARISIENSE
O CARNAVAL CARIOCA DE 1935

com Sambas, Marchas e Batuques, o formidavel banho á fantasia do Flamengo, corso na avenida, os grandiosos bailes do Municipal, Casino Atlantico e infantis; os Blocos, Cordões e Ranchos com as suas ricas fantasias de conjunto, os grandes prestitos Democraticos, Fenianos, Tenentes, Congresso e Pierrots, filmados á noite pela moderna e unica illuminação de exclusividade do Cinema Parisiense. — E: GARY GRANT em MULHER EM TUDO —— Betty DAVIS em DROGAS INFERNAES.

O CINEMA DAS SUPER-PRODUCÇÕES
Tel. 22-8529

Sessões ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas

Amanhã
Paixão de Zingaro

HOJE no REX
(SALÃO DE FESTAS)
Grandioso Baile de Despedida do Carnaval
INGRESSO........... 30$000

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.
(M 21754) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrasos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas.
(M 17994) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 237 - De 1 ás 6 horas
(M 17992) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(36154) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(34970 80

PHŒNIX

COMPANHIA
INGLEZA DE SEGUROS
DAVIDSON, PULLEN & CIA.
REPRESENTANTES GERAES
RUA DA QUITANDA,
145.

(59783)

ACTOS RELIGIOSOS

Helena Cardoso Bastos
(Viuva Desembargador Carlos Bastos)

As filhas, genros, netos e bisneto convidam aos seus parentes e amigos, para assistir á missa que por alma de sua querida e saudosa mãe, sogra, avó e bisavó, HELENA CARDOSO BASTOS, mandam celebrar no dia 6, amanhã, (quarta-feira), ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. Senhora do Carmo, 1º anniversario do seu fallecimento.
Desde já muito agradecem.
(M 18867)

Dr. Camillo Bicalho

Sua familia participa o seu fallecimento hontem, em Corrêas e convida aos seus parentes e amigos para acompanhar o seu enterro que terá logar hoje, ao meio dia; sahindo o feretro da Estação Barão de Mauá para o cemiterio de S. João Baptista.
(M 22153)

Maria Carolina Passos

Salomé Barreto, Palmyra Barreto de Oliveira e filhos, Zeferino Barreto e familia e demais parentes de MARIA CAROLINA PASSOS convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, farão celebrar quarta-feira, amanhã, dia 6, ás 9 1/2 horas, na egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.
(M 23041)

FUNERAES A DOMICILIO
Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou Interior. — Chamar
22-2620
a qualquer hora do DIA ou da NOITE.
(59661)

LUTO COMPLETO
EM 24 HORAS
Manda-se a domicilio.
Telephones: 23-3837 — 22-4790.
CASA DAS FAZENDAS PRETAS
(36107)

Investigações e vigilancias com sigillo. Pagamento no final. T. 23-1364. Carioca, 48-1º. S. 1.
(M 22004)

DETECTIVE — LIMA
Investigações e vigilancias privadas Serviço esmerado com sigillo absoluto. Tel. 22-7847 SR. LIMA; rua da Carioca 10 1º sala 4. (Ex-director de 2 asylos. Pagamento em prestações.
(M 22132)

OURO
Pagam-se até 16$500 a gramma. Correntes. Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.
RUA S. JOSE', 86
Junto ao Café Gaucho
(M 17599)

POPULAR - Amanhã	MASCOTTE — Amanhã	PRIMOR — Amanhã	PARIS — Amanhã	Haddock-Lobo, Amanhã
BUCK JONES em **O guardião do Texas** — TIM MAC COY em **DETECTIVE DE IMPRENSA** — JACK HOLT em HONRA EM JOGO — 5ª feira: No limite da Justiça — O mysterioso dr. X — Alvorada sangrenta	WILLIAM POWELL em **A Chave mysteriosa** — REX BELL em **O cavalleiro destemido** — 5ª feira: A luta do Dragão e Alibi da meia noite	PIERRE BLANCHAR em **AVE DE RAPINA** — PAT O' BRIEN em **COMMIGO E' ASSIM** — O CARNAVAL CARIOCA DE 1935 — 5ª feira: O mulherengo — Uma dama do outro mundo	BING CROSBY, em **DEMONIO LOURO** — CARLOS GARDEL em O AMOR OBRIGA — No palco: Genesio Arruda com um formidavel conjunto de VARIEDADES, e mais duas garotas do outro mundo MARY and ALBA SISTER'S que farão uma estréa sensacional.	CAROLE LOMBARD em RENUNCIA DE AMOR — REGIS TOOMEY em SOLDADO DAS NUVENS — O CARNAVAL CARIOCA DE 1935 — 5ª feira: Cuidado! espiões e Belleza negra. No palco Genesio Arruda apresenta a revista chanchada "SAMBA, BATUQUE E CHORO" e uma estréa que é um acontecimento nos annaes da historia: MARY and ALBA SISTER'S as graciosas bailarinas excentricas acrobaticas.

De Rotterdam e escalas, vapor yugoslavo "Zrin".
De Port Mexico e escalas, vapor noruegues "Glendal".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Montserland".
De Porto Alegre e escalas, vapor inglez "Siris".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Chios".
Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Serra Negra".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Cubatão".

ENTRADAS DE HONTEM

De Londres e escalas, vapor inglez "Highland Patriot".
De Aruba e escalas, vapor noruegues "Pan Europe".
De Londres e escalas, vapor inglez "Afric Star".
Do Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itassucê".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bocaina".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Afric Star".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Patriot".
Para Londres e escalas, vapor inglez "Siris".
Para Santos (directo), vapor nacional "Pedro II".

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 4 de março em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (cangica)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em latas fechadas	Kilo	3$000
Banha typo I, em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo	3$000
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$600
Banha typo II, em pacotes (impermeavel e inviolavel)	Kilo	2$900
Batata nacional, amarella graúda	Kilo	$800
Batata nacional, amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido, "Bom" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1923	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1923	Kilo	2$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$200
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$000
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$700
Feijão de côres não especificados	Kilo	$600
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$750
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$300
Costella de porco, salgado	Kilo	2$200
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$700
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	3$500
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	8$500
Queijo de minas (ou deste typo), 2ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional 2ª qualidade	Kilo	6$800
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$600
Sabão especial refinado	Kilo	1$500
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$000
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$300
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

Camara Syndical dos Corretores

MOEDAS

Dia 2:

Moeda	Cotação
Libras (ouro)	—
Libras (papel)	74$435
Pesetas (prata)	2$100
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	2$106
Reichsmark (prata)	—
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	6$020
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	15$604
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	15$401
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	—
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	4$980
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (papel)	—
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	1$020
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	1$010
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	3$871
Corôa norueguesa (papel)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Marco finlandez (papel)	—
Zloty (prata)	—
Zloty (papel)	2$850
Yen (prata)	—
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	4$300
Lira (ouro)	—
Lira (prata)	—
Lira (papel)	—
Lira (papel)	1$325
Escudos (prata)	—
Escudos (nickel)	—
Franco suisso (papel)	—
Escudos (papel)	$688
Libra sul-africana (papel)	—
Sol (papel)	—
Corôa sueca (prata)	—
Libra peruana (papel)	—
Pengo (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	—
Peso chileno	—
Corôa sueca (prata)	—
Markha (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal:

Bois, 217 1/2; vitellos, 78; suinos, 18.

Vendidos em S. Diogo:

Bois, 71 3/4; vitellos, 31 3/4; suinos, 3 1/2.

Vendidos para os suburbios:

Bois, 144 1/2 e 1/4; vitellos, 41 1/4; suinos, 14 1/2.

Vigoraram os seguintes preços:

Bois, 1$080; vitellos, 1$300; suinos, 2$400.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois, 257; vitellos, 63; suinos, 48; ovinos, 20.

Rejeitados:

Bois, 4 3/4; suinos, 4.

Vendidos em S. Diogo:

Bois, 197 1/4; vitellos, 39 1/2; suinos, 30; ovinos, 15.

Vendidos em Santa Cruz:

Bois, 51 1/8; vitellos, 23 1/2; suinos, 14; ovinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços:

Bois, 1$180; vitellos, 1$200; suinos, 2$400; ovinos, 2$700.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:

Bois, 321; vitellos, 86; suinos, 68; ovinos, 30.

Rejeitados:

Bois, 16 1/4; vitellos, 8 1/2; suinos 5.

Foram para D. Clara:

Bois, 25; vitellos, 10.

Vendidos em S. Diogo:

Bois, 154 1/4; vitellos, 28 3/8; suinos, 22 3/4; ovinos, 21.

Vendidos para os suburbios:

Bois, 125 3/4; vitellos, 48 1/2 e 3/8; suinos, 31 1/4; ovinos, 9.

Vigoraram os seguintes preços:

Bois, 1$080; vitellos, 1$200; suinos, 2$300; ovinos, 2$700.

Gado Puro Sangue Zebú "Guzerat"

João de Abreu Junior, proprietario dos mesmos, de passagem por esta capital, dá qualquer informações aos interessados Hotel Avenida, de 1 ás 3.
(M 23025)

KAKI JAPONEZ

Vende-se toda producção do sitio Tingly em Friburgo já em condições de colheita. Tratar no mesmo com Barbosa.
(M 21758)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de MARÇO
Filial: R. 7 Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(35565)

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & CIA.
Successores
Filial rua D. Manoel, 24
Leilão em 9 de Março de 1935
(M 22090) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto, 40

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207 barracão 7. Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.

Angelina Pecoraro, viuva, com 69 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V. Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.

Copacabana e Leme

LIDO — Aluga-se optima casa na rua Haritoff n. 98, com 3 salas, 6 quartos, banheiros, garage e demais dependencias; trata-se no local.
(M 22146) 8

ALUGA-SE apartamento novo e moderno n. 2, da rua Domingos Ferreira, 6. Copacabana. Trata-se na rua Barroso, 20. (Copacabana).
(M 18004) 8

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE (juntos ou separados), á rua Cardoso de Moraes, praça e rua Bomsucesso, um grupo de predios dando boa renda; informações no local (botequim), com o sr. Domingos das 13 ás 17 horas, todos os dias; plantas e tratar á rua Tenente Possolo n. 29, Esmero & Cia., das 14 ás 19 horas. Facilita-se o pagamento.
(M 22148) 91

Moveis novos e usados

SALA de jantar de luxo, folheada de imbuya, custou 3 contos, vende-se urgente por 1:200$; rua Riachuelo, 418.
(M 21788) 88

COMPRAMOS dormitorios, salas, peças avulsas e casas completas. Liquida-se rapidamente. Phone 22-4645.
(M 21789) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119.
(M 23044) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548.
(M 23044) 83

Diversos

O Fogão Marivaldi: substitue o a gaz e o electrico. 1 kg. de carvão para 5 horas! Sem abano, sem fumaça e sem chaminé. Preços desde 150$. Facilitando. A' rua Assembléa, 58, A. Mattos.
(M 21794) 74

SENHOR dispondo das horas da tarde até a noite, com pratica de escriptorio e escrever á machina, casas commerciaes, de diversões, etc. Offerece-se para trabalhar. Não faz questão de ordenado. Cartas para A. C. S., nesta redacção.
(M 18901) 74

Achados e perdidos

PERDEU-SE na semana passada uma pulseira antiga de prata na Cinelandia ou num taxi durante o trajecto da cidade ao Country Club, no Leblon. Gratifica-se bem a quem entregar á rua Paysandú, 57. Porteiro.
(M 23085) 61

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias.
(M 17984) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada. Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2º andar. Telephone 23-1659, das 9 ás 18 horas.
(M 18861) 72

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37; phone 22-0994
(M 18451) 76

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(36197) 76

Vendas diversas

FILTROS, Talhas e Moringues, marca Dr. Vianna, Rio. São os melhores, á venda em todas as casas do ramo. — Tel. 28-0124.
(M 17555) 89

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade, friesa intima
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 22-3112.
(M 17983) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-5835.
(59869) 80

A MELHOR CASIMIRA E' AURORA
TEM COR FIRME
E NÃO ENCOLHE
(35628)

CRAVOS
e rosas. Cento 8$000 e 10$000, entrega gratis. Fon. 23-0684.
(M 22152)

PACKARD
Carro lindo aberto, turismo 7 logares, pintura grenat — interior de couro da mesma côr. Modelo 1929. Preço rs. 13:000$000. Informações pelo tel. 29-0591.
(M 22146)

Privilegios e Marcas
Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica? Veja (parte amarella), da Comp. Telep. fls. 138 do anno de 1935 — Sizenando Rodrigues de Almeida. Tel. 22-6468.
(M 20849)

CHAPELARIA
Vende-se uma no centro, com contracto bem afreguezada. Informações e maiores detalhes, com Cardoso, á rua da America n. 223 — Pharmacia.
(M 22155)

A' Jesus e Frei Fabiano
E' sempre de joelhos, que vos agradeço — OLGA.
(M 22149)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166.
(34948)

Essencias para perfumes
Variado sortimento das mais afamadas. Remettem-se listas de preços gratis. Jasmin do Brasil 10 gr. 5$000 — Casa Lieber. Rua S. dos Passos 16.
(36695)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74, Rio.
(59877)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23.
(36173)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(59893)

HOTEL AMERICANO
Aluga-se quartos mobiliados agua corrente preços modicos á rua Joaquim Silva 62 — (Lapa).
(M 17954)

Capitalistas — Apolices Federaes
Funccionario nomeado recentemente Estado proximo dando solida garantia necessita fiança trinta apolices federaes um conto, para amortizar mensalmente. Offertas urgentes e condições por obsequio a CONSTANCIO PESSANHA — Candelaria, 83-3º — Caixa Postal 1216. — Telephone 23-4670.
(35553)

COMPRA-SE
Para compra e venda de immoveis procurem a SECÇÃO PREDIAL DO BANCO DO COMMERCIO á rua General Camara nº 8, esquina de 1º de Março
(35551)

Bronchigia Antigo e bom remedio para tosses, bronchites, defluxos, rouquidão — ha 44 annos — que vendemos e sempre com grande resultado. 27 — RUA DA QUITANDA.
Antiga Pharmacia de ADOLPHO VASCONCELLOS
(35606)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35$000
CABEÇA INTEIRA
Garante a duração por um anno Systema a vapor; não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com FRANZ cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocio.
Becco Manoel de Carvalho 16-1º andar — Esquina da rua 13 de Maio. Atraz do Theatro Municipal. Telephone, 22-0911.
(59881)

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO.
(36165)

CAPITALISTAS — Hypothecas
O BANCO DO COMMERCIO, á rua General Camara n.º 8, esquina de 1.º de Março, se encarrega, pela sua SECÇÃO PREDIAL, da collocação de capitaes, correndo por sua conta o exame dos documentos.
(37436)

SAPATOS DE TENNIS
Vendem-se em qualquer quantidade. Rua São Bento n. 10, sobrado.
(M 21838)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA
Empresta-se dinheiro para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento n. 10 — Rio.
(M 21723)

MADEIRAS
O maior stock — preços de liquidação — para construcções e marcenarias, em grosso e serradas e apparelhadas. Sortimento completo de tacos e frisos para assoalho, e forro — Rua Barão de Iguatemy, 60. — Praça da Bandeira.
(M 22026)

Apartamento de luxo
Vendem-se apartamentos com grande conforto na av. Atlantica, posto 4, ... Tratar ... á rua 1º de Março, 81, 3º andar.
(M 21781)

Casa Bancaria
ABELARDO DE LAMARE
Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções
RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO
(M 21509)

Pomada Minancora
Cura ... Feridas, ... Ulceras, ... doenças da pelle, cabeça, inflammações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual.